

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 027/2026  
Data: 12/02/2026



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

|                                                                                                                        |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....                                                                                    | <b>4</b>  |
| EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS PODE TRAZER ATÉ 30 NOVOS TERMINAIS AO LITORAL DE SÃO PAULO, PROJETA APS .....              | 4         |
| PORTO DE SANTOS CELEBRA 134 ANOS COM HISTÓRIAS DE QUEM MOVE O MAIOR COMPLEXO DO HEMISFÉRIO SUL .....                   | 5         |
| OS PORTOS BRASILEIROS BATERAM RECORDE, COM SANTOS SE DESTACANDO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS. ....                        | 7         |
| <b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....                                                                                  | <b>9</b>  |
| EMPRESAS DO ARARIPE COMEÇAM A ESCOAR GIPSITA E CALCÁRIO PELA TRANSNORDESTINA.....                                      | 9         |
| <b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....                                                       | <b>10</b> |
| PRÊMIO ANTAQ 2025: AGÊNCIA RECONHECE EMPRESAS E TRABALHOS DEDICADOS AO SETOR AQUAVIÁRIO .....                          | 10        |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....                                                              | <b>12</b> |
| AEROPORTOS DE GOIÂNIA (GO) E SÃO LUÍS (MA) INAUGURAM SALAS MULTISSENSORIAIS PARA PASSAGEIROS<br>NEURODIVERGENTES ..... | 12        |
| GOVERNO FEDERAL E AENA ANUNCIAM R\$ 9,2 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA 11 AEROPORTOS DO PAÍS .....                      | 13        |
| <b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....                                                                                        | <b>14</b> |
| GRANDE SP, LITORAL E VALE DO PARAÍBA TERÃO REFORÇO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DURANTE O CARNAVAL .....                   | 14        |
| APS OBTÉM AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS EM 56% DE ÁREAS TERRESTRES .....                                                | 15        |
| TCP É O MAIOR TERMINAL DE CONTÊINERES DO SUL DO BRASIL SEGUNDO ANTAQ .....                                             | 16        |
| MINISTRO SILVIO COSTA FILHO FAZ ANÚNCIO DE INVESTIMENTOS PARA AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS NO PALÁCIO DO<br>PLANALTO.....   | 17        |
| DP WORLD ASSUME OPERAÇÃO LOGÍSTICA DE ARMAZÉM DA SUZANO NO ESPÍRITO SANTO.....                                         | 18        |
| <b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....                                                                                   | <b>19</b> |
| EDITORIAL – A DECOLAGEM DO BRASIL PROFUNDO.....                                                                        | 19        |
| OPINIÃO – ARTIGOS - ALÉM DO CIMENTO: A “ENGRENAGEM INVISÍVEL” QUE FAZ A LOGÍSTICA FUNCIONAR .....                      | 20        |
| NACIONAL - HUB – CURTAS.....                                                                                           | 21        |
| <i>PEC 6x1</i> .....                                                                                                   | 22        |
| <i>Ampla debate</i> .....                                                                                              | 22        |
| <i>Moro e Bolsonaro</i> .....                                                                                          | 22        |
| <i>Contra a cassação</i> .....                                                                                         | 22        |
| <i>A acusação</i> .....                                                                                                | 22        |
| <i>Provas insuficientes</i> .....                                                                                      | 22        |
| POLÍTICA - FLÁVIO JÁ MIRA APOIO DE ‘TERCEIRA VIA’ CONTRA LULA NO 2º TURNO .....                                        | 22        |
| POLÍTICA - VALDEMAR DEFENDE MULHER COMO VICE-PRESIDENTE .....                                                          | 23        |
| POLÍTICA - RATINHO JR. É O PRÉ-CANDIDATO DO PSD MAIS COMPETITIVO .....                                                 | 24        |
| POLÍTICA - PARA 57%, LULA NÃO DEVE CONTINUAR COMO PRESIDENTE.....                                                      | 25        |
| POLÍTICA - JUSTIÇA EXTINGUE AÇÃO CONTRA DESFILE DE CARNAVAL SOBRE LULA .....                                           | 26        |
| POLÍTICA - PRESIDENTE APARECE EM EVENTO COM MARCA NA CABEÇA: CAUTERIZAÇÃO .....                                        | 27        |
| TRANSPORTES – AEROPORTOS - CINCO EMPRESAS DEMONSTRAM INTERESSE NO LEILÃO DO GALEÃO, DIZ MINISTRO .....                 | 28        |
| TRANSPORTES - PORTOS - GOVERNO ANUNCIA R\$ 9,2 BI PARA MODERNIZAR AEROPORTOS EM 4 ESTADOS.....                         | 29        |
| TRANSPORTES – AVIAÇÃO - CADE APROVA AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA UNITED NA AZUL SEM RESTRIÇÕES.....                      | 30        |
| TRANSPORTES – PORTOS - PORTO PIAUÍ ALINHA CRONOGRAMA PARA ALFANDEGAMENTO COM RECEITA FEDERAL.....                      | 32        |
| TRANSPORTES – PORTOS - FERRAMENTA DO COMPLEXO DO PECÉM É RECONHECIDA POR MODERNIZAR GESTÃO DE OBRAS.....               | 33        |
| TRANSPORTES - PORTOS - PORTOS DO PARANÁ DISPONIBILIZA SISTEMA DE MONITORAMENTO METEOCEANOGRÁFICO ....                  | 33        |
| TRANSPORTES – PORTOS - EXPORTADORES PRESSIONAM POR LEILÃO IMEDIATO DO TECON SANTOS .....                               | 35        |
| TRANSPORTES – HIDROVIAS - CODEBA E DNIT ARTICULAM RETOMADA DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO .....                          | 36        |
| FORÇAS ARMADAS - EX-COMANDANTE DA MARINHA, MOURA NETO MORRE AOS 82 ANOS.....                                           | 37        |
| PETRÓLEO E GÁS - OPEP MANTÉM PROJEÇÕES PARA PRODUÇÃO DO BRASIL E DEMANDA GLOBAL ATÉ 2027.....                          | 38        |
| PETRÓLEO E GÁS - FOZ DO AMAZONAS CONCENTRA MAIOR PARTE DOS BÔNUS NO 5º CICLO DA ANP .....                              | 39        |
| PETRÓLEO E GÁS - GOVERNO INCLUI 18 BLOCOS DO PRÉ-SAL NA OFERTA PERMANENTE DE PARTILHA .....                            | 40        |
| ENERGIA - PARANÁ TERÁ NOVA PLANTA DE BIOMETANO COM APOIO DO BNDES .....                                                | 41        |
| ENERGIA - TRIBUNAL QUESTIONA CRITÉRIOS DO MME PARA INÍCIO DE OBRAS EM USINAS .....                                     | 42        |
| FINANÇAS - EM 11º RECORDE DO ANO, IBOVESPA COLA NOS 190 MIL PONTOS.....                                                | 42        |
| FINANÇAS - DÓLAR RECUA E VOLTA A FECHAR NO MENOR NÍVEL EM 21 MESES .....                                               | 43        |
| FINANÇAS - MOMENTO É DE CALIBRAGEM DA POLÍTICA MONETÁRIA, DIZ PRESIDENTE DO BC.....                                    | 44        |



|                                                                                                                                  |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| FINANÇAS - PRESIDENTE DO BNDES AFIRMA QUE SELIC ESTÁ PRONTA PARA CAIR DE FORMA SUSTENTÁVEL.....                                  | 45        |
| OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - RACISMO NÃO TEM PASSAPORTE.....                                                                | 45        |
| JUSTIÇA - PF ENCONTRA MENÇÕES A TOFFOLI EM CELULAR DE VORCARO .....                                                              | 46        |
| JUSTIÇA - TJ-SP RECORRE DE DECISÃO DE DINO QUE SUSPENDEU ‘PENDURICALHOS’ .....                                                   | 48        |
| JUSTIÇA - DEFESA INSISTE EM PRISÃO DOMICILIAR PARA BOLSONARO .....                                                               | 48        |
| JUSTIÇA - JULGAMENTO DE ZAMBELLI É SUSPENSO E DEVE SER RETOMADO NESTA QUINTA .....                                               | 49        |
| INTERNACIONAL - PACTO NUCLEAR: RÚSSIA MANTERÁ LIMITES SE EUA FIZEREM O MESMO .....                                               | 50        |
| <b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>                                                                                                  | <b>52</b> |
| GOVERNO LULA VÊ AVANÇO EM ACENO DOS EUA SOBRE MINERAIS CRÍTICOS, MAS DESCARTA EXCLUSIVIDADE .....                                | 52        |
| TOFFOLI PODE SER AFASTADO DO CASO MASTER? MINISTROS PODEM JULGAR SEUS EX-SÓCIOS? LEIA PERGUNTAS E RESPOSTAS .....                | 53        |
| TOFFOLI MANDA PF ENVIAR AO STF CONTEÚDO ENCONTRADO EM CELULARES E COMPUTADORES APREENDIDOS NA INVESTIGAÇÃO DO BANCO MASTER ..... | 57        |
| OPOSIÇÃO FAZ NOVA OFENSIVA POR IMPEACHMENT DE TOFFOLI E CPI DO MASTER, MAS CÚPULA DO CONGRESSO ADOTA CAUTELA .....               | 58        |
| GRAU DE SIGILO IMPOSTO POR MINISTRO DO TCU É EXTREMO. ENTENDA O BLOQUEIO À INFORMAÇÃO.....                                       | 59        |
| SOJA DEVE BATER NOVO RECORDE DE PRODUÇÃO EM 2026, DIZ IBGE .....                                                                 | 60        |
| MASTER: ALCOLUMBRE APOSTA EM ALIADOS PARA ESCAPAR DE MAIS UM ESCÂNDALO .....                                                     | 60        |
| <b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>                                                                                           | <b>62</b> |
| CALOTE DA BRASKEM TEM IMPACTO DE R\$ 3,6 BI NO BB E ELEVA INADIMPLÊNCIA DO BANCO .....                                           | 62        |
| DANIEL VORCARO ERA INVESTIGADO PELA PF QUANDO FOI AUTORIZADO PELO BC A SE TORNAR BANQUEIRO .....                                 | 63        |
| COMO A TECNOLOGIA E O COMÉRCIO MARÍTIMO FORTALECERAM PCC E CV: ‘GLOBALIZAÇÃO CRIOU CONDIÇÕES IDEAIS’ ..                          | 64        |
| ELETRONUCLEAR PODE PARAR EM MARÇO POR INDEFINIÇÃO SOBRE ANGRA 3 .....                                                            | 68        |
| GOVERNO E CONGRESSO DIVERGEM SOBRE FORMATO PARA APROVAR FIM DA ESCALA 6X1, BANDEIRA DE LULA.....                                 | 70        |
| CREDORES EXTERNOS DA RAÍZEN FORMAM GRUPO PARA CONDUZIR CONVERSAS SOBRE REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA.....                             | 71        |
| EXPLORAÇÃO DE URÂNIO GANHA IMPULSO NO PAÍS ENQUANTO RETOMADA DA OBRA DE ANGRA 3 DEMORA .....                                     | 73        |
| CGU: SE MASTER CORROMPEU SERVIDOR, PODEMOS ABRIR PROCESSO PELA LEI ANTICORRUPÇÃO, DIZ MINISTRO .....                             | 74        |
| <b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>                                                                                                 | <b>75</b> |
| PELO MENOS 4 EMPRESAS TÊM INTERESSE NO LEILÃO DO GALEÃO .....                                                                    | 75        |
| CUBA RECEBE AJUDA HUMANITÁRIA DO MÉXICO, APÓS CORTE DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS À ILHA .....                                 | 76        |
| GOVERNO INDICA QUE IRÁ ANALISAR NOVAS REDUÇÕES DE VAZÃO DE HIDRELÉTRICAS EM MARÇO .....                                          | 77        |
| PANAMÁ SUPERA COM SUCESSO DISPUTAS ENTRE EUA E CHINA SOBRE O CANAL MARÍTIMO .....                                                | 77        |
| <b>FOLHA DE SÃO PAULO - SP .....</b>                                                                                             | <b>79</b> |
| EMPRESAS DEIXAM DE INVESTIR R\$ 36,8 BILHÕES EM PORTOS PRIVADOS DESDE 2013.....                                                  | 79        |
| <b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>                                                                                               | <b>81</b> |
| CONAB ESTIMA EM 353 MILHÕES DE TONELADAS PRODUÇÃO DA SAFRA 2025/2026 .....                                                       | 82        |
| TECON 10: COSTA FILHO ACREDITA NO LEILÃO EM MAIO, JÁ COM SEU SUBSTITUTO .....                                                    | 83        |
| NA 10ª EDIÇÃO, PRÊMIO ANTAQ É ENTREGUE A REPRESENTANTES EM 5 CATEGORIAS .....                                                    | 84        |
| <b>MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>                                                                                        | <b>84</b> |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....                                                  | 84        |





## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS PODE TRAZER ATÉ 30 NOVOS TERMINAIS AO LITORAL DE SÃO PAULO, PROJETA APS

Licitações devem começar a partir de 2027 e podem incluir implantação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE)

**Por Bárbara Farias 12 de fevereiro de 2026**



#### **Vagas estão disponíveis no Porto de Santos (Alexsander Ferraz/AT)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) planeja licitar as novas áreas incorporadas ao Porto de Santos a partir de 2027 e espera abrigar até 30 novos terminais e uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE). A área do complexo portuário santista foi ampliada de 9,3 km<sup>2</sup> para 14,5 km<sup>2</sup>, em um ganho territorial de 56%, conforme

portaria publicada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) no Diário Oficial da União da última terça-feira.

O presidente da APS, Anderson Pomini, afirmou para A Tribuna que já planeja a realização de licitações para arrendar os novos espaços à iniciativa privada, visando o incremento da infraestrutura moderna e tecnológica com foco na eficiência das operações portuárias. “Ano que vem já faremos chamamentos para a ocupação destas áreas por terminais que tragam novas tecnologias aplicadas nos mais modernos portos do mundo”, afirmou.

Pomini reiterou que “a importância estratégica deste aumento da poligonal é justamente a de atender o constante crescimento da economia do Brasil e do Porto de Santos, que atende 600 destinos em quase 200 países. Este crescimento de 56% de áreas terrestres significa que poderemos, no futuro, comportar mais 20 a 30 terminais”. “A ampliação da poligonal é resultado do nosso planejamento. Solicitamos mais espaço ao Ministério de Portos e Aeroportos, justamente para realizarmos ações de curto, médio e longo prazos”, complementou.

A APS indicou as três áreas mais importantes e estratégicas: o entorno do Largo do Caneu, que inclui trechos planos com vegetação e espaços aquaviários, perfazendo aproximadamente 5 km<sup>2</sup>; áreas situadas na Alemoa, com acesso ao canal do Porto, ao lado do terminal da Petrobras, com 114 mil m<sup>2</sup>; e trechos no Monte Cabrão, na Área Continental de Santos, com acesso ao canal, medindo cerca de 180 mil m<sup>2</sup>. “As áreas no Caneu comportam novos terminais e, também, uma ZPE”, disse Pomini.

#### **Poligonal**

O pedido de expansão da poligonal para até 20,4 km<sup>2</sup> foi encaminhado pela APS ao MPor em 2024. Em 2025, houve consulta pública e, agora, saiu a autorização parcial. Recentemente, a poligonal já havia sido atualizada de 7,8 km<sup>2</sup> para 9,3 km<sup>2</sup>.

A expansão também envolve áreas marítimas — Perímetro de Deposição Oceânica (PDO) e Área de Fundeio -, ampliando o trecho aquaviário de 355,2 km<sup>2</sup> para 367,2 km<sup>2</sup>. Com isso, a área total utilizada pelo cais santista foi ampliada de 383,8 km<sup>2</sup> para 401 km<sup>2</sup>.

#### **Oferta de áreas greenfield é atrativa para o mercado**

A oferta de áreas greenfield — verdes, livres de edificações — e a localização estratégica do Porto de Santos são atrativos para a instalação de terminais e uma ZPE, mas os acessos ainda são desafios a serem superados para suportar o aumento da movimentação de cargas na região.

Para o estrategista de políticas públicas e especialista em Relações Internacionais Leandro Lopes, a expansão pode marcar um novo ciclo econômico. “O Porto de Santos já responde por cerca de 30% da balança comercial brasileira e a ampliação territorial reforça sua posição como principal hub logístico da América do Sul”.

Lopes avalia que, com a oferta de espaço, surgem oportunidades para implantação de terminais, retroáreas e operações logísticas integradas, ampliando a atratividade a investidores nacionais e estrangeiros. “Santos se fortalece como o maior e mais estratégico porto do Hemisfério Sul em diversidade de cargas e volume. O aumento da escala desperta o interesse de grupos que buscam presença em um ativo logístico de alcance global”.

Contudo, o especialista alerta para a concentração excessiva de cargas em um único porto. “Quanto maior o share nacional concentrado em Santos, maior o risco de lentidão se a infraestrutura ao redor não evoluir”.

Além disso, Lopes disse que a expansão favorece a criação de uma ZPE conectada ao Porto. “Uma ZPE estruturada em Santos poderia atrair multinacionais exportadoras, fortalecer a indústria nacional, reduzir tempo e custo logístico e gerar empregos e inovação”, apontou, alertando que “sem integração ferroviária, mobilidade urbana eficiente e segurança jurídica, a ZPE corre o risco de existir apenas no papel”.

### Previsibilidade

Já o advogado especializado em Direito Marítimo e de Transportes e sócio da Reis, Braun e Regueira Advogados Associados, João Paulo Braun, analisa que a nova poligonal permite ao investidor trabalhar com previsibilidade e capacidade de expansão.

“O Porto de Santos sinaliza que tem espaço para crescer com projetos modernos e planejados do zero, os chamados greenfields. Isso reduz o risco de saturação e mantém o porto competitivo, funcionando como um ímã para grandes operadores”.

Braun salientou que a nova configuração territorial é uma etapa fundamental para tirar a ZPE do papel, algo que o Ministério de Portos e Aeroportos destacou como possibilidade. “Ao trazer áreas estratégicas para dentro do Porto Organizado, abre-se caminho para o conceito de Porto-Indústria, atraindo fábricas que operam coladas ao cais”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 12/02/2026**

## PORTO DE SANTOS CELEBRA 134 ANOS COM HISTÓRIAS DE QUEM MOVE O MAIOR COMPLEXO DO HEMISFÉRIO SUL

Profissionais relatam trajetórias no setor portuário e destacam desafios, oportunidades e orgulho de pertencer

**Por Ted Sartori 12 de fevereiro de 2026**



**Da esquerda para a direita: Alexandre Nascimento, Bruna Souza, Bruno Moraes e Suzanne Sena (Divulgação)**

portuário em suas veias.

Se o Porto de Santos bate a cada dia novos recordes de movimentação de cargas e trilha a rota da expansão, muito se deve aos trabalhadores que fazem funcionar todas as engrenagens do maior complexo do Hemisfério Sul. No mês em que o porto santista completa 134 anos de história, A Tribuna conta as histórias de quatro profissionais que têm o sangue

### Pioneira

Há sete meses na Brasil Terminal Portuário (BTP), Bruna Fernanda Pereira de Souza, de 28 anos, vive sua primeira experiência portuária e está fazendo história. O motivo é que a função dela - operadora de bordo -, embora antiga no Porto de Santos, não tinha a participação de mulheres. Ela, que nasceu em Paulo Afonso (BA) e reside em Guarujá, foi uma das 13 trabalhadoras formadas no ano passado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos.

“Trabalhar no Porto sempre foi um sonho, uma oportunidade de carreira que parecia muito distante. Carregamos com orgulho esse título que foi conquistado. Passamos por muitas etapas. O processo do qual participamos tinha cerca de 6 mil participantes. A realidade tem mudado muito e estamos a cada dia garantindo nosso lugar no mercado de trabalho, até mesmo em funções anteriormente predominada por homens”, comenta Bruna.

A profissão de operadora de bordo consiste em apear e desapear os contêineres, ou seja, prender e soltar os que estão a bordo, conforme o plano do navio, bem como auxiliar o operador de STS (portêiner) no correto posicionamento.

“É uma função extremamente importante para as operações de contêineres no Porto de Santos e que contribui para o transporte das cargas de forma segura durante a navegação”, afirma. “Hoje, tenho a visão do que é o trabalho portuário e as possibilidades de carreira que existem. Pretendo continuar me especializando e crescer profissionalmente”, emenda.

### Implantando projetos

Bruno Cassano Moraes, de 36 anos, estava longe do Porto de Santos até 2013, quando iniciou como trainee na Santos Brasil. A razão é geográfica. “Morei minha vida inteira em Diadema, na Grande São Paulo, e nunca tive contato com o Porto até iniciar na empresa. Gostei muito da área e do setor portuário, que, para mim, representa o desenvolvimento do País. Trata-se de uma atividade estratégica, que conecta o Brasil ao restante do mundo”, conta.

Formado como engenheiro eletricista, Moraes entrou na área de projetos em 2015 e atualmente é especialista de implantação na Santos Brasil. “Minha profissão consiste em identificar necessidades, coordenar e garantir a execução de novos projetos dentro da empresa. Atualmente estou focado nos projetos de aquisição de equipamentos, como líder dessa categoria”, explica.

A ideia é, basicamente, garantir que o projeto atenda aos requisitos do cliente final, no menor custo e prazo possível, sem perder de vista a segurança e a qualidade do resultado final.

“Para chegar neste objetivo, temos que coordenar diversas empresas de elaboração de projetos técnicos com a correta execução em campo”, complementa, definindo sua trajetória pelo aprendizado constante, por atuar em um setor que exige conhecimentos multidisciplinares. “Entrei sem conhecer nada, e ao longo dos anos tive o privilégio de aprender com grandes mentores e participar de projetos cada vez mais relevantes”, define.



### **Porto de Santos completa 134 anos em fevereiro (Alexsander Ferraz/AT)**

#### **Do banco para o Porto**

Por 19 anos, o santista Alexandre Constantino Nascimento lidou com os números. Trabalhava em banco, mas sempre teve vontade de atuar no Porto. Aos 51 anos, está há cinco na BTP, em sua primeira experiência no setor. “Foi uma mudança incrível na minha vida. Nunca tive familiar na área portuária. A vontade veio quando via reportagens sobre o porto, aqueles navios gigantes e as ótimas oportunidades de emprego e salário”, relembra.

Nascimento é monitorador reefer facilitador. Trata-se do profissional essencial para que as cargas refrigeradas, como alimentos e medicamentos, cheguem ao seu destino com qualidade. “Damos total

atenção a todas as cargas. Ligamos as unidades (contêineres) na tomada, conferimos os dados físicos disponíveis no contêiner com os nossos coletores (tablet), checamos a temperatura, ventilação e umidade, entre outros. Como facilitador, também sou responsável por uma equipe de monitoradores, a qual fui designado a treinar e cuidar. É um trabalho que realizo com muito orgulho e que permite retribuir tudo o que aprendi ao longo da minha trajetória no Porto”, explica.

Depois de aprender no dia a dia e se especializar por intermédio de cursos oferecidos pela empresa, Nascimento pretende crescer profissionalmente na área. “Projeto ser um analista reefer, pois gosto muito dessa área. Tenho buscado estudar e me preparar para isso. Neste ano concluo minha segunda graduação que é em Gestão Portuária”, revela.

### Atenção com o cliente

Suzanne Poncidônio Sena, de 33 anos, sempre esteve perto do Porto de Santos. É nascida e criada no Pae Cará, no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, uma cidade cercada por empresas portuárias. Além disso, tem familiares que atuaram na sacaria de café. O caminho só poderia ser o setor. E começou cedo.

Aos 16 anos, surgiu a oportunidade de Suzanne participar do processo seletivo da primeira turma do Projeto Formare na Santos Brasil, programa de educação profissional criado pela Fundação Iochpe, voltado à formação de jovens estudantes da rede pública. “Ser selecionada representou uma grande conquista e marcou o início da minha trajetória profissional no setor portuário, um divisor de águas na minha vida. Aprendi, me dediquei muito durante o curso, e fui efetivada no ano seguinte”, recorda.

Formada em Comércio Exterior, com pós-graduação em Negócios Internacionais, além de cursos voltados à área portuária e ao relacionamento com clientes, Suzanne atua há seis meses como supervisora de relacionamento com o cliente, responsável pela célula de clientes NVOCC (não armadores) na Santos Brasil.

“Uma das principais atribuições é representar a voz do cliente dentro da organização, levando suas necessidades, expectativas e pontos de atenção às áreas internas envolvidas. Esse papel é essencial para promover melhorias contínuas, prevenir falhas operacionais e fortalecer o relacionamento com os clientes”, afirma, comemorando a presença feminina no setor portuário.

“Isso fortalece a diversidade, aprimora a gestão de equipes e contribui para decisões mais equilibradas e inovadoras. Além disso, inspira novas profissionais e torna o setor mais competitivo, moderno e alinhado às práticas de inclusão e equidade”, completa.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 12/02/2026**

## OS PORTOS BRASILEIROS BATERAM RECORDE, COM SANTOS SE DESTACANDO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS.

O setor movimentou 1,4 bilhão de toneladas de carga em todo o Brasil em 2025, um aumento de 6,1% em comparação com o ano anterior.

**Da ATribuna.com.br 11 de fevereiro de 2026**



**Em 2025, houve movimentação recorde de cargas containerizadas, atingindo 164,6 milhões de toneladas, um aumento de 7,2% em comparação com 2024 (Alexsander Ferraz/AT).**

Brazilian ports handled 1.4 billion tonnes of cargo throughout last year. The volume represents a record and a 6.1% increase compared to 2024, which recorded 1.32 billion tonnes. The data come from Desempenho





Aquaviário 2025, presented this Tuesday (10) by Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O ano passado encerrou com um forte desempenho em dezembro. A movimentação de cargas aumentou 14,2% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 119 milhões de toneladas em 30 dias, sinalizando uma tendência de alta para 2026.

“Este é mais um recorde para o setor hidroviário. Não se trata de um momento positivo isolado, mas sim de uma trajetória de crescimento para o setor, que reflete a maturidade institucional do país e o desempenho da Antaq”, afirmou o Diretor-Geral da Antaq, Frederico Dias. “Ao divulgar esses números, a Agência reforça seu papel técnico em fornecer informações úteis e confiáveis para que o setor privado possa planejar e tomar as melhores decisões”, acrescentou.

### Contêineres

Houve também movimentação recorde de carga containerizada: 164,6 milhões de toneladas, um aumento de 7,2% em comparação com o mesmo período de 2024.

Em TEUs (unidades equivalentes a vinte pés), a movimentação atingiu 15,3 milhões, representando um crescimento de 10,2%. Desse total, 10,4 milhões foram movimentados em transporte marítimo de longa distância (navegação internacional entre países) e 4,8 milhões em cabotagem (transporte costeiro doméstico dentro do Brasil).

Em relação à carga geral, o volume movimentado atingiu 65,8 milhões de toneladas, um aumento de 0,8%. A carga sólida a granel totalizou 839,7 milhões de toneladas (um aumento de 6,3%) e a carga líquida a granel atingiu 333 milhões de toneladas (um aumento de 6,1% em comparação com 2024).

Os números mostram um cenário de crescimento consistente ao longo do tempo. Nos últimos 15 anos, a movimentação de cargas no Brasil cresceu 67%, passando de 840 milhões para o nível atual de 1,4 bilhão de toneladas.

### Política

O Secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, destacou o desempenho do setor portuário para a economia e o setor produtivo nacional, especialmente o agronegócio.

“Este resultado não é fruto do acaso, mas sim o resultado de um ambiente de estabilidade e segurança jurídica que construímos.”

### Os TUPs mostram um crescimento acentuado.

Os dados do Anuário Antaq 2025 mostram um crescimento mais acentuado na movimentação de cargas nos Terminais de Uso Privado (TUPs), com um aumento de 7% (906,1 milhões de toneladas), enquanto os portos públicos registraram um aumento de 4,5% (497 milhões de toneladas).

O Porto de Santos manteve-se como a instalação pública com maior movimentação de cargas no país. Em 2025, o cais de Santos movimentou 142,8 milhões de toneladas, um volume 3% superior ao registrado em 2024.

### Mercadorias

Entre as commodities, o agronegócio continua sendo o líder absoluto. A soja registrou um crescimento significativo de 14%, totalizando 139,7 milhões de toneladas embarcadas. Na outra ponta da cadeia, as importações de fertilizantes e nutrientes para o solo aumentaram 10% (49,3 milhões de toneladas), sinalizando que os produtores estão aumentando os investimentos na preparação das próximas safras. Outro destaque foi o comércio de gás natural, que cresceu 10,4%, totalizando 5,8 milhões de toneladas.

### Até a próxima

Ao final do evento de apresentação dos dados, foi realizada uma cerimônia de despedida para a diretora Flávia Takafashi. Ela deixará oficialmente o cargo no dia 18 deste mês. A advogada, que



possui mestrado em Direito, retornará ao seu cargo original como especialista em regulamentação do transporte hidroviário após cinco anos na direção.

Flávia é a primeira mulher nomeada pela Presidência da República para integrar o Conselho de Administração da Antaq. “Despedo-me com gratidão do cargo de Diretora da Antaq, agência que representa tanto para o Brasil e para a economia do país. O setor portuário e hidroviário é um vetor de competitividade, integração e soberania, capaz de conectar o Brasil ao mundo e gerar desenvolvimento econômico e social em escala nacional.”

”Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/02/2026



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### EMPRESAS DO ARARIPE COMEÇAM A ESCOAR GIPSITA E CALCÁRIO PELA TRANSNORDESTINA

Com esse movimento, as cargas do Araripe que eram destinadas ao ramal Salgueiro-Suape da Transnordestina, agora escoam por outros ramais

Por Ângela Fernanda Belfort - De Recife [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



#### Transnordestina/Foto: TLSA

As empresas Siqueira Mineração e a mineradora do grupo Trevo Gesso, ambas da região do Araripe pernambucano, iniciaram os testes com embarque, em Ouricuri, do calcário agrícola e da gipsita bruta nos trens da Ferrovia Transnordestina no trecho entre as cidades de Bela Vista do Piauí, no Piauí, e o terminal de Iguatu, na cidade de nome homônimo, no Ceará. Esta parte da ferrovia já tem 727 km concluídos e pertence ao trecho Eliseu Martins-Salgueiro-Pecém que tem uma extensão total de 1206 Km.

A expectativa era de que as cargas do Araripe fossem escoadas nos trens da Transnordestina para o Porto de Suape, mas as obras do trecho Salgueiro-Suape estão há mais de 10 anos paralisadas. E a grande parte da ferrovia que vai para o Porto de Pecém deve ser concluída até 2027.

O embarque do calcário foi realizado, na terça-feira (10), pela Siqueira Mineração com destino a Bela Vista do Piauí, no Piauí, e deve chegar a região do Matopiba – formado pelo oeste baiano, o Sul do Piauí e do Maranhão, e Tocantins. O calcário é um subproduto da gipsita e é muito utilizado na área agrícola. “É o primeiro teste pela Transnordestina, um sonho de todos os empresários. Hoje, estamos escoando calcário, mas depois vamos transportar gipsita, gesso agrícola e brita”, disse nas redes sociais o presidente da Siqueira Mineração, o empresário Chico Siqueira.

Já o minério de gipsita bruto para dry wall foi produzido pela Mineradora Boa Esperança e colocado, nos trens, com destino a uma fábrica em Abaiara, cidade da região do cariri cearense próxima à Missão Velha. O embarque foi iniciado nesta quarta-feira (11) e serão transportadas 500 toneladas de gipsita nesta primeira experiência. Para o leitor ter ideia, um caminhão com caçamba dupla transporta 50 toneladas de gipsita.

“A tendência é toda esta gipsita ser escoada por trens. Vai depender do custo. Quando mandamos por rodovia, o caminhão faz um percurso de 160 km. A gente vai avaliar se há viabilidade do transporte desta carga em curta distância”, diz o diretor administrativo do Grupo Trevo Gesso, Demontie Alencar. O grupo tem uma mineradora em Ouricuri, uma fábrica de gesso em Trindade e alguns sócios têm participação societária em outra mineradora. As duas mineradoras têm um potencial de escoar 12 mil a 15 mil toneladas de gipsita por mês, de acordo com Demontie.

Ele argumenta que o gesso usado como corretivo de solo é o produto que mais poderá ser movimentado, em grandes volumes, pela ferrovia por ser muito usado no setor agrícola. “Tem que acabar também a ferrovia que vai para Suape para ter duas opções de portos, usando os trens”, comenta Demontie.

Nova viagem de transporte da carga da Transnordestina vai ser realizada com 20 vagões carregados com sorgo, grão amplamente utilizado na alimentação animal. Foto: Yasmin Fonseca/MIDR

### O potencial da gipsita do Araripe

Os testes com as duas empresas são o primeiro passo para que grande parte da produção da gipsita e seus derivados produzidos em Pernambuco sejam escoados para o Porto de Pecém, no Ceará.



***A gipsita e calcário serão transportados, em fase de testes, em parte dos 727 km concluídos no trecho da Ferrovia Transnordestina que vai ligar o Piauí ao Porto de Pecém, passando por Salgueiro. Foto: Yasmin Fonseca/MIDR***

A gipsita e seus derivados têm um potencial de movimentar 1 milhão de toneladas por ano, segundo o ex-presidente da concessionária TLISA, Tufi Daher. A TLISA faz as obras do trecho Eliseu Martins-Salgueiro-Pecém.

Segundo especialistas, a carga de gipsita e derivados dificilmente vai voltar a ser transportada para o Porto de Suape, quando o trecho pernambucano da ferrovia estiver pronto, o que não há previsão para ocorrer. Geralmente, a concessionária do trecho que vai chegar a Pecém vai fechar contratos de longo prazo com as empresas do Araripe.

Em Pernambuco, o polo gesseiro do Araripe está perdendo espaço no mercado nacional devido à falta de um transporte eficiente para escoar a sua produção. O Araripe já foi responsável por 95% da produção de gesso do País e hoje não chega a 70%.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 12/02/2026



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### PRÊMIO ANTAQ 2025: AGÊNCIA RECONHECE EMPRESAS E TRABALHOS DEDICADOS AO SETOR AQUAVIÁRIO

Cinco setores foram premiados nessa edição, que traz, como novidade, a categoria Conexão Hidroviária



Brasília 11/02/2025 - Na noite dessa terça-feira (10), em Brasília (DF), a Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou a 10ª edição do Prêmio ANTAQ. Ao todo, foram premiadas 25 empresas, entidades e pessoas ligadas ao setor aquaviário.

Há 10 anos a Agência reconhece iniciativas que se destacam por sua contribuição na melhoria da prestação dos serviços de transportes aquaviários à sociedade. O



Prêmio ANTAQ fomenta a pesquisa e a produção técnico-científica e, ainda, dissemina melhores práticas ESG (Ambiental, Social e Governança).

"Esse é o primeiro Prêmio que eu participo como diretor-geral e, ao mesmo tempo, estamos completando dez anos dessa iniciativa. É um tipo de atuação que chamamos de regulação responsiva, em que o setor age por incentivos positivos da Agência - em que premiamos o bom comportamento ao invés de punir as irregularidades", disse o diretor-geral da ANTAQ, Frederico Dias.

A edição de 2025 trouxe o tema "Soluções para a Mudança do Clima", e a principal novidade, dessa vez, foi a criação da categoria Conexão Hidroviária. Receberam o prêmio empresas de navegação interior que, ao longo de 2024, atenderam o maior número de municípios brasileiros - com base em dados oficiais do Painel Estatístico Aquaviário da ANTAQ.

Frederico incentivou os que desejam ser premiados nas próximas edições: "O mais importante é observar as boas iniciativas, e identificar dentro da própria realidade que tipo de inovação pode ser feita dentro da temática que o porto tem e dentro da sua própria vocação. É mais importante do que ganhar o prêmio é avançar, realizar melhorias em suas próprias operações e em seus planejamentos e, também, observar qual a atuação do porto na região em que ele está inserido". E conclui: "O setor portuário é fundamental para o país. 95% das exportações passam pelos portos brasileiros. Hoje mostramos como o setor é resiliente e tem capacidade de resposta para os desafios que o país apresenta".

Estiveram presentes na cerimônia o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), João Augusto Ribeiro Nardes, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil, Thiago Chagas Faierstein, o Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Alexandre Barreto de Souza, e demais autoridades do setor portuário.

Confira a lista completa dos vencedores das cinco categorias do Prêmio ANTAQ 2025 ao fim da matéria.

### **Desempenho Ambiental**

Na categoria Maior índice de Desempenho Ambiental - Porto Público acima de 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, primeiro lugar para Complexo Industrial Portuário de Pernambuco - Suape.

Já na categoria Maior Índice de Desempenho Ambiental - Porto Público até 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, primeiro lugar para o Porto de Itajaí. Na mesma categoria, mas considerando-se os Terminais de Uso Privado acima de 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, foram quatro instalações premiadas em primeiro lugar: Ferroport Terminal de Minério, Porto Itapoá, Portonave - Terminais Portuários de Navegantes e Vale - Terminal Marítimo de Ponta de Madeira. Daqueles terminais de uso privado que tiveram até 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, o primeiro lugar ficou para o Porto do Açu.

### **Conexão Hidroviária**

A categoria inédita criada pela Agência reconheceu o primeiro lugar para a Navemazonia Navegação. Aqui, o critério de avaliação considerou o total de municípios brasileiros atendidos pelas empresas, incluindo terminais portos organizados e pontos de embarque/desembarque - dados contidos no Painel Aquaviário da ANTAQ.

### **Artigo Técnico Científico**

Primeiro lugar para o estudo Custos Operacionais no Complexo Portuário do Rio Grande: Uma Análise da Influência das Variáveis Climáticas, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Economia Azul da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

### **Iniciativas Inovadoras**

Para essa categoria, foram consideradas iniciativas que atenderam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU). Primeiro lugar para o trabalho Reuso do Sedimento de Dragagem para Construção Civil - do Porto do Açu.

### Gênero e Diversidade

Criada na edição anterior, essa categoria premiou empresas atuantes na prestação de serviços que promoveram ações de igualdade de gênero, redução de desigualdades, promoção da diversidade e inclusão de minorias no ambiente de trabalho. Primeiro lugar para o trabalho Programa de Gestão de Riscos de Violência Baseada em Gênero como Sustentação para a Promoção da Diversidade & Inclusão - da empresa Gás Natural Açu - GNA.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone:** (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)

**Data:** 12/02/2026

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### AEROPORTOS DE GOIÂNIA (GO) E SÃO LUÍS (MA) INAUGURAM SALAS MULTISSENSÓRIAS PARA PASSAGEIROS NEURODIVERGENTES

Espaços seguem diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos e oferecem iluminação suave, estímulos visuais reduzidos e mobiliário adaptado



#### **Sala Multissensorial - Aeroportos de Goiânia**

Duas novas salas multissensoriais foram inauguradas nos aeroportos de Goiânia (GO) e São Luís (MA), ampliando a política nacional do Ministério de Portos e Aeroportos de promoção da acessibilidade e do acolhimento a passageiros neurodivergentes nos terminais brasileiros. Com as inaugurações, já são 22 salas espalhadas pelo país.

Os espaços, implantados pela concessionária Motiva Aeroportos, seguem as diretrizes da cartilha pública elaborada pelo MPor, que estabelece orientações para o atendimento adequado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outras condições que envolvem necessidades sensoriais específicas.

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, a expansão das salas representa um avanço estrutural na forma como o setor enxerga a experiência do passageiro. “Estamos consolidando uma política pública que coloca a pessoa no centro da aviação. As salas multissensoriais são mais do que um espaço físico, elas representam respeito, empatia e compromisso com a inclusão”, destacou.

***“As salas multissensoriais são mais do que um espaço físico, elas representam respeito, empatia e compromisso com a inclusão”***

*Daniel Longo*

No Aeroporto de Goiânia, a sala foi entregue, na quarta-feira (11). Com cerca de 27 m<sup>2</sup>, está localizada no térreo da área de embarque e pode receber até cinco usuários por vez.

Já no Aeroporto de São Luís, a sala foi inaugurada no último dia 4 e está situada na área de embarque. O espaço possui 22 m<sup>2</sup> e capacidade para até cinco pessoas simultaneamente.



Ambos os ambientes foram concebidos como áreas de decompressão sensorial, com iluminação suave, projeções controladas, estímulos visuais reduzidos, texturas terapêuticas e mobiliário adaptado. O objetivo é minimizar os impactos de sons, luzes intensas e movimentação típica dos terminais aeroportuários, proporcionando mais conforto, segurança emocional e previsibilidade durante a jornada de viagem.

O acesso é gratuito e realizado mediante agendamento na concessionária responsável pela gestão dos aeroportos pelo telefone: 0800 727-4720 ou pelo e-mail: [ouvidoria.aeroportos@motiva.com.br](mailto:ouvidoria.aeroportos@motiva.com.br).

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

**Data:** 12/02/2026

## GOVERNO FEDERAL E AENA ANUNCIAM R\$ 9,2 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA 11 AEROPORTOS DO PAÍS

Projeto conta com financiamento de R\$ 4,7 bilhões via BNDES para aeroportos de quatro estados; melhorias vão trazer mais conforto aos passageiros, além de gerar quase 3 mil empregos



***O pacote de investimentos foi desenhado para superar gargalos históricos da aviação civil. - Foto: Eduardo Oliveira/MPor***

O Governo Federal anunciou, nesta quarta-feira (11), em cerimônia no Palácio do Planalto, um robusto plano de investimentos para a modernização da infraestrutura aeroportuária nacional. Com as presenças do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva; do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante; do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; do presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, entre outras autoridades, foi detalhado o projeto da concessionária Aena Brasil, que prevê um aporte total de R\$ 9,2 bilhões em aeroportos de quatro estados brasileiros (SP/MS/PA/MG).

O foco central do anúncio é o bloco de onze aeroportos arrematado na última rodada de concessões, que receberá R\$ 5,7 bilhões em investimentos. Desse total, R\$ 4,7 bilhões serão financiados pelo BNDES, R\$ 1 bilhão será investido pelo Grupo Santanderintegrando e o restante serão aportados ao longo do prazo da concessão.

***"Embora seja essencial ter um olhar para os grandes centros... é fundamental garantir o crescimento da aviação no interior do país"***

*Silvio Costa Filho*

O pacote de investimentos foi desenhado para superar gargalos históricos da aviação civil. A estratégia ataca em duas frentes: resolve a saturação estrutural de Congonhas, peça-chave na malha aérea doméstica, e promove a interiorização da aviação nacional.

O ministro Silvio Costa Filho destacou a importância dos investimentos no setor.

"Estamos executando o maior programa de aviação regional da história. Embora seja essencial ter um olhar para os grandes centros, como estamos fazendo com a ampliação de Congonhas, é fundamental garantir o crescimento da aviação no interior do país. A prioridade do presidente Lula é levar o desenvolvimento para todas as regiões, com novos aeroportos no Norte e no Nordeste, conectando o Brasil profundo aos grandes mercados", disse o ministro.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ressaltou o papel do banco público como motor desse novo ciclo de desenvolvimento, destacando a eficiência das novas modalidades de crédito. "Com as inovações financeiras adotadas pelo BNDES, estamos vivendo um ciclo de expansão da infraestrutura



do Brasil, que está gerando muito emprego, muito impulso e muito avanço. Em sua fala, ele também homenageou o presidente Lula, atribuindo o sucesso dos indicadores econômicos e a atração de investimentos à liderança do chefe do Executivo. "Só um estadista com essa dimensão é capaz, ao mesmo tempo, de ter a presença que tem nesse cenário internacional difícil e encontrar soluções criativas para a gente bater todos esses recordes em termos de infraestrutura e crescimento do Brasil", concluiu.

### Entendendo os investimentos

O valor global de R\$ 9,2 bilhões anunciado pela concessionária refere-se à soma dos investimentos em melhorias físicas e ampliações (Capex) com os custos operacionais obrigatórios para a manutenção da qualidade dos serviços (Opex) durante o contrato. Além dos R\$ 5,7 bilhões destinados ao bloco de 11 aeroportos, a Aena também está investindo R\$ 3,1 bilhões nos terminais que já administra no Nordeste, totalizando o aporte bilionário da concessionária responsável por cerca de 20% de todo o tráfego aéreo nacional.

### Congonhas e a conexões regionais

O principal anúncio do pacote (R\$ 2,6 bilhões) é para o Aeroporto de Congonhas (SP), com a ampliação do terminal de passageiros, que chegará a 135 mil metros quadrados, novas pontes de embarque (das 12 atuais para 19), pátios maiores e mais eficientes, além de ampliação na área comercial. Obras com conclusão prevista para junho de 2028.

Com obras a serem finalizadas já em 2026, também serão beneficiados outros dez aeroportos administrados pela Aena: em Uberlândia, Uberaba e Montes Claros (MG); Campo Grande, Ponta Porã e Corumbá (MS); e Santarém, Marabá, Carajás e Altamira (PA).

Com obras já em andamento, esse grupo de aeroportos que, hoje, consegue movimentar 29 milhões de passageiros por ano, será capaz de movimentar mais de 40 milhões com os investimentos previstos.

O diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, reforçou o compromisso de longo prazo da companhia espanhola com o país, classificando o momento como um marco histórico.

"O futuro do Brasil se constrói com ousadia e parceria. Estamos aqui hoje para formalizar a maior operação de financiamento para infraestrutura aeroportuária da história do país. Graças ao apoio do Governo Federal e do BNDES, damos início a uma nova era para a aviação civil brasileira, ampliando a modernização de 11 aeroportos em quatro estados. Esse investimento demonstra nossa confiança no crescimento do Brasil: recebemos a oportunidade de contribuir para conectar este país consigo mesmo e com o mundo", finalizou o executivo.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 12/02/2026**



Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### GRANDE SP, LITORAL E VALE DO PARAÍBA TERÃO REFORÇO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DURANTE O CARNAVAL

Sabesp reforça operação para garantir abastecimento durante o Carnaval 2026

#### **Operação terá sala de monitoramento em tempo real e reforço de caminhões-pipa, geradores de energia elétrica e estações móveis de tratamento de água**

A Sabesp preparou um conjunto de ações para garantir o abastecimento de água durante o Carnaval 2026 e reforçou preventivamente suas estruturas para atender as cidades em todo o estado.

Serão 288 caminhões-pipa mobilizados em áreas críticas para operações diárias; 114 geradores de energia alocados em pontos estratégicos; 10 estações móveis de tratamento de água (ETAs) e 157 bombas para uso em situações de ocorrência. Todos esses equipamentos estarão, durante o Carnaval, na Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Paraíba e outras áreas sensíveis.



**Foto: Divulgação/Sabesp**

As ações seguirão até o dia 22. A Sabesp também reforçou suas equipes de campo e manterá um sistema especial de monitoramento durante as festividades.

*“Esse esforço da companhia é voltado a minimizar os impactos de possíveis problemas e garantir que o abastecimento ocorra dentro da normalidade, mesmo diante de grandes eventos. A Sabesp se preparou para atender à população o mais rápido possível”, afirma Débora Longo, diretora de Operação e Manutenção da Sabesp.*

Durante o Carnaval, o Estado de São Paulo costuma registrar aumento expressivo no consumo de água, impulsionado principalmente pelas altas temperaturas. Em alguns cenários, o consumo pode ficar até 50% acima do habitual, o que, somado à escassez de chuvas e às ondas de calor mais frequentes, pode provocar oscilações pontuais no fornecimento e exigir ajustes operacionais constantes.

A Sabesp reconhece que os desafios do abastecimento de água no Estado são históricos e estruturais, decorrentes de um sistema complexo e altamente demandado. Para acompanhar o crescimento da demanda, modernizar os sistemas e ampliar os serviços prestados, a empresa vem realizando investimentos robustos em diversas frentes.

### Investimentos

Somente em 2025, a empresa investiu mais de R\$ 15,2 bilhões na melhoria contínua e modernização dos serviços. Esse nível de investimento coloca a Companhia entre as empresas que mais investem no país, considerando as companhias listadas na Bolsa de Valores.

A desestatização da Sabesp, realizada em 2024, permitiu acelerar os investimentos nos sistemas de água e esgoto do estado. A empresa assumiu o compromisso de antecipar a universalização do saneamento básico de 2033 para 2029 nas 371 cidades atendidas.

Para atingir esse objetivo, a Companhia pretende investir um total de R\$ 70 bilhões em obras de redes, ligações e expansão das estações de bombeamento e tratamento de água e esgoto.

Desde julho de 2024, a Sabesp conquistou cerca de R\$ 15 bilhões em investimentos na ampliação e melhoria da infraestrutura de saneamento, sendo R\$ 10,4 bilhões apenas entre janeiro e setembro de 2025 — um aumento de 151% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com esses investimentos, a Sabesp ultrapassou as metas contratuais de expansão, alcançando 148% do previsto para ampliação da rede de água tratada e 130% no avanço da coleta de esgoto no biênio 2024–2025. Isso representa 2 milhões de pessoas beneficiadas com água tratada e 2,2 milhões com coleta de esgoto. Para 2026, a meta é realizar mais de 4 milhões de novas conexões.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 12/02/2026**

## APS OBTÉM AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS EM 56% DE ÁREAS TERRESTRES

MPor autoriza ampliação de 17,2 milhões de m<sup>2</sup> na Poligonal do Porto de Santos

**Se consideradas as áreas de infraestrutura aquaviárias, como fundeio, o MPor autorizou aumento total de 17,2 milhões de metros quadrados**



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) autorizou a ampliação em 17,2 milhões de metros quadrados da Poligonal do Porto Organizado de Santos, aumento que inclui áreas terrestres e áreas de fundeio e deposição de resíduos de dragagem, em pleno mar.

Em áreas terrestres, que poderão comportar novos terminais e infraestrutura portuária, a área do Porto foi de 9,3 milhões de metros quadrados para 14,5 milhões de metros quadrados, o que representa um crescimento de 56%.

A ampliação da Poligonal, com a inclusão de novas áreas na Baixada Santista, foi autorizada por meio de uma portaria publicada no Diário Oficial da União nesta terça-feira (10).

O presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini, celebrou a conquista.

*"É uma ampliação que permite preparar o Porto para as próximas décadas, tendo em vista o aumento da movimentação de cargas. Com isso, será possível atrair novos investimentos, gerar empregos e tornar o Porto mais eficiente, contribuindo para a economia do Brasil".*

A ampliação poderá ser ainda maior, já que o Ministério dos Portos ainda realiza a avaliação de algumas áreas sugeridas pela APS para inclusão na Poligonal. O pedido de ampliação foi feito pela Autoridade Portuária de Santos ao ministério em 2024.

A APS apresentou ampla documentação justificando a necessidade e viabilidade da ampliação. Em 2025, o governo realizou consulta pública. Após análises, o Ministério decidiu atender à solicitação, publicando nesta terça a ampliação da área do Porto Organizado de Santos.

O presidente Anderson Pomini ressaltou e agradeceu a decisão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a atuação do Ministério de Portos, sob o comando do ministro Silvio Costa Filho.

*"Temos que pensar grande. O ritmo da economia do País exige coragem e uma boa dose de ousadia".*

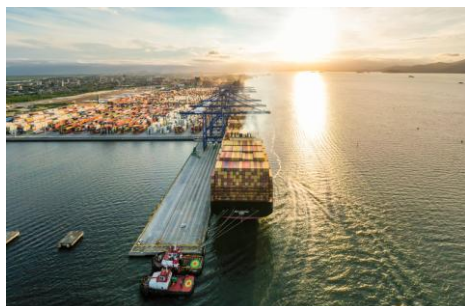
Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/02/2026

## **TCP É O MAIOR TERMINAL DE CONTÊINERES DO SUL DO BRASIL SEGUNDO ANTAQ**

### **TCP lidera movimentação no Sul e ultrapassa 1,6 milhão de TEUs**

Movimentações cresceram mais de 50% em cinco anos após investimentos superiores a R\$ 500 milhões



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) divulgou atualização do Estatístico Aquaviário apontando a TCP, administradora do Terminal de Contêineres de Paranaguá, como o maior terminal portuário da Região Sul em movimentação de cargas.

A TCP movimentou 1.535.118 TEUs em operações de exportação, importação e transbordo — volume 6% superior ao segundo colocado do ranking.

Segundo o superintendente institucional e jurídico da TCP, Rafael Stein Santos, o resultado reflete a confiança do mercado e a estratégia contínua de investimentos em infraestrutura, tecnologia e capital humano.



### Investimentos impulsionam crescimento

Nos últimos cinco anos, mais de R\$ 500 milhões foram investidos em obras e equipamentos. Como resultado, a movimentação de contêineres cresceu mais de 50%, saltando de cerca de 1,1 milhão de TEUs em 2021 para mais de 1,6 milhão em 2025.

Em novembro de 2025, a Portos do Paraná homologou a ampliação do calado operacional de 12,80 metros para 13,30 metros, permitindo ganho médio de aproximadamente 400 TEUs por navio. Desde então, 11 embarcações com calado superior ao limite anterior já atracaram no terminal.

### Recordes em cais, gate e ferrovia

#### 2025 foi histórico:

- 1.662.549 TEUs movimentados (+7%)
- 1.019 navios recebidos (+3%)
- 1.295 trens operados
- 597 mil contêineres movimentados por caminhões

O volume consolidou a TCP como o terceiro maior terminal do Brasil e o primeiro da Região Sul a ultrapassar a marca de 1,6 milhão de TEUs.

### Exportações puxam desempenho

A movimentação total correspondeu a 11,5 milhões de toneladas de cargas, sendo 72% exportações e 28% importações.

#### Destaques nas exportações:

- Carnes e congelados – 3,822 milhões de toneladas
- Madeira – 1,394 milhão de toneladas
- Papel e celulose – 991 mil toneladas
- Agronegócio – 939 mil toneladas

A TCP respondeu por 45% das exportações brasileiras de carne de frango em 2025, totalizando 2,398 milhões de toneladas. Já as exportações de carne bovina cresceram de 675 mil para 1,034 milhão de toneladas, elevando a participação do terminal de 23% para 29%.

O terminal também liderou os embarques nacionais de feijão e gergelim, com participação superior a 70% em ambos os produtos. As exportações de feijão cresceram 57%, enquanto as de gergelim avançaram 151% em relação ao ano anterior.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 12/02/2026**

## MINISTRO SILVIO COSTA FILHO FAZ ANÚNCIO DE INVESTIMENTOS PARA AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS NO PALÁCIO DO PLANALTO

**Governo anuncia R\$ 4,64 bilhões para modernização,**



*Ao lado do presidente Lula, ministro Silvio Costa Filho detalha plano de expansão, manutenção e ampliação da capacidade operacional aeroportuária*

**Foto: Portal Gov**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participa, nesta quarta-feira (11), ao lado do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da cerimônia de anúncio do Plano de Investimentos em Ampliação e Modernização de

Aeroportos.

**No total, serão investidos R\$ 4,64 bilhões para a expansão, manutenção e modernização de 11 aeroportos em quatro estados.**

O projeto conta com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e tem como objetivo elevar a capacidade operacional aeroportuária, especialmente no Aeroporto de Congonhas (SP).

Com os investimentos, Congonhas passará de uma capacidade anual de 29 milhões para mais de 40 milhões de passageiros, ampliando significativamente o atendimento à demanda.

### **Integração regional**

Além de São Paulo, o plano contempla terminais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará, fortalecendo a conexão de áreas produtivas do interior com grandes centros urbanos e ampliando a integração logística e econômica do país.

*Participam do evento o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus.*

### **Credenciamento**

Os interessados na cobertura do evento poderão solicitar credenciamento diário no Sistema da Presidência da República. Também será aceita a credencial anual de 2025 do Palácio do Planalto.

### **Serviço**

O quê: Cerimônia de anúncio do Plano de Investimentos em Ampliação e Modernização de Aeroportos

Quando: Quarta-feira, 11 de fevereiro

Horário: 11 horas

Onde: Palácio do Planalto, Brasília (DF)

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 12/02/2026**

## **DP WORLD ASSUME OPERAÇÃO LOGÍSTICA DE ARMAZÉM DA SUZANO NO ESPÍRITO SANTO**

### **DP World assume operação logística da Suzano no Espírito Santo**

Contrato prevê gestão operacional de armazém e abastecimento da linha de produção da divisão Consumer/Tissue, com início em fevereiro de 2026



A DP World assumirá a operação de armazém e abastecimento de linha para a divisão de Consumer/Tissue em Cachoeiro de Itapemirim (ES). A operação será suportada pelo segmento de Contract Logistics, dedicado à prestação de serviços customizados para grandes empresas e marcas.

A iniciativa reforça a estratégia da DP World de ampliar sua presença como operador end-to-end, oferecendo soluções integradas que elevam eficiência e competitividade para seus clientes.

O contrato tem duração de cinco anos e prevê a gestão completa do armazém, incluindo recebimento, controle de inventário, abastecimento de linha e expedição de produtos como papel higiênico, guardanapos e toalhas de papel. O início das operações está previsto para fevereiro de 2026.



Integrado à fábrica da Suzano na cidade capixaba, o armazém possui área de 4.902 m<sup>2</sup> e capacidade inbound de até 152 toneladas, considerando o recebimento de cargas da própria fábrica (120 toneladas) e de fornecedores externos (32 toneladas).

A capacidade outbound será de 128 toneladas, destinadas à expedição e distribuição de produtos.

O armazém apoia uma produção diária de cerca de 19 mil fardos de papel higiênico, destinados aos mercados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e da região Centro-Oeste.

### Parceria estratégica

A nova operação reforça o alinhamento estratégico entre as empresas, que já atuam em parceria no Porto de Santos desde 2017, onde a DP World é responsável pela operação logística do maior e mais moderno armazém logístico do Brasil, com capacidade para movimentação de 5 milhões de toneladas.

*“O acordo para gestão do armazém de Cachoeiro reforça a confiança da Suzano na nossa capacidade de entregar soluções logísticas integradas e de alta eficiência. Nossa expertise possibilita processos com mais velocidade, maior resiliência e novas possibilidades de crescimento para toda a cadeia”, afirma Marcio Medina, Vice-Presidente Comercial Sênior da DP World no Brasil.*

*“Seguimos avançando com foco em eficiência, inovação e competitividade. A parceria com a DP World nesta nova etapa reforça nosso compromisso com uma cadeia logística mais ágil, sustentável e integrada”, afirma Nilton Sampaio, Gerente Executivo de Supply Chain da Suzano.*

Para a DP World, a operação amplia sua presença no segmento de Contract Logistics no país, consolidando a estratégia de entregar soluções logísticas ponta a ponta.

A DP World conta atualmente com cerca de 100 mil m<sup>2</sup> de capacidade para operações de Contract Logistics no Brasil.

Desde a aquisição da Syncreon em 2021, o Grupo DP World consolidou-se como rede global com mais de 300 armazéns integrados, atendendo mais de 10 das 15 maiores montadoras automotivas e cinco das 10 maiores empresas de tecnologia do mundo.

O grupo movimenta anualmente mais de 250 milhões de produtos de tecnologia e apoia a produção de mais de 3 milhões de veículos em todo o mundo.

### Sobre a DP World

A DP World Brasil integra o Grupo DP World, líder global de soluções logísticas e supply chain, com atuação em mais de 80 países e sede em Dubai.

No Brasil, opera um dos maiores e mais modernos terminais privados multipropósito do país, na margem esquerda do Porto de Santos, com capacidade anual de 1,4 milhão de TEUs e 5 milhões de toneladas de celulose. Com investimentos de R\$ 3 bilhões, a companhia segue ampliando sua presença como provedora de soluções logísticas integradas.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/02/2026



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL – A DECOLAGEM DO BRASIL PROFUNDO**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A assinatura do contrato de financiamento de R\$ 9,2 bilhões para a modernização de 11 aeroportos brasileiros, formalizada nessa quarta-feira, dia 11, no Palácio do Planalto, é mais do que um anúncio

de cifras vultosas; é a confirmação de que o Brasil finalmente compreendeu que a infraestrutura aeroportuária é o sistema nervoso de uma economia moderna e continental. Ao unir o vigor do capital privado da concessionária Aena Brasil ao braço financeiro estratégico do BNDES, o País ataca simultaneamente a saturação de seus grandes centros e o isolamento de suas fronteiras.

O plano é cirúrgico. De um lado, injeta R\$ 2,6 bilhões no Aeroporto de Congonhas (SP) para elevar sua capacidade e dignidade operacional, resolvendo um gargalo que estrangula a produtividade da capital paulista há décadas. De outro, destina recursos para terminais em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará, assegurando que o desenvolvimento não fique restrito ao litoral ou às metrópoles do Sudeste. Levar infraestrutura de padrão internacional a Santarém, Corumbá ou Montes Claros é garantir que o “Brasil profundo” tenha canais eficientes para escoar sua produção e receber investimentos, integrando-se definitivamente ao mercado global.

A participação do BNDES nesse ciclo é exemplar e pedagógica. Ao financiar R\$ 4,7 bilhões do pacote principal, o banco público não apenas oferece crédito, mas atua como o fiador da estabilidade regulatória que atrai parceiros como o Grupo Santander e gigantes globais como a Aena. Este modelo de cofinanciamento e parcerias público-privadas prova ser a única via realista para superar o déficit histórico de investimento em transporte no país. A infraestrutura, por sua natureza de longo prazo e alto custo, exige um Estado que atue como indutor e parceiro, não como um obstáculo burocrático.

O poder público deve, portanto, manter e intensificar essa política de incentivos. Os resultados já são palpáveis: o salto de 29 milhões para 40 milhões de passageiros na capacidade anual desses terminais é um indicador direto de geração de emprego, fomento ao turismo e redução do “Custo Brasil”. Interromper esse ritmo ou hesitar na criação de novos marcos de concessão seria um erro estratégico imperdoável.

O Brasil não pode mais se dar ao luxo de ter ilhas de eficiência cercadas por um apagão logístico. O céu é o limite para uma nação que decide investir em conectividade. Ao apostar na modernização aeroportuária, o Governo e a iniciativa privada não estão apenas reformando pistas e terminais; estão pavimentando o caminho para um ciclo de crescimento econômico que, finalmente, parece ter decolado com destino ao interior.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## OPINIÃO – ARTIGOS - ALÉM DO CIMENTO: A “ENGRENAGEM INVISÍVEL” QUE FAZ A LOGÍSTICA FUNCIONAR



### ANDERSON ABREU

Diretor executivo do ParklogBR/ES, com mais de 25 anos de experiência nos setores de logística, mineração, infraestrutura e indústria  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

Ter trilhos, portos e estradas de última geração não garante, por si só, uma logística barata ou eficiente. O paradoxo é conhecido: o Brasil bate sucessivos recordes de movimentação de cargas, mas o custo para transportá-las segue elevado e os prazos continuam marcados pela incerteza.

O problema central não reside na engenharia ou no que foi construído. Ele reside na governança, entendida como a capacidade de organizar, no território, decisões econômicas, logísticas e institucionais ao longo do tempo. A conectividade física é apenas o esqueleto; as regras são o sistema nervoso que permite que o corpo se mova com coordenação, previsibilidade e inteligência.

### 1. A armadilha de olhar apenas para o ativo

Durante muito tempo, medimos o sucesso logístico pelo inventário de obras. Mais trilhos significavam maior progresso; mais terminais, maior eficiência. Esse raciocínio, embora compreensível, tornou-se insuficiente diante da complexidade das redes globais de suprimentos e da necessidade de resiliência dos ativos.





A logística moderna não opera como um conjunto de peças isoladas; ela funciona como uma rede integrada. Quando contratos e obrigações são desenhados apenas para um elo específico, seja o porto, a ferrovia ou a rodovia, cria-se o que podemos chamar de especialização desintegrada.

A analogia do bastão: É como uma corrida de revezamento em que cada atleta é excelente individualmente, mas a equipe não treinou a passagem do bastão. É justamente nesse momento, na interface entre contratos e operações, que o custo aumenta e a velocidade sistêmica se perde.

### 2. O desafio de combinar diferentes “donos”

Quando uma única empresa controla toda a cadeia, a coordenação é uma consequência natural da gestão. O desafio real surge quando vários atores compartilham o mesmo caminho: operadores distintos, terminais diversos e autoridades públicas com competências variadas.

Nesses ambientes, a eficiência não nasce por decreto nem por inércia de mercado. Ela exige uma governança de rede que promova a segurança jurídica e a simbiose entre os investimentos. Quando os atores do setor se sentam à mesa para discutir o alinhamento entre as vocações produtivas do território e a oferta de infraestrutura, o objetivo não é sobrepor interesses, mas sim maximizar o retorno do ativo e a competitividade real do corredor.

### 3. Falando a mesma língua: dados e métricas

Para que essa engrenagem funcione, todos precisam falar o mesmo idioma. Hoje, cada elo da cadeia mede seu desempenho com réguas próprias, muitas vezes desconectadas do resultado do corredor como um todo.

O que realmente importa para a economia não é apenas o volume movimentado em um terminal, mas o tempo total entre a origem e o destino. A ausência de métricas compartilhadas empurra as decisões para o campo das percepções parciais e da assimetria de informação.

A adoção de indicadores sistêmicos funciona como um “Waze logístico”. Ao tornar visíveis os gargalos e as janelas de oportunidade, em tempo real, reduz-se a incerteza e melhora-se a precisão do investimento, seja ele público ou privado. É a transformação do dado em ativos de confiança.

### Conclusão: o próximo ciclo da infraestrutura

O Brasil já aprendeu a responder à pergunta “quanto investir”. O próximo passo, mais sofisticado e urgente, é enfrentar a questão: “como coordenar”.

Sem uma governança que conecte ativos, contratos e dados, continuaremos construindo apenas caminhos de passagem, ou seja, infraestruturas que o território apenas assiste passar. Com uma infraestrutura institucional robusta, esses caminhos se tornam eixos de desenvolvimento e soberania.

Mais do que eficiência logística, o que está em jogo neste novo ciclo é a gestão territorial estratégica: a capacidade de transformar trilhos e berços portuários em vetores de diversificação econômica, resiliência e valor compartilhado. Este é o patamar onde a logística deixa de ser um custo e passa a ser uma estratégia de Estado, garantindo que a infraestrutura seja, acima de tudo, o alicerce de um território próspero e perene.

**QUANDO UMA ÚNICA EMPRESA CONTROLA TODA A CADEIA, A COORDENAÇÃO É UMA CONSEQUÊNCIA NATURAL DA GESTÃO. O DESAFIO REAL SURGE QUANDO VÁRIOS ATORES COMPARTILHAM O MESMO CAMINHO: OPERADORES DISTINTOS, TERMINAIS DIVERSOS E AUTORIDADES PÚBLICAS COM COMPETÊNCIAS VARIADAS**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 12/02/2026

### NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **PEC 6X1**

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), participou do evento CEO Conference, organizado pelo BTG Pactual nesta semana, em São Paulo (SP). E usou parte do seu tempo de fala para tentar emplacar a pauta do momento: a PEC da redução da jornada de trabalho 6x1. Motta disse que é uma das prioridades da casa legislativa neste semestre.

### **AMPLO DEBATE**

Motta acrescentou que a tramitação via Proposta de Emenda Constitucional respeita as prerrogativas da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) e do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que apresentaram seus projetos, e a oportunidade de promover um debate amplo. “O equilíbrio e a responsabilidade são essenciais numa matéria de tamanho impacto”, afirmou, complementando: “O mundo evoluiu, as tecnologias se desenvolveram e o Brasil não pode ficar pra trás. Vamos capitanear a discussão ouvindo a sociedade e o setor produtivo, com a expectativa de votação em maio”.

### **MORO E BOLSONARO**

O Partido Liberal está sondando o senador Sérgio Moro (UB-PR), pré-candidato ao governo do Paraná, para dar palanque a Flávio Bolsonaro, também senador (PL-RJ) e pré-candidato a presidente da República, no estado. A tentativa de aproximação com Moro veio como uma reação ao movimento do PSD de sinalizar seus presidenciáveis para competir com Flávio Bolsonaro no pleito de outubro.

### **CONTRA A CASSAÇÃO**

O ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral, votou contra a cassação do mandato do senador Jorge Seif (PL-SC) por abuso de poder econômico na campanha de 2022. O julgamento trata de um recurso protocolado pela coligação Bora Trabalhar, formada pelo PSD, Patriota e União Brasil. Em novembro de 2023, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina rejeitou as acusações contra Seif, e manteve o mandato.

### **A ACUSAÇÃO**

Conforme o recurso, o senador teve a candidatura beneficiada pelo empresário Luciano Hang, proprietário das lojas Havan, fazendo com que ele tivesse estrutura para realização de viagens em aeronaves da empresa e transmissões nas redes sociais. Hang ainda teve envolvimento pessoal na campanha de Seif.

### **PROVAS INSUFICIENTES**

O ministro relator votou contra a cassação por entender que as provas apresentadas não são suficientes para caracterização de abuso de poder e para determinar a cassação do mandato. O julgamento será retomado nesta quinta-feira. Faltam os votos de seis ministros do TSE

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## **POLÍTICA - FLÁVIO JÁ MIRA APOIO DE ‘TERCEIRA VIA’ CONTRA LULA NO 2º TURNO**

O pré-candidato à presidência acredita que o PSD vai apoiá-lo caso não consiga avançar nas eleições com candidato próprio

**Do Estadão Conteúdo**



**Flávio afirmou ter convicção de que os partidos do Centrão, com os quais mantém diálogo, não estarão alinhados ao PT**

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou nesta quarta-feira, 11, acreditar que a chamada “terceira via” deve apoiá-lo no segundo turno das eleições presidenciais deste ano contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo

Flávio, a candidatura do PSD não deve ultrapassar a polarização entre o bolsonarismo e o petismo.

“Todo mundo está vendo que há uma clara opção, por parte da grande maioria do eleitorado, que coloca Flávio Bolsonaro e o candidato ‘das trevas’ com pisos muito altos”, disse o senador em participação de painel do CEO Conference Brasil 2026, do BTG Pactual. “Mas, tenho certeza de que essa possível terceira via, não estando, não passando para o segundo turno, não vai caminhar com o Lula também.”

Flávio afirmou ter convicção de que os partidos do Centrão, com os quais mantém diálogo, não estarão alinhados ao PT nas eleições. Disse ainda que tem conversado com diversas legendas e ressaltou adotar uma postura reservada sobre as articulações políticas.

Segundo ele, a expectativa é de que os partidos acabem se somando ao projeto de oposição a Lula, citando conversas positivas com dirigentes partidários, como o presidente do PP, Ciro Nogueira; o líder do União Brasil, Antônio Rueda; o dirigente do PSD, Gilberto Kassab; a líder do Podemos, Renata Abreu; e Marco Pereira, do Republicanos, que já o recebeu uma vez, apesar de “conversarem menos”.

“Todo mundo estava apostando que o Tarcísio seria o candidato indicado pelo presidente Bolsonaro”, continuou. “Ele aparecia nas pesquisas com números melhores do que os do Flávio Bolsonaro. Só que se passaram esses dois meses e várias pesquisas já mostram isso com relação a mim.”

Flávio avaliou que o processo segue dentro do esperado e dentro dos prazos, afirmando que ainda é cedo para cobrar decisões definitivas desses partidos. Segundo ele, o principal marco será o dia 5 de abril, prazo de desincompatibilização de chefes do Poder Executivo, quando o cenário ficará mais claro e permitirá uma leitura mais realista das opções disponíveis.

### Coligação

O senador disse que, até lá, os partidos ainda estão avaliando se uma coligação nacional com o PL fortalece ou prejudica suas estratégias locais nos Estados. Afirmou respeitar as legendas que apresentam candidaturas próprias e ressaltou que segue trabalhando para ampliar o número de partidos aliados ao que classificou como uma “caminhada da vitória”.

Nesse sentido, Flávio afirmou que não conversou com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), sobre ocupar o cargo de candidato a vice-presidente, e também disse não ter sugerido que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) fosse candidato ao governo do Estado. No entanto, reconheceu que o parlamentar participará da definição do nome bolsonarista ao governo mineiro.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## POLÍTICA - VALDEMAR DEFENDE MULHER COMO VICE-PRESIDENTE

Líder nacional do Partido Liberal sugere a senadora Tereza Cristina como vice de Flávio Bolsonaro  
**Do Estadão Conteúdo**



**A ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina já havia sido defendida por Valdemar em 2022, quando Jair Bolsonaro disputou a reeleição**

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, defendeu nesta quarta-feira, 11, que a chapa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República tenha uma mulher como vice.

Em entrevista à GloboNews, ele voltou a citar a senadora Tereza Cristina (PP-MS) como nome de sua preferência para a vaga. A ex-ministra da Agricultura já havia sido defendida por ele na eleição de 2022, quando Jair Bolsonaro disputou a reeleição.

Ao comentar o cenário sucessório, Valdemar traçou diferenças entre Bolsonaro e o filho. Segundo ele, Flávio tem perfil mais conciliador e maior disposição ao diálogo.

“O Flávio é mais paciente, conversa mais. Nós tivemos muita dificuldade no passado para conversar com o Bolsonaro. Tem assunto que ele não queria conversar, como é o caso do vice. O Braga Netto é um homem honesto e de bem, mas não dava um voto para o Bolsonaro”, disse, sobre o vice na chapa do ex-presidente em 2022.

O dirigente partidário reafirmou apoio à tentativa de reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas afirmou que pretende pleitear para o PL a vaga de vice na chapa, atualmente ocupada pelo PSD.

“Vou pedir essa vaga para ele. Porque quem manda na vaga é ele, mas o Tarcísio tinha uma situação. Ele tinha dito que se fosse candidato a presidente da República viria para o PL”, declarou.

Sobre a disputa ao Senado por São Paulo, o dirigente indicou que o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) terá influência na definição de um dos nomes, já que a vaga seria originalmente destinada a ele. Entre os possíveis candidatos mencionados estão os deputados federais Marco Feliciano (PL-SP) e Cezinha de Madureira (PSD-SP), o deputado estadual Gil Diniz (PL) e o ex-secretário de Cultura Mário Frias.

Como mostrou o Estadão, Gil Diniz já enfrentou resistência no entorno do governador. Tarcísio atuou nos bastidores da Assembleia Legislativa para evitar que o parlamentar assumisse a liderança do PL na Casa.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## POLÍTICA - RATINHO JR. É O PRÉ-CANDIDATO DO PSD MAIS COMPETITIVO

Pesquisa eleitoral aponta o governador do Paraná com o melhor desempenho na comparação com Caiado e Leite

**Do Estadão Conteúdo**



***Embora tenha obtido um desempenho melhor que Leite e Caiado na pesquisa, Ratinho não avança para o segundo turno em nenhum cenário***

O governador do Paraná, Ratinho Júnior, é o pré-candidato do PSD mais bem colocado na disputa pelo Palácio do Planalto, aponta pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira, 11, entre os três que disputam internamente a escolha para a vaga.

Esse é o primeiro levantamento do instituto a incluir como opções de voto os três nomes do PSD que pretendem concorrer à Presidência da República. Além de Ratinho, os governadores Ronaldo Caiado, de Goiás, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, postulam a indicação do partido para disputar o Planalto.

Em uma simulação de segundo turno contra o presidente Lula, o governador do Paraná perderia para o petista. Embora tenha obtido um desempenho melhor que Leite e Caiado, Ratinho não avança para o segundo turno em nenhum dos cenários testados pela Genial/Quaest.

A Genial/Quaest entrevistou 2.004 brasileiros de 16 anos ou mais entre os dias 5 e 9 de fevereiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR00249/2026.



A pesquisa aponta que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) consolidou-se como o principal opositor de Lula na eleição presidencial. Em um dos cenários avaliados, o petista registra 35% de menções, Flávio, 29%, e Ratinho Júnior, 8%. O governador mineiro, Romeu Zema, do Novo, tem 4%. Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC) têm 1% cada. Os indecisos são 7%, e 15% pretendem votar branco ou nulo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

### **POLÍTICA - PARA 57%, LULA NÃO DEVE CONTINUAR COMO PRESIDENTE**

Isso é o que indica a pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quarta. A rejeição do chefe do executivo, porém, está um pouco abaixo de Flávio Bolsonaro

**Do Estadão Conteúdo**



**A pesquisa também mostra que 55% dos entrevistados acreditam que Lula vencerá a eleição se o adversário for um integrante da família Bolsonaro**

A permanência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no comando do País é mal vista por 57% dos eleitores, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira, 11. Outros 39% dizem acreditar que o presidente merece mais quatro anos

à frente do Palácio do Planalto.

De janeiro para fevereiro, a variação foi residual e na margem de erro. Antes, 56% diziam que ele não merecia mais quatro anos na Presidência e 40%, que ele merecia. A diferença subiu dois pontos percentuais nesse período.

De acordo com o levantamento, o presidente é rejeitado por 54% dos eleitores, um empate técnico com a de Flávio Bolsonaro (PL), que é de 55%. Ambos têm as maiores rejeições entre os pré-candidatos à Presidência da República.

A imagem negativa do atual presidente do País está estável desde dezembro de 2025. O auge da rejeição ao petista foi em maio do ano passado, com 57%. Em agosto, porém, recuou para 51%, e ao final do ano, subiu para os atuais 54%.

Já Flávio registrou sua maior rejeição em dezembro, com 60% afirmando que conhecem o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro e não votariam nele. No mês seguinte, a imagem negativa do filho “zero um” de Bolsonaro foi para 55% e manteve-se na pesquisa atual.

Lula e Flávio também possuem os maiores índices de “conhece e votaria” entre os pré-candidatos. O presidente aparece com 42% e o senador, com 36%. Enquanto esse é o maior índice positivo já registrado pelo filho de Bolsonaro na série histórica, Lula teve seu maior percentual entre agosto e outubro de 2025, com 47%, ainda sob os efeitos do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra produtos brasileiros.

Com menor taxa de conhecimento, aparecem na sequência o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com rejeição de 40%; o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), com 35%; o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), com 34%; e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), com 35%.

Entre os governadores de centro-direita e direita, Ratinho Jr. é o que possui a maior taxa de conhecimento e possibilidade de voto, com 23%. Os demais ultrapassam a taxa de 50% de desconhecimento e variam entre 10% e 14% de potencial de voto.

A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 9 de fevereiro, com 2.004 entrevistas presenciais. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR00249/2026.

### Apoio de Jair

A pesquisa mostrou que cada vez mais pessoas estão cientes do apoio do ex- -presidente Jair Bolsonaro a seu filho Flávio na disputa eleitoral. Esse endosso foi divulgado no início de dezembro. De lá para cá, o percentual dos que sabiam desse apoio subiu de 61% para 69%. Os que não sabiam eram 39% e agora são 31%.

Quando a decisão de Bolsonaro de lançar Flávio, são 44% os que veem como correta, contra 42% que acreditam que ele errou. Outros 14% não souberam ou não quiseram responder. Ainda assim, permanecem estáveis os números quanto ao poder da indicação: 49% dizem que não votarão no candidato indicado por Bolsonaro (mesmo percentual de janeiro); 25% dizem que consideram votar, mas que não decidirá por isso (um ponto percentual a mais que no mês passado); e 22% afirmam que vão votar no escolhido do ex-presidente (mesmo percentual de janeiro).

### Força de Lula

A pesquisa também mediu a força que a oposição terá contra Lula na disputa eleitoral. Apesar de Flávio Bolsonaro ser o adversário que melhor pontua contra o atual presidente, 55% dos entrevistados acreditam que o petista vencerá a eleição se o adversário for um integrante da família Bolsonaro. Apenas 35% acreditam que a oposição sairá ganhadora nesse cenário.

Se a oposição se unir em torno de outro nome que não da família Bolsonaro, o percentual dos que acreditam em uma vitória da direita sobe para 40%. O dos que creem na vitória de Lula cai para 49%.

### Maior medo

Os eleitores também foram questionados sobre o que dá mais medo a eles no momento: ter mais quatro anos de governo Lula ou a volta de Bolsonaro ao poder.

O receio de que o ex- -presidente retorne ao poder (ainda que isso seja impossível no momento, já que ele está preso) prevalece, ainda que esteja em queda. São 44% os que têm medo da volta de Bolsonaro. Em janeiro, eram 46%. Os que têm receio de mais quatro anos de Lula são 41% (eram 40% no mês passado). Outros 7% disseram ter medo dos dois e 4% não souberam ou não quiseram responder.

A margem de erro estimada da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O estudo foi realizado entre os dias 5 e 9 de fevereiro, com 2.004 entrevistas presenciais. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-00249/2026.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/02/2026

## POLÍTICA - JUSTIÇA EXTINGUE AÇÃO CONTRA DESFILE DE CARNAVAL SOBRE LULA

O processo aberto por opositores do presidente para impedir a apresentação da Acadêmicos de Niterói foi extinto sem análise do mérito

### Do Estadão Conteúdo



**A ação popular foi apresentada por políticos de oposição, entre eles a senadora Damares Alves, do Republicanos**

A 21ª Vara Federal Cível do Distrito Federal extinguiu, sem analisar o mérito, a ação popular que tentava impedir a Acadêmicos de Niterói de homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no desfile de



carnaval deste ano. O enredo da escola retrata a trajetória do petista com o tema “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”.

Além disso, a ação pedia a proibição de imagens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no desfile e que emissoras de rádio e televisão fossem impedidas de transmitir eventuais críticas a ele. A sentença é desta terça-feira, 10.

A ação foi apresentada pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e outros. Ela sustentava que haveria uso de recursos públicos para enaltecer Lula, o que configuraria desvio de finalidade e ofensa à moralidade administrativa.

No curso do processo, os autores pediram a inclusão da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e da União no polo passivo. O juiz autorizou a inclusão, revogou decisão anterior que havia declinado da competência e manteve o caso na Justiça Federal. Já os pedidos para incluir a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), o Estado do Rio de Janeiro e o Município do Rio foram negados por falta de ato concreto que justificasse a participação desses entes.

Na sentença, o magistrado deixou claro que a ação popular não pode ser usada como instrumento para impor ordens preventivas. Segundo ele, “a ação popular revela-se via processual inadequada para prestar tutela jurisdicional diversa da desconstitutiva”, e a “tutela mandamental (obrigações de fazer e não-fazer) mostra- -se juridicamente impossível por tal via processual”.

O juiz também afirmou que não houve demonstração concreta de dano ao patrimônio público. “Para a propositura de ação popular, não basta a alegação de ser o ato ilegal, mas é necessária a comprovação da lesividade ao erário público”, registrou, citando precedente do Superior Tribunal de Justiça.

Em outro trecho, destacou que a ação não pode ser usada para defender interesses políticos ou privados. “Não cabe à parte autora pleitear, por meio de Ação Popular, a tutela de interesses políticos e/ou privados”, escreveu.

Sobre a alegação de propaganda eleitoral antecipada, o magistrado afirmou que eventual discussão deve ser levada à Justiça Eleitoral.

Com esses fundamentos, o processo foi extinto sem resolução do mérito. Cabe recurso.

### **TSE**

Há outra iniciativa contra o desfile da Acadêmicos de Niterói, só que no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ministra Estela Aranha foi sorteada relatora do julgamento da ação apresentada pelo Partido Novo que tenta barrar o desfile da Acadêmicos de Niterói em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na representação, a legenda acusa Lula, o PT e a escola de samba de propaganda eleitoral antecipada.

Indicada por Lula em 2025, Estela recebeu o caso nesta terça-feira, 10. Não há data prevista para o julgamento. Ao indicá-la, o presidente esperava fortalecer a Corte para lidar com desinformação e eventuais conflitos com plataformas digitais nas eleições de 2026.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## **POLÍTICA - PRESIDENTE APARECE EM EVENTO COM MARCA NA CABEÇA: CAUTERIZAÇÃO**

Lula precisou passar pelo procedimento para tratar uma queratose, lesão cutânea associada à exposição excessiva ao sol

**Do Estadão Conteúdo**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou por um procedimento de cauterização no couro cabeludo na noite de domingo, 8, em São Paulo. A intervenção foi realizada para tratar uma queratose, lesão cutânea associada à exposição excessiva ao sol.

A cauterização é utilizada para remover lesões superficiais da pele e prevenir possíveis complicações dermatológicas. Este é o quarto procedimento médico enfrentado por Lula desde o início do terceiro mandato, em janeiro de 2023.

Em julho de 2023, o presidente foi submetido a uma infiltração no quadril para aliviar dores provocadas por artrose, condição caracterizada pelo desgaste da cartilagem das articulações. O tratamento foi adotado antes da cirurgia que ele realizou meses depois.

Já em setembro de 2023, Lula passou por cirurgia para implantação de prótese no quadril, após intensificação das dores. O procedimento ocorreu em Brasília e foi seguido por período de recuperação com sessões de fisioterapia.

Em dezembro de 2024, o presidente foi operado às pressas após uma hemorragia intracraniana decorrente de um acidente doméstico ocorrido semanas antes. Ele foi submetido a uma craniotomia para drenagem de hematoma e permaneceu internado em unidade de terapia intensiva.

Mais recentemente, em 30 de janeiro deste ano, realizou cirurgia de catarata, também na capital federal. Nesta quarta-feira, Lula participou de cerimônia no Palácio do Planalto para anúncio de ampliações e modernizações em aeroportos. Foi possível notar uma marca escura próxima à região da testa.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## TRANSPORTES – AEROPORTOS - CINCO EMPRESAS DEMONSTRAM INTERESSE NO LEILÃO DO GALEÃO, DIZ MINISTRO

Certame previsto para 30 de março terá valor mínimo de R\$ 932 milhões e exigirá proposta obrigatória de atuais acionistas privados

**Do Estadão Conteúdo**



***A ganhadora será a única controladora do Aeroporto do Galeão, já que o acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU) prevê o fim da participação acionária da Infraero***

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, afirmou que existem cerca de cinco empresas interessadas em participar do leilão do Aeroporto do Galeão (RJ), previsto para 30 de março. Como exemplos, citou Inframerica, Aena, Zurich, a atual operadora Changi e a Vinci, que também possui uma

fatia do terminal carioca.

“A nossa expectativa é ter um grande leilão, que será muito importante para a consolidação do Galeão, um importante ativo brasileiro”, afirmou o ministro, após a cerimônia de lançamento do Plano de Investimentos em Ampliação e Modernização de Aeroportos.

O governo federal finalizou, na semana passada, o encerramento do roadshow para o certame. Apesar de informar que se reuniu com seis empresas, os nomes das interessadas não haviam sido divulgados.

O certame será aberto ao mercado. No entanto, os acionistas privados das concessionárias Changi, de Singapura, e Vinci, da França, que detêm 51% da RIOgaleão, deverão apresentar ao menos uma proposta no valor mínimo para participar da disputa.



O valor mínimo para o terminal será de R\$ 932 milhões e deverá ser pago à vista. A vencedora assumirá o compromisso de pagar à União uma contribuição variável anual correspondente a 20% do faturamento bruto da concessão até 2039.

Além disso, a ganhadora será a única controladora do terminal, já que o acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU) prevê o fim da participação acionária da Infraero.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## TRANSPORTES - PORTOS - GOVERNO ANUNCIA R\$ 9,2 BI PARA MODERNIZAR AEROPORTOS EM 4 ESTADOS

Pacote liderado pela Aena prevê R\$ 5,7 bilhões para bloco de 11 terminais, com foco na ampliação de Congonhas e na expansão da aviação regional

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***“Estamos executando o maior programa de aviação regional da história”, disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, sobre a importância dos investimentos no setor***

O Governo Federal anunciou, na quarta-feira (11), em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília, um robusto plano de investimentos para a modernização da infraestrutura aeroportuária nacional. Com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante; do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; do presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, entre outras autoridades, foi detalhado o projeto da concessionária Aena Brasil, que prevê um aporte total de R\$ 9,2 bilhões em aeroportos de quatro estados brasileiros (SP/MS/PA/MG).

O foco central do anúncio é o bloco de onze aeroportos arrematado na última rodada de concessões, que receberá R\$ 5,7 bilhões em investimentos. Desse total, R\$ 4,7 bilhões serão financiados pelo BNDES, R\$ 1 bilhão será investido pelo Grupo Santander integrando e o restante serão aportados ao longo do prazo da concessão.

O pacote de investimentos foi desenhado para superar gargalos históricos da aviação civil. A estratégia ataca em duas frentes: resolve a saturação estrutural de Congonhas, peça-chave na malha aérea doméstica, e promove a interiorização da aviação nacional.

O ministro Silvio Costa Filho destacou a importância dos investimentos no setor. “Estamos executando o maior programa de aviação regional da história.

Embora seja essencial ter um olhar para os grandes centros, como estamos fazendo com a ampliação de Congonhas, é fundamental garantir o crescimento da aviação no interior do país. A prioridade do presidente Lula é levar o desenvolvimento para todas as regiões, com novos aeroportos no Norte e no Nordeste, conectando o Brasil profundo aos grandes mercados”, disse o ministro.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ressaltou o papel do banco público como motor desse novo ciclo de desenvolvimento, destacando a eficiência das novas modalidades de crédito. “Com as inovações financeiras adotadas pelo BNDES, estamos vivendo um ciclo de expansão da infraestrutura do Brasil, que está gerando muito emprego, muito impulso e muito avanço. Em sua fala, ele também homenageou o presidente Lula, atribuindo o sucesso dos indicadores econômicos e a atração de investimentos à liderança do chefe do Executivo. “Só um estadista com essa dimensão é capaz, ao mesmo tempo, de ter a presença que tem nesse cenário internacional difícil e encontrar soluções criativas para a gente bater todos esses recordes em termos de infraestrutura e crescimento do Brasil”, concluiu.

### Investimentos

O valor global de R\$ 9,2 bilhões anunciado pela concessionária refere-se à soma dos investimentos em melhorias físicas e ampliações (Capex) com os custos operacionais obrigatórios para a manutenção da qualidade dos serviços (Opex) durante o contrato. Além dos R\$ 5,7 bilhões destinados ao bloco de 11 aeroportos, a Aena também está investindo R\$ 3,1 bilhões nos terminais que já administra no Nordeste, totalizando o aporte bilionário da concessionária responsável por cerca de 20% de todo o tráfego aéreo nacional.

O principal anúncio do pacote (R\$ 2,6 bilhões) é para o Aeroporto de Congonhas (SP), com a ampliação do terminal de passageiros, que chegará a 135 mil metros quadrados, novas pontes de embarque (das 12 atuais para 19), pátios maiores e mais eficientes, além de ampliação na área comercial. Obras com conclusão prevista para junho de 2028.

Com obras a serem finalizadas já em 2026, também serão beneficiados outros dez aeroportos administrados pela Aena: em Uberlândia, Uberaba e Montes Claros (MG); Campo Grande, Ponta Porã e Corumbá (MS); e Santarém, Marabá, Carajás e Altamira (PA).

Com obras já em andamento, esse grupo de aeroportos que, hoje, consegue movimentar 29 milhões de passageiros por ano, será capaz de movimentar mais de 40 milhões com os investimentos previstos.

O diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, reforçou o compromisso de longo prazo da companhia espanhola com o país, classificando o momento como um marco histórico.

“O futuro do Brasil se constrói com ousadia e parceria. Estamos aqui hoje para formalizar a maior operação de financiamento para infraestrutura aeroportuária da história do país. Graças ao apoio do Governo Federal e do BNDES, damos início a uma nova era para a aviação civil brasileira, ampliando a modernização de 11 aeroportos em quatro estados. Esse investimento demonstra nossa confiança no crescimento do Brasil: recebemos a oportunidade de contribuir para conectar este país consigo mesmo e com o mundo”, finalizou o executivo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## TRANSPORTES – AVIAÇÃO - CADE APROVA AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA UNITED NA AZUL SEM RESTRIÇÕES



Tribunal mantém decisão da área técnica e autoriza fatia da aérea americana a subir de 2,02% para cerca de 8% no contexto do Chapter 11

### ***Do Estadão Conteúdo***

***A Superintendência-Geral do Cade já havia aprovado o ato de concentração em dezembro, em rito sumário e sem restrições, ao concluir pela ausência de riscos concorrenciais***



O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou na quarta-feira (11), sem restrições, o aumento da participação minoritária da United Airlines na Azul, que passará de 2,02% para aproximadamente 8%. A operação está inserida no processo de recuperação judicial da companhia aérea brasileira nos Estados Unidos, conduzido sob o Chapter 11.

A Superintendência- Geral do Cade (SG/Cade) já havia aprovado o ato de concentração em 30 de dezembro de 2025, em rito sumário e sem restrições, ao concluir pela ausência de riscos concorrenciais. O caso, contudo, foi levado ao Tribunal após recurso apresentado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPSConsumo), que foi habilitado como terceiro interessado pelo conselheiro-relator, Diogo Thomson.

O recurso questionava o fato de a notificação ao Cade não ter incluído também eventual operação envolvendo a American Airlines, igualmente relacionada ao contexto do Chapter 11 da Azul. Segundo o IPSConsumo, haveria “forte entrelaçamento estratégico” entre as empresas e relações de influência das companhias aéreas americanas em empresas latino-americanas, o que exigiria análise mais abrangente.

Ao analisar o caso, o relator examinou se seria necessária a notificação conjunta de atos potencialmente interdependentes. Em seu voto, Diogo Thomson concluiu que a notificação conjunta não constitui requisito essencial quando as operações não se encontram no mesmo grau de maturidade negocial ou envolvem instrumentos contratuais distintos, desde que essas circunstâncias sejam devidamente esclarecidas no formulário apresentado à autoridade antitruste.

O conselheiro também avaliou possíveis impactos concorrenciais decorrentes da participação da United na Azul, inclusive no que se refere ao compartilhamento de informações sensíveis e a eventuais relações com concorrentes no mercado brasileiro, como a Gol Linhas Aéreas. Segundo o voto, as preocupações identificadas foram consideradas mitigadas pelas diretrizes de governança pactuadas, pelas salvaguardas informacionais previstas no Term Sheet e na minuta do novo Estatuto Social da Azul, bem como pelos compromissos assumidos pelas partes.

O novo estatuto prevê mecanismos destinados a restringir o acesso a informações concorrencialmente sensíveis e a disciplinar situações de potencial conflito de interesses. Para o relator, esses dispositivos, embora ainda não formalmente aprovados à época do julgamento, constituem premissas relevantes para a aprovação da operação.

Thomson ressaltou que eventual descumprimento das condições consideradas poderá levar à revisão da operação pelo Cade. Também afirmou que quaisquer alterações em instrumentos societários ou mecanismos contratuais que resultem na ampliação de direitos políticos, prerrogativas de governança ou poderes de influência da United sobre a Azul — ainda que não configurem aquisição de controle ou aumento relevante de participação — deverão ser previamente informadas ao órgão, para avaliação da necessidade de nova notificação.

### **Análise**

O relator ainda sinalizou que, caso venha a se concretizar o ingresso da American Airlines na estrutura societária da Azul, a operação deverá ser submetida a análise concorrencial mais aprofundada, inclusive com eventual avaliação de medidas mitigadoras.

Durante o julgamento, o advogado do IPSConsumo, Gabriel Nogueira Dias, afirmou que a operação não se trata de “mera participação societária” e destacou que o mercado brasileiro de aviação é altamente concentrado. Segundo ele, o Cade deveria realizar exame mais detalhado, considerando o contexto mais amplo das relações entre as companhias envolvidas.

Já o advogado da Azul, Bruno Droghetti Magalhães, sustentou que a operação não gera novas sobreposições horizontais e reforça a capacidade financeira da empresa em recuperação judicial. Ele afirmou que a participação da United permanecerá minoritária, sem aquisição de controle, sem direito de veto e sem capacidade de influenciar unilateralmente a estratégia competitiva da companhia.

Ao final, o Tribunal acompanhou o entendimento da Superintendência-Geral e aprovou o aumento da participação da United na Azul sem imposição de restrições adicionais, mantendo as premissas e compromissos considerados no voto do relator.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

### TRANSPORTES – PORTOS - PORTO PIAUÍ ALINHA CRONOGRAMA PARA ALFANDEGAMENTO COM RECEITA FEDERAL

Reunião em Fortaleza definiu etapas para emissão do Ato Declaratório Executivo que permitirá início das exportações em Luís Correia

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**A definição do cronograma foi tomada em reunião entre representantes da Companhia Porto Piauí e da Receita Federal na Delegacia da 3ª Região Fiscal do órgão, em Fortaleza**

A Companhia Porto Piauí alinhou com a Receita Federal o cronograma de obras e procedimentos necessários para a obtenção do Ato Declaratório Executivo (ADE), documento que formaliza o alfandegamento do Terminal de Uso Privado (TUP) do Porto de Luís Correia. A expectativa é concluir as estruturas exigidas para que a inspeção técnica ocorra entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano.

A definição foi tomada em reunião na Delegacia da 3ª Região Fiscal da Receita Federal, em Fortaleza (CE). No encontro, o presidente da companhia, Raimundo Dias, e o diretor de operações, Fábio Freitas, apresentaram formalmente os projetos já protocolados por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC). Também participou da agenda o gerente de operações da estatal, Matheus Magalhães.

Segundo Magalhães, a reunião teve como foco ajustar as etapas e os prazos para viabilizar a emissão do ADE, ato que oficializa a área como alfandegada e autoriza o funcionamento sob controle aduaneiro. A liberação é considerada etapa central para que o terminal inicie operações de exportação, com foco inicial no embarque de minério de ferro.

O alfandegamento é uma autorização administrativa concedida pela Receita Federal para que atividades de movimentação, armazenagem e despacho de mercadorias destinadas ao exterior ou provenientes de outros países ocorram em local específico. Na prática, a área alfandegada opera sob controle aduaneiro, com fiscalização da entrada e saída de cargas para assegurar o recolhimento de tributos e o cumprimento de normas sanitárias e de segurança. Sem essa certificação, o porto não pode atuar no comércio internacional.

Além da reunião na Receita Federal, a agenda da companhia incluiu visita técnica ao Porto do Pecém, também no Ceará. A equipe da Porto Piauí analisou o funcionamento das áreas alfandegadas do terminal e se reuniu com operadores locais. De acordo com a companhia, o objetivo foi levantar informações operacionais e identificar gargalos logísticos enfrentados por terminais de maior porte, a fim de antecipar riscos e subsidiar a implementação da estrutura alfandegada em Luís Correia.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**



## TRANSPORTES – PORTOS - FERRAMENTA DO COMPLEXO DO PECÉM É RECONHECIDA POR MODERNIZAR GESTÃO DE OBRAS

SIGO automatiza contratos, medições e notas fiscais, reúne dados em ambiente digital e recebe prêmio do Governo do Ceará

### ***Do Estadão Conteúdo***

O Sistema Integrado de Acompanhamento e Gestão de Obras (SIGO), desenvolvido pelo Complexo do Pecém (CE), foi um dos vencedores do Prêmio do Mérito Funcional 2025, concedido pelo Governo do Ceará. A premiação reconhece iniciativas voltadas à modernização da gestão pública.

Desenvolvido internamente, sem custo com software, o SIGO digitalizou e automatizou a gestão de contratos e obras, reunindo em um único ambiente dados contratuais, diário de obras, medições, controle de notas fiscais e registros fotográficos. A ferramenta pode ser customizada conforme as necessidades da gestão contratual.

Entre os resultados apontados está a redução de cerca de 70% no tempo dos ciclos de medição, além de maior agilidade e padronização dos processos.

O acesso pode ser feito por tablet, celular ou computador. Na plataforma, o usuário seleciona o contrato e visualiza informações como prazos, valores, empresa responsável, fiscais, gestores e indicadores de avanço físico e financeiro.

O sistema inclui ainda o Diário de Obras, com registros diários dos serviços executados, incluindo descrições técnicas, fotos e localização georreferenciada, permitindo acompanhamento contínuo das atividades.

Há também um módulo de medições, no qual a contratada informa os serviços realizados e as previsões para os períodos seguintes, facilitando o controle físico e financeiro. O gerenciamento de notas fiscais, vinculado às medições aprovadas, consolida o fluxo de conferência e validação em ambiente digital.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## TRANSPORTES - PORTOS - PORTOS DO PARANÁ DISPONIBILIZA SISTEMA DE MONITORAMENTO METEOCEANOGRÁFICO

Simport reúne dados em tempo real sobre clima, marés e correntes em Paranaguá e Antonina e apoia planejamento das operações

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***O sistema Simport passou a operar em setembro de 2024, inicialmente em fase de testes. Após a consolidação dos resultados, o acesso público foi liberado em fevereiro deste ano***

Tráfego Aquaviário e Dados Meteoceanográficos (Simport), ferramenta contratada pela Autoridade Portuária para acompanhamento, em tempo real, das condições meteorológicas e oceanográficas na região. O sistema opera 24 horas por dia e reúne informações sobre clima, correntes, marés, ventos, chuvas e ondas, consideradas relevantes para as atividades portuárias.

O Simport foi desenvolvido a partir de proposta do Comitê de Inovação da Portos do Paraná (Cinov), após a identificação da demanda por uma solução tecnológica voltada ao monitoramento mais detalhado das condições ambientais que impactam a navegação e as operações nos portos de Paranaguá e Antonina.

No momento, o site disponibiliza ao público dados gerais sobre as condições do tempo nas duas cidades. A Autoridade Portuária, por sua vez, tem acesso a um conjunto mais amplo de informações, utilizado no planejamento e na coordenação de operações.

Também está em desenvolvimento uma nova plataforma, com dados técnicos mais detalhados e integração entre a Autoridade Portuária e os operadores portuários. Segundo a Portos do Paraná, a ferramenta está em fase final de ajustes e tem lançamento previsto para março de 2026.

Os dados do Simport são coletados continuamente por equipamentos instalados nos portos de Paranaguá e Antonina. As previsões são elaboradas com base em informações locais e regionais e passam por análise de um meteorologista, responsável por produzir resumos do cenário regional e específico da área portuária.

De acordo com a Portos do Paraná, o sistema passou a operar em setembro de 2024, inicialmente em fase de testes. Após a consolidação dos resultados, o acesso público foi liberado em fevereiro deste ano.

Segundo o coordenador de Monitoramento e Qualidade e integrante do Cinov, Vader Braga, o sistema foi implementado para ampliar a precisão das previsões e permitir o planejamento das atividades portuárias de acordo com as condições meteorológicas. "O sistema surgiu da necessidade de acompanhar a previsão meteorológica com maior precisão e planejar as atividades portuárias conforme as condições do tempo, gerando melhor aproveitamento dos recursos e das janelas operacionais", afirmou.

### Banco de dados

As informações coletadas alimentam um banco de dados utilizado, sobretudo, pelo setor de operações, responsável por manobras de atracação e desatracação de navios e pela movimentação de cargas. De acordo com a coordenadora de Tráfego Marítimo, Renata Gusmão, o sistema também auxilia na programação de janelas operacionais e na definição de períodos adequados para manutenções de infraestrutura, especialmente aquelas que exigem maré baixa e ausência de chuva.



***O sistema Simport opera 24 horas por dia e reúne informações sobre clima, correntes, marés, ventos, chuvas e ondas, consideradas relevantes para as atividades portuárias***

No módulo de previsão hiperlocal, o Simport permite acompanhar condições específicas da área portuária, com detalhamento superior ao de sistemas convencionais que trabalham com escalas espaciais mais amplas. "O sistema auxilia nas tomadas de decisão das programações operacionais, especialmente nos processos de atracação e desatracação em condições climáticas adversas, como tempestades", destacou Renata.

Após a revisão e padronização dos parâmetros e a atualização dos procedimentos operacionais, a Portos do Paraná informou que o sistema será compartilhado com a comunidade portuária, com divulgação e realização de workshop para apresentação da ferramenta.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## TRANSPORTES – PORTOS - EXPORTADORES PRESSIONAM POR LEILÃO IMEDIATO DO TECON SANTOS

Entidades de café, açúcar e etanol citam prejuízos bilionários, sobrecarga no porto e risco de judicialização diante de novo adiamento

Por **MARIANA NEROME** [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



***O megaterminal terá área superior a 620 mil m<sup>2</sup>, quatro berços de atracação preparados para receber navios maiores e capacidade estimada de até 3,5 milhões de TEU por ano***

As entidades que representam os setores de café, açúcar, álcool, etanol e logística pediram ao Governo Federal a realização imediata do leilão do Tecon Santos 10, o megaterminal de contêineres do Porto de Santos (SP). O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Associação de Exportadores de Açúcar e Alcool (Aexa), União Nacional do Etanol de

Milho (Unem) e a Associação Logística Brasil argumentam que os atrasos ou interrupções no processo, em pleno ano eleitoral, comprometem os investimentos e pioram os problemas de infraestrutura no Porto de Santos.

O certame divide opiniões sobre o modelo a ser adotado. Para as entidades, o debate agora se trata de uma definição clara de política pública. “O Governo precisa esclarecer diretrizes que apontem para uma abertura isonômica e transparente, que não sugira predileção de parceiros e eleve o nível de competitividade, com base no livre mercado, gerando ainda mais argumentos para uma eminente judicialização. O Porto de Santos vai colapsar já em 2030 se não houver expansão urgente”, afirmam.

O setor ainda defende a abertura transparente do leilão, sem predileção por parceiros específicos, como forma de elevar a competitividade e respeitar os princípios de livre mercado.

“A infraestrutura do Porto de Santos enfrenta sobrecarga que resulta em perdas econômicas expressivas. Fi las de atracação se formam regularmente, pátios trabalham com lotação máxima e berços operam acima da capacidade projetada. Navios atrasam, cargas sofrem rolagens e a operação compromete prazos de exportação”, explicam as entidades em nota.

O setor cafeeiro documenta prejuízos de R\$ 66,1 milhões apenas em 2025. Dados da Cecafé mostram que 55% dos navios destinados ao transporte de café atrasaram. A consequência direta foi a não exportação de 1.824 contêineres por mês, o que representa US\$ 2,64 bilhões em receitas cambiais perdidas ao longo do ano.

### Setores

A Aexa ressalta que o Brasil lidera a produção mundial de açúcar e exporta 80% do que produz. Para a entidade, o Porto de Santos se transformou em gargalo estrutural que ameaça a competitividade do setor. A associação apoia o posicionamento do ministro Antônio Anastasia e considera que o leilão deveria ter ocorrido há anos.

O Cecafé cobra que as decisões sobre o certame tenham base técnica e celeridade. A entidade pede que o governo considere os pareceres da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq), do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ao definir o modelo final. Para os exportadores de café, a ampliação da oferta de berços e pátios é condição para reduzir perdas, recuperar eficiência e evitar que prejuízos como os de 2025 se repitam.

A UNEM defende a competição plena entre os operadores globais. O etanol de milho se consolida como um dos setores mais dinâmicos da economia e depende de eficiência logística para acessar

mercados internacionais. A entidade ainda argumenta que as restrições à concorrência reduzem os investimentos, dificultam a modernização e prejudicam a integração com rotas globais de comércio.

### Atualização

O leilão do Tecon Santos 10, voltou a ser adiado e agora tem como nova referência o mês de maio. A atualização do cronograma foi anunciada na terça-feira (10) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante a CEO Conference Brasil 2026, em São Paulo (SP).

Segundo o ministro, a previsão é de que o edital seja publicado nos primeiros dias de março, abrindo caminho para a realização do certame ainda no primeiro semestre. “Nossa expectativa é de que nos primeiros dez dias de março a gente faça a publicação do edital para que em maio a gente faça esse grande leilão”, afirmou.

### O terminal

O Tecon Santos 10 promete elevar em cerca de 50% a capacidade de movimentação de contêineres do Porto de Santos. Terá área superior a 620 mil m<sup>2</sup>, quatro berços de atracação preparados para receber navios maiores e capacidade estimada de até 3,5 milhões de TEU por ano. Somado aos terminais já existentes, o Tecon poderá levar a capacidade anual do porto para cerca de 9 milhões de TEU.

Os investimentos previstos giram em torno de R\$ 6,4 bilhões, o que coloca o leilão como o maior já realizado no setor portuário brasileiro. A concessão terá prazo inicial de 25 anos, com possibilidade de prorrogação, e o critério de julgamento será o maior valor de outorga, com piso de R\$ 500 milhões.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## TRANSPORTES – HIDROVIAS - CODEBA E DNIT ARTICULAM RETOMADA DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO

Cooperação prevê regularização do Porto de Pirapora, intervenções no trecho navegável e recuperação de embarcações entre MG, BA e PE

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***A Nova Hidrovia do São Francisco passa a incorporar o Porto de Pirapora após a cessão da gestão do terminal à Codeba, que prevê a retomada do transporte hidroviário no rio***

viabilizar a reativação da Hidrovia do Rio São Francisco, com foco na regularização do Porto de Pirapora (MG) e na retomada da navegação entre o município mineiro e os polos de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). O alinhamento envolve a definição de responsabilidades administrativas, intervenções no trecho navegável e a recuperação de embarcações.

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) iniciaram uma cooperação para

A articulação foi formalizada em reunião realizada no último dia 3, em Belo Horizonte (MG). No encontro, foram estabelecidas as diretrizes para a regularização documental do Porto de Pirapora, que passará a ser administrado pela companhia baiana, e definidos os encaminhamentos para a recuperação das embarcações que operarão no trecho.

Participaram da reunião o chefe de gabinete da Codeba, Carlos Luciano, e o superintendente regional do Dnit em Minas Gerais, Antônio Gabriel Oliveira dos Santos. Também estiveram presentes o coordenador de Administração e Finanças do Dnit, André Gonçalves Nunes Coelho; o técnico de



Suporte em Infraestrutura de Transporte, Ricardo Luiz Cardoso; e o analista em Infraestrutura de Transportes, Diogo Campos Borges de Medeiros.

Segundo Carlos Luciano, estão previstas intervenções no trecho navegá vel entre Pirapora, Juazeiro e Petrolina para viabilizar a operação da hidrovía. “Cumprindo uma determinação do Governo Federal, estamos aqui estabelecendo uma cooperação mútua de ações estratégicas entre a Codeba e o Dnit de Minas gerais, para desenvolvimento da nova hidrovía. A Codeba já contratou a empresa que está em Pirapora fazendo a recuperação e revisão das embarcações que vão desatracar e seguir para Juazeiro e Petrolina. No primeiro semestre serão entregues os estudos para iniciarmos a dragagem de manutenção do canal”, afirmou.

De acordo com o superintendente do Dnit em Minas Gerais, a iniciativa busca reativar o Porto de Pirapora e ampliar sua utilização. “Nosso objetivo é tornar o Porto ativo e contribuir para o desenvolvimento regional”, declarou Antônio Gabriel.

Inaugurado em 1981, o Porto de Pirapora foi concebido para a movimentação de granéis sólidos. Com a transferência de gestão para a Codeba, o terminal passa a integrar o projeto da Nova Hidrovía do Rio São Francisco, que prevê a retomada do transporte hidroviário como alternativa logística para diferentes regiões atendidas pelo rio.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## **FORÇAS ARMADAS - EX-COMANDANTE DA MARINHA, MOURA NETO MORRE AOS 82 ANOS**

Oficial ocupou os principais cargos da estrutura naval e esteve à frente de iniciativas como o submarino de propulsão nuclear e a recuperação da capacidade operacional da Esquadra

### ***Do Estadão Conteúdo***



***O almirante chefiou a Marinha entre 2007 e 2015 e participou da condução do Programa de Desenvolvimento de Submarinos e de projetos ligados ao poder naval brasileiro***

O almirante de esquadra da reserva Julio Soares de Moura Neto morreu na terça-feira (10), aos 82 anos. Ex-comandante da Marinha, ele chefiou a Força entre 2007 e 2015.

Nascido em 20 de março de 1943, no Rio de Janeiro, ingressou na Escola Naval e foi declarado guarda-marinha em 15 de agosto de 1964. Ao longo de mais de cinco décadas de carreira, ocupou diferentes funções de comando e direção, entre elas as de comandante de Operações Navais, chefe do Estado-Maior da Armada, diretor-geral do Pessoal da Marinha e diretor-geral de

Navegação.

Como comandante da Marinha, participou da condução de projetos voltados ao fortalecimento do poder naval, incluindo o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, que prevê a construção de submarinos convencionais e o desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear brasileiro, além de iniciativas ligadas ao Programa Nuclear da Marinha e a sistemas de monitoramento da chamada Amazônia Azul.

Durante sua gestão, também foram conduzidas ações para recuperação da capacidade operacional da Esquadra e ampliação da participação do Brasil em operações internacionais. A construção da corveta Barroso, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi concluída nesse período.

Após deixar o comando, Moura Neto atuou como coordenador executivo do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra), em projetos relacionados à promoção da cultura marítima e a iniciativas de ciência e tecnologia voltadas ao mar.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## PETRÓLEO E GÁS - OPEP MANTÉM PROJEÇÕES PARA PRODUÇÃO DO BRASIL E DEMANDA GLOBAL ATÉ 2027

Relatório prevê alta de 160 mil bpd na oferta brasileira em 2026 e consumo mundial de 106,52 milhões de bpd, com avanço puxado por países fora da OCDE

**Do Estadão Conteúdo**



***Em dezembro, a produção de petróleo bruto subiu cerca de 239 mil bpd na comparação mensal para 4,0 milhões, após recuperação de interrupções registradas em novembro***

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) manteve inalteradas as projeções para a produção brasileira de combustíveis líquidos, para a demanda global por petróleo e para a

oferta fora da Opep+ em 2026 e 2027, segundo relatório mensal divulgado na quarta-feira, 11.

No caso do Brasil, a entidade estima que a produção total de combustíveis líquidos — que inclui petróleo bruto, líquidos de gás natural (NGLs) e biocombustíveis — deverá crescer 160 mil barris por dia (bpd) em 2026, alcançando média de 4,6 milhões de bpd. Para 2027, a expectativa também foi mantida, com avanço anual de cerca de 140 mil bpd, para uma média de 4,7 milhões de bpd.

Em 2025, a produção brasileira de líquidos aumentou cerca de 240 mil bpd, atingindo média de 4,4 milhões de bpd, segundo a Opep. Em dezembro, a produção de petróleo bruto subiu aproximadamente 239 mil bpd na comparação mensal, para 4,0 milhões de bpd, após recuperação de interrupções registradas em novembro. No mesmo período, a produção de NGLs permaneceu praticamente estável, em torno de 95 mil bpd.

Já a produção de biocombustíveis — principalmente etanol — recuou cerca de 10 mil bpd em relação ao mês anterior, para média de 700 mil bpd, embora dados preliminares de janeiro indiquem estabilidade. Considerando o conjunto dos líquidos, a produção total do Brasil em dezembro avançou cerca de 20 mil bpd frente a novembro, para 4,8 milhões de bpd, volume 600 mil bpd superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Os líquidos de gás natural (NGLs) correspondem a frações mais leves extraídas durante o processamento do gás natural, como propano e butano, utilizadas tanto como combustíveis quanto como insumo petroquímico. Já a produção upstream mencionada no relatório refere-se às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, etapa inicial da cadeia do setor, anterior ao refino e à distribuição de derivados.

Para os próximos anos, a Opep projeta expansão da produção upstream no Brasil com o avanço de projetos como Búzios (Franco), Bacalhau, Marlim e Wahoo, além do início das operações no campo de Búzios e no Cluster Pampo-Enchova. Esses projetos estão localizados majoritariamente em águas profundas e ultraprofundas, com sistemas de produção baseados em plataformas do tipo FPSO (unidades flutuantes de produção, armazenamento e transferência), que permitem extrair, processar e estocar o óleo no próprio campo antes do escoamento.

No cenário macroeconômico, o relatório reafirma a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2,0% em 2026. Para 2027, a entidade projeta aceleração para 2,2%, com a avaliação de que o crescimento deverá ser sustentado por flexibilização monetária e pela continuidade da atividade doméstica.

### **Demanda global**

No plano global, a Opep manteve a estimativa de crescimento da demanda mundial por petróleo em 1,4 milhão de bpd em 2026. Se confirmada, a projeção levará o consumo total a 106,52 milhões de bpd. Para 2027, a organização também preservou a previsão de alta de 1,3 milhão de bpd, elevando o consumo global a 107,86 milhões de bpd.

A expansão deverá ser concentrada principalmente nos países fora da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cuja demanda deve aumentar 1,2 milhão de bpd tanto em 2026 quanto em 2027. Entre os países da OCDE, o crescimento esperado é mais modesto: cerca de 150 mil bpd em 2026 e 100 mil bpd no ano seguinte.

No que diz respeito à oferta, a Opep reafirmou a previsão de aumento da produção nos países fora da Opep+ em 600 mil bpd em 2026, mesma estimativa já apresentada anteriormente. Para 2027, a expectativa também é de expansão de 600 mil bpd.

Com isso, a produção total fora da Opep+ deverá atingir 54,78 milhões de bpd em 2026 e 55,39 milhões de bpd em 2027. Segundo o relatório, as maiores contribuições para esse crescimento devem vir de Brasil, Canadá, Estados Unidos e Argentina. A Opep+ reúne os 12 países membros da Opep e dez nações produtoras aliadas, entre elas a Rússia, que coordenam políticas de produção com o objetivo de equilibrar o mercado internacional.

O documento também informa que a produção da Opep+ caiu 439 mil bpd em janeiro ante dezembro, para média de 42,45 milhões de bpd, com base em fontes secundárias, que incluem estimativas de agências independentes e dados compilados por consultorias especializadas. Esses números são utilizados pela própria organização para monitorar o cumprimento das metas de produção estabelecidas entre os países participantes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

### **PETRÓLEO E GÁS - FOZ DO AMAZONAS CONCENTRA MAIOR PARTE DOS BÔNUS NO 5º CICLO DA ANP**

Com 19 blocos arrematados e ágios elevados, bacia respondeu por cerca de R\$ 844 milhões da arrecadação total; agência já tem 450 blocos em oferta no próximo ciclo

#### ***Do Estádio Conteúdo***



***Na Foz do Amazonas houve concorrência em sete blocos e pagamento de ágios elevados, que, segundo a ANP, evidenciaram forte competição entre grandes players internacionais***

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que concluiu o 5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC 5), que arrecadou cerca de R\$ 989 milhões em 2025. Segundo a agência, o 6º Ciclo pode ser aberto a qualquer momento.

No leilão realizado em junho do ano passado, foram assinados 34 contratos de concessão de blocos



exploratórios localizados nas bacias dos Parecis, Foz do Amazonas, Santos e Pelotas. Com o resultado, haverá uma ampliação de cerca de 15% da área exploratória contratada no País, com investimentos mínimos estimados em R\$ 1,5 bilhão na fase de Exploração, informou a ANP.

“A bacia da Foz do Amazonas ocupou lugar de destaque, consolidando a Margem Equatorial como uma das fronteiras exploratórias mais atrativas do cenário internacional”, destacou a agência.

Somente na bacia da Foz do Amazonas — onde a Petrobras explora sozinha atualmente o poço de Morpho —, foram arrematados 19 blocos, com bônus de assinatura de aproximadamente R\$ 844 milhões. O compromisso exploratório é da ordem de cerca de R\$ 1 bilhão.

Na bacia Foz do Amazonas houve concorrência em sete blocos, além do pagamento de ágios elevados, em alguns casos próximos a 3.000%, que segundo a ANP, evidenciaram forte competição entre grandes players internacionais.

Para o 6º Ciclo, ainda sem data marcada, estão em oferta 450 blocos exploratórios e cinco áreas com acumulação marginal localizados em 11 bacias sedimentares, contemplando oportunidades para diferentes perfis de empresas. Há áreas disponíveis em bacias onshore maduras e de nova fronteira, bem como, no ambiente offshore, nas prolíficas bacias de Santos e de Campos e nas bacias do Espírito Santo e do Ceará.

Para que seja realizado o leilão, afirmou a ANP, basta que seja declarado o interesse por determinado bloco ou blocos nos setores disponíveis.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## **PETRÓLEO E GÁS - GOVERNO INCLUI 18 BLOCOS DO PRÉ-SAL NA OFERTA PERMANENTE DE PARTILHA**

Com a decisão, rodada poderá reunir 26 áreas nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, com estimativa de até R\$ 3,2 bilhões em bônus e R\$ 1,6 trilhão em arrecadação

**Do Estadão Conteúdo**

O Ministério de Minas e Energia (MME) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) informaram na quarta-feira, 11, que foi assinada a manifestação conjunta para inclusão de 18 novos blocos no pré-sal na Oferta Permanente de Partilha (OPP). A inclusão de áreas profundas e ultraprofundas nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo vai viabilizar o maior leilão da história da modalidade, segundo o governo federal.

A decisão autoriza a inclusão de 18 novos blocos, que se somam aos oito já previstos em edital, viabilizando uma rodada inédita com 26 blocos.

A estimativa é de até R\$ 3,2 bilhões em bônus de assinatura, R\$ 1,6 trilhão em arrecadação governamental ao longo do ciclo dos contratos e cerca de R\$ 1,4 trilhão em investimentos.

Em nota, o MME destaca que a decisão com repercussão imediata “amplia significativamente o número de áreas disponíveis para exploração com impacto esperado direto sobre a economia, com geração de receitas públicas, atração de investimentos de longo prazo e fortalecimento da cadeia produtiva de óleo e gás”.

A Oferta Permanente é, no momento, o principal modelo de licitação de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Há duas modalidades: a Oferta Permanente de Concessão (OPC) e Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP). Em ambos, os ciclos têm início quando uma ou mais empresas inscritas para participar do processo manifestam interesse nos blocos em oferta.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**



## ENERGIA - PARANÁ TERÁ NOVA PLANTA DE BIOMETANO COM APOIO DO BNDES

Unidade da Bioo transformará resíduos da cadeia de proteína animal em energia renovável, fertilizante orgânico e CO2 de grau alimentício

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**A unidade tem capacidade planejada de produção de 11 milhões de metros cúbicos de biometano ao ano, evitando cerca de 80 mil toneladas de emissões de CO2 equivalente**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou e contratou financiamento no valor de R\$ 148,5 milhões para a Bioo Paraná Holding S.A construir uma usina de biometano em Toledo (PR), com investimento total previsto de R\$ 196 milhões. Do financiamento contratado, R\$ 101,5 milhões são provenientes do

Fundo Clima e R\$ 47,1 milhões da linha Finem.

A unidade tem capacidade planejada de produção de 11 milhões de metros cúbicos de biometano ao ano, evitando aproximadamente 80 mil toneladas de emissões de CO2 equivalente na atmosfera. O projeto tem previsão de gerar 210 empregos diretos e indiretos na fase de construção e 90 após sua entrada em operação.

Além do biometano, a Bioo produzirá fertilizante de matriz orgânica, amplamente utilizado na agricultura regional. O CO2 biogênico, produzido naturalmente no processo da usina, será purificado para grau alimentício e fornecido, por exemplo, à indústria de bebidas, substituindo o CO2 de origem fóssil. Essa integração contribui diretamente para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa e a descarbonização da cadeia produtiva regional.

“O projeto apoiado minimiza os impactos negativos dos resíduos orgânicos no meio ambiente ao direcioná-los para fabricação de produtos energéticos e de alto valor agregado, como o biometano e o CO2. A energia renovável produzida e a redução de emissões de metano fortalecem a economia circular no Brasil, em sintonia com a política de transição energética do governo do presidente Lula”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“Este financiamento marca mais um passo na consolidação do modelo da Bioo: transformar resíduos orgânicos em energia renovável e bioprodutos de alto valor. Contar, mais uma vez, com o apoio do BNDES — especialmente via Fundo Clima — reforça o mérito do projeto e sua relevância para a transição energética no Brasil. Também em Toledo, vamos ampliar impacto com descarbonização, economia circular e desenvolvimento regional caminhando juntos”, complementa o CEO da Bioo, Maurício Cótica.

O biometano é um combustível natural e renovável, equivalente ao gás natural, produzido a partir da decomposição de diferentes matérias orgânicas em biodigestores que utilizam microrganismos por digestão anaeróbia, ou seja, sem a presença de oxigênio. Sua produção evita a emissão de gases poluentes na atmosfera e reduz o uso do gás natural de origem fóssil, sendo seu substituto direto.

A Bioo transforma resíduos orgânicos provenientes de grandes geradores da região, em especial da cadeia de produção de proteína animal, em bioprodutos com base no conceito da economia circular. Através desse processo, resíduos que seriam descartados podem retornar às mesmas operações que os geraram, na forma de biometano e CO2 biogênico, fechando o ciclo produtivo.

A Bioo Paraná Holding S.A é uma subsidiária da Bioo Investimentos e Participações S.A., controlada pela Cótica Energia, que atua no setor de biogás e biometano, e pelo Fundo de Investimento em participações eB BIP, gerido pela Flying Rivers Capital – gestora especializada em investimentos climáticos, criada a partir da vertical de clima da eB Capital. E, também, possui participação da BNDESPar.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## ENERGIA - TRIBUNAL QUESTIONA CRITÉRIOS DO MME PARA INÍCIO DE OBRAS EM USINAS

Área técnica vê escopo “excessivamente” abrangente na Portaria 79 e alerta para risco no controle de subsídios pagos via tarifa de energia

### **Do Estadão Conteúdo**

O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou irregularidades em portaria publicada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para regulamentar a Medida Provisória (MP) 1.212/2024, que prorrogou os prazos para a entrada em operação de usinas incentivadas. O órgão deu 30 dias para correções.

A discussão recai sobre a Portaria 79 (GM/ MME/2024).

A área técnica avaliou que o critério fixado pelo MME para comprovar o início das obras é “excessivamente” abrangente. Segundo o relatório, esse escopo amplo reduziu o controle sobre a concessão do subsídio às fontes incentivadas, bancado nas tarifas de eletricidade.

O parecer também indica que a portaria permite alterar características técnicas do projeto, como localização e ponto de conexão à rede elétrica. Na prática, o dispositivo pode transferir o subsídio para empreendimentos em locais diferentes dos originalmente habilitados, de acordo com a análise. O prazo de 30 dias começa a contar a partir do recebimento do acórdão pelo MME.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## FINANÇAS - EM 11º RECORDE DO ANO, IBOVESPA COLA NOS 190 MIL PONTOS

Índice da B3 encerrou o dia em alta de 2,03%, aos 189.699,12 pontos, com giro financeiro reforçado

### **Do Estadão Conteúdo**



**O índice da B3 ganhou força tocando pela primeira vez a marca dos 190 mil pontos, mas depois recuou um pouco**

Após ter fechado pouco abaixo da estabilidade nesta terça, 10 (-0,17%), o Ibovespa voltou a conquistar novos níveis recordes ao longo da sessão desta quarta-feira, 11, alcançando no melhor momento os 190.561,18 pontos - uma estilingada sem escalas ante os 186.241,15 pontos da segunda-feira, 9, quando havia encerrado pela primeira vez, no nível dos 186 mil.

Nesta quarta, saindo de abertura aos 185.936,27 pontos, correspondente à mínima da sessão, o índice da B3 encerrou o dia em alta de 2,03%, aos 189.699,12 pontos, com giro financeiro reforçado na sessão, a R\$ 38,6 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 3,69% e, no mês, avança 4,60%. No ano, ganha 17,73%.

Foi o 11º fechamento em nível recorde para o Ibovespa somente este ano, em série que retroage, com interrupções, a 14 de janeiro - as renovações ocorreram em intervalo de 21 sessões, o que inclui a de



hoje. Nesta quarta-feira, ocorreu a despeito da fraqueza em Nova York, onde as referências mostraram variação entre zero (S&P 500) e -0,16% (Nasdaq) no encerramento, o que reforça a narrativa de que a rotação global de ativos, a partir dos Estados Unidos, segue em curso.

O índice da B3 ganhou força ainda no início da tarde, tocando pela primeira vez a marca dos 190 mil pontos, cerca de uma hora antes da divulgação de nova pesquisa eleitoral mostrando algum encurtamento da distância entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o principal candidato da oposição no momento, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Lula ainda lidera todos os cenários para a disputa presidencial em outubro, conforme a pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira, e também para o segundo turno.

Contudo, a vantagem ante Flávio Bolsonaro caiu nos últimos meses. Os dados das últimas pesquisas Genial/Quaest mostram queda na diferença entre os dois. Em eventual segundo turno entre ambos, Lula tem agora 43% frente a 38% de Flávio. Em dezembro, pouco após o senador ter anunciado que seria candidato com apoio do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, Flávio tinha 36%, contra 46% de Lula.

Em reação aos mais recentes resultados, o senador e pré-candidato à Presidência da República disse, que “não vai demorar muito” para seu nome aparecer à frente do presidente Lula.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## FINANÇAS - DÓLAR RECUA E VOLTA A FECHAR NO MENOR NÍVEL EM 21 MESES

Em baixa de 0,18%, a moeda americana fechou a quarta-feira cotada a R\$ 5,18. No ano, as perdas são de 5,49%

### **Do Estadão Conteúdo**

O dólar apresentou leve queda no mercado doméstico nesta quarta-feira, 11, apesar de certa rigidez da moeda americana no exterior, na esteira da divulgação de números fortes de geração de empregos nos EUA em janeiro.

Operadores afirmam que o real continua a se beneficiar do movimento global de rotação de carteiras e relatam provável fluxo estrangeiro para a bolsa doméstica, que tocou os 190 mil pontos.

Declarações do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre a condução da política monetária e a divulgação de pesquisa da Genial/Quaest sobre a corrida presidencial tiveram papel secundário na formação da taxa de câmbio, que permanece mais atrelada ao comportamento do mercado global de moedas.

Afora uma alta pontual logo após a divulgação do relatório de emprego (payroll) nos EUA, quando tocou máxima a R\$ 5,2040, o dólar operou em terreno negativo ao longo de toda a sessão.

Com mínima de 5,1695, no fim da manhã, fechou em baixa de 0,18%, a R\$ 5,1876, novamente no menor nível desde 28 de maio de 2024. O dólar recua 1,14% em fevereiro, após queda de 4,40% em janeiro. No ano, as perdas são de 5,49%.

“O payroll veio forte o suficiente para reduzir a convicção em cortes de juros rápidos nos EUA, o que ajuda a explicar porque o DXY não cede com força, mas também não decola. O dólar global fica travado”, afirma o diretor de portfólio da Oryx Capital, Luiz Fioreze, para quem os ativos domésticos continuam a oferecer prêmio atraente para atrair capital externo, o que explica a alta da bolsa e do real.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

### FINANÇAS - MOMENTO É DE CALIBRAGEM DA POLÍTICA MONETÁRIA, DIZ PRESIDENTE DO BC

Gabriel Galípolo compara Banco Central a um transatlântico e diz que ele se move de uma maneira mais comedida e segura

**Da Agência Brasil**



***Galípolo pede paciência com a Selic em 15% ao ano. A partir de março, o BC pretende iniciar o ciclo de cortes a depender do cenário***

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta quarta-feira (11), em São Paulo, que a política monetária está em uma fase de calibragem dentro de um cenário que ainda exige bastante cautela.

“Volto aqui a enfatizar que a palavra-chave é essa, a calibragem, esse ajuste da política monetária a partir de março, justamente para a gente poder reunir mais confiança para iniciar esse ciclo”, disse ele, durante o CEO Conference Brasil 2026, evento promovido pelo BTG Pactual.

“Neste ambiente onde você tem menos confiança, dado o tamanho da incerteza em projeções, a atitude do Copom (Comitê de Política Monetária) foi ser mais conservador ao esperar 45 dias para que a gente possa iniciar esse ciclo com maior confiança”, acrescentou.

Em janeiro, o Banco Central manteve a Selic em 15% ao ano, mas sinalizou a intenção de iniciar o ciclo de cortes em março caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

Durante o evento, Galípolo evitou falar sobre expectativas e defendeu que o Banco Central precisa ter serenidade para tomar decisões ao longo do ano.

“O que significa serenidade? Significa que o Banco Central está mais para um transatlântico do que para um jet ski. Ele não pode fazer grandes movimentos e mudanças, ele se move de uma maneira mais comedida e segura”, argumentou.

Se o Banco Central trabalha atualmente com calibragem, Galípolo ressaltou que, para os próximos anos, a palavra que vai nortear os rumos da instituição será “estabilidade”.

“A palavra-chave dos próximos anos do Banco Central é estabilidade. Nosso mandato é estabilidade monetária e estabilidade financeira. A palavra que vai dar ênfase no nosso mandato é estabilidade. Por isso, até brinquei que o novo logo dessa agenda será um quadrado vazado, porque o quadrado é o arquétipo junguiano da estabilidade e ele será vazado porque queremos dar transparência para isso”, disse.

#### **Caso Master**

Durante a entrevista, o presidente do Banco Central fez elogios à atuação da Polícia Federal nas investigações sobre a gestão fraudulenta do Banco Master. Ele também elogiou o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o Ministério Público, o mercado financeiro e a imprensa sobre a condução do caso.

“Desde o primeiro momento, ali quando a gente percebeu que era um tema que extrapolava o tema de supervisão bancária e que demandava a gente fazer as comunicações e envolver a Polícia Federal e o Ministério Público, houve coragem e capacidade técnica do Andrei [Rodrigues]. A Polícia Federal foi diligente, corajosa e técnica nesse processo”, ressaltou.

#### **Ataques**

“Também tivemos, no meio do ano, uma série de ataques [direcionados ao BC], inicialmente identificados como ciberataques, que demandaram uma resposta rápida e ativa do BC. E, para isso,



foi essencial contar com a parceria das principais instituições e do mercado para que fizéssemos isso na dosagem correta”, acrescentou.

Ao final, Galípolo defendeu o aprimoramento dos instrumentos de fiscalização do Banco Central para evitar novas situações de fraudes no sistema financeiro brasileiro.

“O que a gente precisa é estar aprimorando e melhorando para que não voltem a ocorrer os mesmos erros. Jogar a luz do sol é sempre o melhor desinfetante em um processo como esse”, finalizou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## FINANÇAS - PRESIDENTE DO BNDES AFIRMA QUE SELIC ESTÁ PRONTA PARA CAIR DE FORMA SUSTENTÁVEL

**Do Estadão Conteúdo**

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, defendeu a queda dos juros como forma de destravar investimentos em infraestrutura.

A fala ocorreu na cerimônia de lançamento do Plano de Investimentos em Ampliação e Modernização de Aeroportos, realizada nesta quarta-feira, 11, no Palácio do Planalto, em Brasília.

“A taxa Selic tem dificultado o investimento e penalizado empresas brasileiras. Por isso, os juros estão prontos para cair de forma sustentável e, espero, também de maneira acelerada para destravar os investimentos no Brasil”, afirmou Mercadante.

O presidente do BNDES disse que pela percepção, inclusive do próprio Copom, as taxas de juros devem entrar em trajetória de queda. O problema, porém, é que o Banco Central tem adotado uma postura bem conservadora, mesmo após passar por mudanças no seu comando.

A expectativa de Mercadante é que a taxa comece a baixar a partir de março, como prevê o próprio BC e agentes do mercado, caso o cenário positivo se mantenha.

Após listar investimentos do atual governo em diferentes segmentos de infraestrutura, apesar dos juros elevados, Mercadante finalizou o discurso com um aceno ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O petista também estava presente no evento, mas não discursou.

“Tem gente que acha que Brasil precisa de um CEO, mas na verdade precisa de um estadista. O Brasil precisa do Lula, como a África do Sul precisava do Nelson Mandela e a Índia, do Mahatma Gandhi”, afirmou Mercadante.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - RACISMO NÃO TEM PASSAPORTE



**JOÃO FORTUNATO**

Consultor especialista em Media Training  
e Gestão de Crise e professor universitário

[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

A jovem advogada argentina, que ganhou notoriedade no Brasil e em seu país após proferir palavras e gestos racistas contra funcionários de um bar no Rio de Janeiro, tornou-se ré e teve sua prisão decretada. As autoridades brasileiras temem que ela possa deixar o País antes do desfecho judicial. Diante das novas decisões, a advogada gravou um vídeo afirmando que já está usando tornozeleira eletrônica e que permanece à disposição da Justiça. Confessou que está com medo.

Para ela e seus advogados, brasileiros e argentinos, as medidas cautelares seriam mais do que suficientes. Em outras palavras: ela não fugirá. Mas será mesmo?



É impressionante como ainda é difícil para algumas pessoas compreenderem o óbvio: a jovem infringiu a lei brasileira e, portanto, cometeu um crime tipificado no Código Penal. No Brasil, como em qualquer democracia, violar a legislação implica consequências. É exatamente isso que está ocorrendo agora.

Parte da imprensa argentina e programas locais de entretenimento, especialmente os de auditório, classificam como exagerado o tratamento dado pela Justiça brasileira à conterrânea. Argumentam que o crime não teria sido tão grave ou que haveria controvérsias sobre o caso.

Mas é preciso lembrar um princípio elementar: cada país possui seu próprio sistema legal, que deve ser respeitado por todos, nacionais ou estrangeiros. Não cabe a ninguém, sobretudo de fora do Brasil, contestar leis aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas pela Presidência da República. Alegar que ela “não sabia” que racismo é crime, como alguns comentaristas insistem, é subestimar a inteligência alheia – e a dela, que é advogada e conhece perfeitamente os limites legais.

Respeitar o outro, independentemente da cor da pele, é uma regra moral universal, humanitária e civilizatória. No Brasil, porém, devido ao peso histórico da escravidão e ao racismo estrutural ainda presente, foi necessário criar leis explícitas para deixar claro: racismo é crime, e deve ser tratado como tal.

Recentemente, assistindo a um debate na televisão argentina, ouvi a hipótese de que a punição seria rigorosa por ela ser estrangeira. Não faz sentido. Argentinos, brasileiros e cidadãos de diversas nacionalidades já foram responsabilizados no Brasil pelo mesmo delito. Não existe “perseguição”, existe enquadramento legal. Ela não estaria enfrentando essas consequências se não tivesse ultrapassado o limite imposto pela lei. Da mesma forma, brasileiros que infringem normas na Argentina também respondem por seus atos.

Não se pode ser leniente com o racismo. O Brasil demorou séculos para começar a enfrentar esse crime com a seriedade necessária. Durante muito tempo, pessoas negras sofreram não apenas com a brutalidade histórica da escravidão, mas também com a impunidade cotidiana de atitudes racistas.

Não importa quem cometa esse tipo de violência: a resposta do Estado deve ser firme, rápida e dentro dos limites legais. O Brasil só será um país verdadeiramente justo e pacificado quando todos os que aqui vivem forem tratados de maneira equânime, sem qualquer distinção.

A pele preta jamais pode ser associada ao mal, à inferioridade ou ao desprezo. Racismo não é opinião. Racismo é crime.

João Fortunato escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às quintas-feiras.

**O CASO DA ADVOGADA ARGENTINA MOSTRA QUE LEIS E CONSEQUÊNCIAS VALEM PARA TODOS E QUE O BRASIL NÃO PODE SER LENIENTE COM O PRECONCEITO**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 12/02/2026

## JUSTIÇA - PF ENCONTRA MENÇÕES A TOFFOLI EM CELULAR DE VORCARO

Corporação apresentou o relatório para o presidente do STF Edson Fachin e pediu suspeição do relator do Caso Master

### **Do Estadão Conteúdo**

A Polícia Federal pediu a suspeição do ministro Dias Toffoli após encontrar menções ao nome dele no celular do banqueiro Daniel Vercaro. O ministro do Supremo Tribunal Federal é relator da investigação do caso do Banco Master.

Por conta do novo achado a partir de perícias nos aparelhos de Vorcaro, a direção da PF optou por entregar um relatório ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin.



***Além de citações ao nome de Toffoli (foto) em mensagens, site diz que há conversas entre o próprio Vorcaro e o ministro***

Além de citações ao nome de Toffoli em mensagens encontradas no celular do banqueiro, o site UOL noticiou que há conversas entre o próprio Vorcaro e o ministro do Supremo. A informação foi confirmada ao Estadão por pessoas com

acesso ao resultado da investigação.

Em nota, o gabinete de Dias Toffoli confirmou que a Polícia Federal apresentou um pedido de declaração de suspeição para afastar o ministro do caso.

Para Toffoli, o pedido da PF está baseado em “ilações”. O gabinete acrescentou que, “juridicamente, a instituição não tem legitimidade para o pedido, por não ser parte no processo, nos termos do artigo 145, do Código de Processo Civil”. A nota também diz que a resposta de Toffoli será enviada ao presidente do STF, Edson Fachin. A defesa de Vorcaro não quis se manifestar.

Como relator, Toffoli deveria ser o destinatário de novas informações sobre as investigações. Todavia, como ele mesmo está citado, a PF repassou o material para Fachin avaliar que medida deve ser adotada.

A agenda de Fachin registra encontro com o diretor-geral da PF, delegado Andrei Rodrigues, na segunda-feira, às 11h30. O tema do encontro anotado é genérico: “fluxo processual ordinário”.

Segundo fonte do tribunal que teve acesso ao documento, o pedido da PF destaca trechos de diálogos registrados em aparelhos de Vorcaro com menções ao nome de Toffoli. Os investigadores encaminharam o caso a Fachin porque é do presidente do STF a atribuição de despachar pedidos de suspeição contra ministros do tribunal.

O meio jurídico já vinha defendendo que Toffoli deixasse de ser relator do caso Master por conta do envolvimento de seus parentes em negócios com fundos ligados a Vorcaro. Toffoli tem resistido a abrir mão da relatoria.

### **Parentes**

José Carlos e José Eugênio, irmãos do ministro do STF, cederam uma fatia milionária no resort Tayaya, em Ribeirão Claro, no Paraná, a um fundo da Reag Investimentos, investigada por abrigar teias de fundos ligados ao Banco Master e suspeitos de sonegação bilionária no mercado de combustíveis.

José Carlos Dias Toffoli é padre na cidade de Marília, reduto do ministro, e José Eugênio é engenheiro e chegou a prestar serviços para a Queiroz Galvão, empreiteira envolvida na Operação Lava Jato, entre 2008 e 2015. Ele não foi denunciado na operação.

Documentos da Junta Comercial do Paraná mostram que a fatia dos irmãos chegou a ser de R\$ 1,37 milhão na Tayaya Administração e de outros R\$ 5,4 milhões na DGEP Empreendimentos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 12/02/2026**

### JUSTIÇA - TJ-SP RECORRE DE DECISÃO DE DINO QUE SUSPENDEU 'PENDURICALHOS'

Para o Tribunal de Justiça de São Paulo, a liminar de Dino “ultrapassa em muito o objeto da controvérsia”

#### ***Do Estadão Conteúdo***

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino que reconsidere a decisão que determinou a suspensão, após 60 dias, de todos os “penduricalhos” pagos nos Três Poderes sem previsão legal.

A decisão proferida na semana passada determina que Executivo, Legislativo e Judiciário devem rever, em até 60 dias, todos os itens pagos como adicionais salariais que contribuem para que vencimentos no funcionalismo ultrapassem o teto, que é o salário de um ministro do STF, equivalente hoje a R\$ 46,3 mil.

Todas as parcelas chamadas “indenizatórias” que foram criadas por ato administrativo, sem lei, serão suspensas após esse prazo.

A petição assinada pelo desembargador Francisco Loureiro, presidente do TJ-SP, questiona a ampliação dos limites da ação - que inicialmente tratava de um pedido dos procuradores municipais de Praia Grande (SP) que buscavam receber honorários advocatícios até o teto do funcionalismo público, sem submissão ao subteto (corresponde a 90,25% do salário de um ministro do STF).

Para o TJ-SP, a liminar de Dino “ultrapassa em muito o objeto da controvérsia”. “A norma discutida refere-se a honorários de procuradores municipais de natureza remuneratória e qual o teto aplicável. Somente isso e nada mais. Não há a mínima relação normativa com verbas indenizatórias da magistratura”, apontou o Tribunal.

O TJ-SP também argumenta que a decisão cria um “precedente perigoso” ao ir na direção contrária de resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - que teria a competência constitucional de disciplinar as parcelas indenizatórias pagas aos magistrados.

Na decisão da semana passada, Dino pediu ao Congresso que edite uma norma definindo o que pode e o que não pode ultrapassar o teto.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

### JUSTIÇA - DEFESA INSISTE EM PRISÃO DOMICILIAR PARA BOLSONARO

Dessa vez, o pedido feito ao ministro do STF, Alexandre de Moraes, envolve ‘doenças crônicas múltiplas’ do ex-presidente

#### ***Do Estadão Conteúdo***



***Entre outros problemas, Bolsonaro “tem déficit no seu equilíbrio e no eu caminhar”, segundo seus advogados***

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reiterou nesta quarta-feira, 11, ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, o pedido de progressão do regime fechado para prisão domiciliar em caráter humanitário. Bolsonaro está

preso desde 15 de janeiro no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha.





No requerimento de 11 páginas, os advogados Celso Sanchez Vilardi, Paulo Amador da Cunha Bueno e Daniel Bettamio Tesser afirmam que o ex-presidente apresenta um “quadro de doenças crônicas múltiplas, sequelas cirúrgicas relevantes e alterações funcionais”, que, segundo a defesa, justificam a concessão do benefício.

O documento lista “sucessivas internações, múltiplas cirurgias abdominais, episódios recorrentes de pneumonia aspirativa, apneia obstrutiva do sono em grau grave, hipertensão arterial sistêmica, aterosclerose coronariana e carotídea, além de alterações neurológicas e instabilidade postural. A defesa também menciona o uso contínuo de medicações com efeitos centrais e cardiovasculares”.

A petição sustenta que a manutenção do ex-presidente no regime fechado pode gerar “consequências graves ou irreversíveis”, caso ele não seja autorizado a cumprir em casa a pena de 27 anos e 3 meses por tentativa de golpe de Estado.

Segundo os advogados, o quadro clínico não exige apenas acompanhamento médico periódico, “mas a presença física contínua de terceiros, sejam familiares capacitados ou profissionais de saúde”. Eles argumentam que o suporte seria necessário para garantir o cumprimento rigoroso das prescrições médicas e a identificação imediata de sinais de descompensação, quedas ou episódios de broncoaspiração.

Na última semana, um parecer médico elaborado por peritos da Polícia Federal concluiu que o estado de saúde de Bolsonaro requer acompanhamento contínuo, mas não impede sua permanência no presídio.

A avaliação clínica, realizada em 20 de janeiro, apontou a necessidade de monitoramento rigoroso da pressão arterial, hidratação adequada, alimentação fracionada, exames periódicos e uso contínuo de aparelho CPAP para tratamento da apneia do sono.

Sobre a estrutura da Papudinha, a defesa é taxativa. “O 19º Batalhão não possui ambulatório médico próprio, de modo que, para viabilizar a permanência do Peticionário nos moldes delimitados por este Juízo, foi necessária a disponibilização de médico exclusivo e de Unidade de Saúde Avançada do SAMU, funcionando como UTI móvel, dotada de ventiladores mecânicos e desfibriladores, em regime de rodízio de 24 horas. Esse dado revela, por si só, a excepcionalidade e a precariedade estrutural do arranjo, que depende de múltiplos fatores externos e contingentes, não se confundindo com a garantia permanente e estável exigida para a preservação da vida e da integridade física.”

### **170 páginas**

Os advogados anexaram 170 páginas de exames médicos do ex-presidente. Segundo a defesa, “todos os médicos registraram” que Bolsonaro “tem déficit no seu equilíbrio e no seu caminhar”.

“O pouco exercício realizado - caminhadas de cerca de 1 km - são limitadas exatamente pelo quadro de desequilíbrio e pelo acentuado risco de queda, que demandariam um acompanhamento hoje impossibilitado”, diz o documento.

“O parecer do assistente técnico avança justamente nesse ponto, ao demonstrar que o ambiente de custódia carcerária, por suas limitações estruturais e operacionais, eleva de maneira concreta o risco de descompensações agudas, pneumonia aspirativa, insuficiência respiratória, crises hipertensivas, eventos tromboembólicos, arritmias, quedas com traumatismos cranioencefálicos e até morte súbita”, conclui a petição.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 12/02/2026**

**JUSTIÇA - JULGAMENTO DE ZAMBELLI É SUSPENSO E DEVE SER RETOMADO NESTA QUINTA**

Segundo advogado da ex-deputada, a audiência foi remarcada porque defesa e acusação “tiveram muitos quesitos”

### **DO Estadão Conteúdo**

O julgamento que vai decidir sobre a extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa em Roma, na Itália, foi suspenso nesta quarta-feira, 11, e está previsto para ser retomado nesta quinta-feira, 12. A análise do caso já foi adiada quatro vezes.

A extradição da ex-parlamentar começou a ser analisada nesta terça. Essa é a fase final que deve decidir sobre o destino de Zambelli. O advogado Fabio Pagnozzi, que representa Zambelli no Brasil, afirmou que a audiência precisou ser remarcada porque defesa e acusação “tiveram muitos quesitos” sobre o caso.

“A audiência hoje (quarta, 11) da Carla Zambelli foi exaustiva. Como a defesa teve muitos quesitos e a acusação também foi remarcada para amanhã (quinta) às 9h da Itália”, afirmou.

Na terça-feira, a Justiça da Itália negou um pedido da defesa da ex-deputada para trocar o colegiado de juízes responsável pelo processo de extradição da ex-parlamentar para o Brasil. Condenada pelo STF, Zambelli teve sua extradição pedida à Itália após ter deixado o Brasil, o que levou à sua prisão pela polícia italiana.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/02/2026**

## **INTERNACIONAL - PACTO NUCLEAR: RÚSSIA MANTERÁ LIMITES SE EUA FIZEREM O MESMO**

O tratado expirou em 5 de fevereiro, deixando sem restrições os dois maiores arsenais atômicos do mundo

### **Do Estadão Conteúdo**



***Putin chegou a fazer a proposta aos EUA de manter os limites do “Novo START”. Mesmo sem resposta, vai cumprir com o que propôs***

O governo da Rússia respeitará os limites do último pacto nuclear com os Estados Unidos, o “Novo START”, que expirou na semana passada, desde que Washington faça o mesmo, afirmou o Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, nesta quarta-feira, 11.

O tratado expirou em 5 de fevereiro, deixando sem restrições os dois maiores arsenais atômicos do mundo pela primeira vez em mais de meio século e alimentando temores de uma corrida armamentista nuclear sem limites.

O presidente russo, Vladimir Putin, declarou em 2025 que estava disposto a manter os limites do tratado por mais um ano se Washington fizesse o mesmo, mas o presidente dos EUA, Donald Trump, argumentou que quer que a China faça parte de um novo pacto - algo que Pequim rejeitou.

Em discurso na Câmara dos Deputados na quarta, Lavrov disse que, embora os EUA não tenham respondido à oferta de Putin, a Rússia respeitará os limites do Novo START enquanto perceber que os EUA também os respeitam.

“A moratória declarada pelo presidente permanecerá enquanto os EUA não excederem esses limites”, disse Lavrov aos legisladores. “Agiremos de forma responsável e equilibrada com base na análise das políticas militares dos EUA.”

Ele acrescentou que “temos motivos para acreditar em pressa em abandonar esses limites e que eles serão respeitados no futuro próximo”.



“Vamos acompanhar de perto como as coisas estão realmente se desenrolando”, disse Lavrov. “Se a intenção de nossos colegas americanos de manter algum tipo de cooperação sobre isso for confirmada, trabalharemos ativamente em um novo acordo e consideraremos as questões que permaneceram fora dos acordos de estabilidade estratégica”.

### **Conversas em Abu Dhabi**

A declaração de Lavrov veio após uma reportagem do Axios alegando que negociadores russos e americanos discutiram um possível acordo informal para observar os limites do pacto por pelo menos seis meses durante as conversas na semana passada em Abu Dhabi.

Questionado sobre a reportagem, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse na última sexta-feira, 6, que qualquer prorrogação desse tipo só poderia ser formal, acrescentando que “é difícil imaginar qualquer prorrogação informal nessa esfera”.

Ao mesmo tempo, Peskov confirmou que os negociadores russos e americanos discutiram o futuro controle de armas nucleares em Abu Dhabi, onde delegações de Moscou, Kiev e Washington mantiveram dois dias de negociações sobre um acordo de paz na Ucrânia.

“Há um entendimento, e eles conversaram sobre isso em Abu Dhabi, de que ambas as partes assumirão posições responsáveis e ambas as partes percebem a necessidade de iniciar negociações sobre a questão o mais rápido possível”, disse Peskov.

### **Os limites do tratado**

O Novo START, assinado em 2010 pelo então presidente Barack Obama e seu homólogo russo, Dmitry Medvedev, foi o último de uma longa série de acordos entre Moscou e Washington para limitar seus arsenais nucleares, começando com o Salt I em 1972.

O Novo START restringiu cada lado a não possuir mais do que 1.550 ogivas nucleares, e não ter mais do que 700 mísseis e bombardeiros prontos para uso. Ele estava originalmente previsto para expirar em 2021, mas foi prorrogado por cinco anos.

O pacto previa inspeções abrangentes para verificar o cumprimento, embora elas tenham sido interrompidas em 2020 devido à pandemia da covid-19 e nunca tenham sido retomadas.

Em fevereiro de 2023, Putin suspendeu a participação de Moscou, dizendo que a Rússia não poderia permitir inspeções dos EUA em suas instalações nucleares em um momento em que Washington e seus aliados da Otan declaravam abertamente que queriam a derrota de Moscou na Ucrânia. Mas o Kremlin também enfatizou que não estava se retirando totalmente do pacto, comprometendo-se a respeitar seus limites para armas nucleares.

Em setembro, Putin se ofereceu para manter os limites do Novo START por mais um ano para ganhar tempo para que ambos os lados negociassem um acordo sucessor.

Mesmo com o término do Novo START, os EUA e a Rússia concordaram em 5 de fevereiro, em restabelecer o diálogo de alto nível entre as forças armadas, após uma reunião entre altos funcionários de ambos os lados em Abu Dhabi, informou o comando militar dos EUA na Europa. O diálogo havia sido suspenso em 2021 à medida que as relações se tornavam cada vez mais tensas, antes de a Rússia enviar tropas para a Ucrânia em fevereiro de 2022.

### **Relação excelente**

Lavrov descreveu as relações pessoais entre Putin e Trump como “excelentes”, dizendo que sua “simpatia e respeito mútuos ajudaram a criar uma atmosfera que lhes permitiu chegar a um entendimento” sobre questões específicas durante a cúpula de agosto em Anchorage, no Alasca.

Questionado por legisladores sobre a tentativa dos EUA de assumir o controle da Groenlândia, Lavrov disse que isso não diz respeito à Rússia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 12/02/2026



## JORNAL O GLOBO – RJ

### GOVERNO LULA VÊ AVANÇO EM ACENO DOS EUA SOBRE MINERAIS CRÍTICOS, MAS DESCARTA EXCLUSIVIDADE

Acordo a ser assinado com Índia terá caráter preliminar, afirmam interlocutores de Brasília  
*Por Eliane Oliveira — Brasília*



**Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva durante encontro na Malásia — Foto: Ricardo Stuckert / PR/26/10/2025**

Integrantes do governo brasileiro receberam de forma positiva as declarações do secretário de Estado adjunto para Assuntos Econômicos, Energéticos e Empresariais dos Estados Unidos, Caleb Orr, sobre o interesse americano em investir no processamento de minerais críticos no Brasil. Na avaliação de um importante interlocutor, há indicações claras de que Washington levará o tema à agenda bilateral, especialmente no encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, previsto para o mês que vem, em Washington.

Na quarta-feira, Orr afirmou que os EUA veem o Brasil como parceiro estratégico na área de minerais críticos. Segundo ele, há interesse em financiar projetos em todo o território nacional, inclusive nas etapas de processamento e refino. O secretário também sinalizou que uma eventual negociação para encerrar o tarifaço sobre produtos brasileiros deverá incluir um acordo no setor de mineração.

Pessoas familiarizadas com o tema em Brasília ponderam, contudo, que não há garantia de tempo hábil para formalizar um entendimento mais estruturado antes da visita presidencial. “Toda visita é ponto de chegada de um processo negociador e ponto de partida de outros”, resumiu um interlocutor. Além disso, lembram que o Brasil ainda elabora uma política para minerais críticos e estratégicos.

Os Estados Unidos já apresentaram um modelo próprio para tratar do assunto com um grupo de países, o que exigirá, segundo integrantes do governo, um “encontro de modelos”. Se houver convergência, a premissa brasileira será mantida: o país não será fornecedor exclusivo de nenhum parceiro. Técnicos do governo afirmam ainda que faltam detalhes sobre acordos firmados por outros países, como a Argentina.

“O Brasil pode se tornar fornecedor de todo mundo, ou de alguns, dependendo do engajamento desses parceiros”, disse um interlocutor.

A possibilidade de processamento em território nacional é considerada elemento central. Caso haja convergência nesse ponto, a avaliação é que a visita a Washington poderá deixar iniciativas encaminhadas na área.

A posição brasileira é de negociar acordos bilaterais, com as mesmas regras para todos os países que negociarem com o Brasil. O primeiro tratado a ser assinado será com a Índia, durante visita de Lula prevista para depois do Carnaval.

**Índia**



No caso da Índia, o governo avalia que o acordo sobre minerais críticos a ser assinado durante a visita de Lula inaugura um processo formal de diálogo entre os dois países. Trata-se de um instrumento aberto e ainda em fase preliminar.

Segundo integrantes do governo, o entendimento não estabelece prazos, metas de investimento, volumes de exportação ou importação, nem trata de tarifas. É uma etapa inicial.

Interlocutores ouvidos pelo GLOBO afirmam que o contexto internacional não permite assumir compromissos que criem amarras. Propostas como a iniciativa americana de formar um grupo restrito de países para discutir o tema não interessam ao Brasil.

O argumento central é que o país já dispõe de peso próprio no setor. Com potencialmente a segunda maior reserva mundial de minerais críticos, o Brasil tem capacidade de negociação sem necessidade de aderir a “clubes” ou arranjos exclusivos. As reservas nacionais, afirmam integrantes do governo, garantem ampla margem de alavancagem.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 12/02/2026*

## TOFFOLI PODE SER AFASTADO DO CASO MASTER? MINISTROS PODEM JULGAR SEUS EX-SÓCIOS? LEIA PERGUNTAS E RESPOSTAS

Dias Toffoli confirma ser sócio de empresa que fez negócios com cunhado do dono do banco Master  
*Por O Globo — Rio de Janeiro*



***O ministro do STF Dias Toffoli e o CEO do Banco Master, Daniel Vorcaro — Foto: Fotos de Evaristo Sá/AFP e Ana Paula Paiva/Valor***

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, entregou ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, informações do celular do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, com menções ao ministro Dias Toffoli, relator do caso na Corte. Os dados fazem parte do material levantado pela PF na investigação da Operação Compliance Zero, que apura indícios de fraude em transações do Master, liquidado pelo Banco Central (BC) em novembro.

O magistrado admitiu em nota que é sócio da empresa Maridt, que vendeu uma participação no resort Tayayá, no interior do Paraná, para um fundo do cunhado do banqueiro, o pastor Fabiano Zettel (também investigado pela PF), mas disse ter declarado os valores à Receita Federal e agido conforme a Lei Orgânica da Magistratura.

As revelações suscitaram controvérsias quanto a um possível conflito de interesses que inviabilizaria a permanência de Toffoli na relatoria das investigações. Quer entender melhor? Veja, abaixo, perguntas e respostas sobre o caso:

### **Ministro do STF pode ter empresa?**

Sim, um ministro do STF pode ter participação em empresas, desde que não exerça funções administrativas ou de direção nelas, conforme a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman).

O artigo 36 da Loman prevê expressamente que magistrados em geral podem ser acionistas ou cotistas de sociedade, inclusive aquelas de economia mista. Com isso, podem receber dividendos e outros valores decorrentes dos negócios, contanto que não atuem na gestão ativa.

Os questionamentos a Dias Toffoli não se referem à participação do ministro na Maridt, mas sim, ao fato de permanecer como relator de um caso, sob competência do STF, que envolve interesses de seus sócios.

### **Um ministro pode julgar sócios de sua empresa? E pessoas com quem fez negócios?**

O artigo 254 do Código de Processo Penal estabelece que qualquer juiz se dará por suspeito ou poderá ser recusado pelas partes "se for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer" dos envolvidos no caso ou "se for sócio, acionista ou administrador de sociedade interessada no processo", entre outras hipóteses.

Além disso, o Código de Ética da Magistratura impõe o respeito à imparcialidade e a vedação a conflitos de interesse.

Dias Toffoli alega que só se tornou relator do caso Master quando a Maridt, da qual é sócio, não fazia mais parte do grupo implicado na investigação. No entanto, segundo o professor de Direito Constitucional da Universidade Federal Fluminense (UFF) Gustavo Sampaio, a existência de relações que causem qualquer ambiente de desconfiança e descrédito das decisões judiciais já é suficiente para conformar um "estado geral de suspeição".

— Se o conjunto de juízes é um corpo no qual toda a sociedade brasileira tem que acreditar, o juiz tem de ter comportamento médio muito mais idôneo que o cidadão médio. Não é cláusula absoluta, e a suspeição não pode ser alegada por razões externas, só para afastar um magistrado. Não é o caso de Toffoli. Os elementos fáticos de suspeição vêm das relações dele. A suspeição depende de provas, mas já se criou um ambiente geral que faria bem ao STF, ao Judiciário e ao próprio ministro que ele saísse da relatoria e dessa nuvem de desconfiança — afirma o professor.

### **E o que ocorre se ele não se declarar suspeito em casos previstos? Quais são as possíveis punições se não respeitar a regra de suspeição?**

A suspeição passa por duas fases possíveis, segundo Gustavo Sampaio. Primeiro, o próprio magistrado avalia se está em condições de permanecer à frente de determinado processo, e ele não pode ser punido se não se considerar suspeito, já que não é obrigado a fazê-lo. A análise do próprio magistrado não impede o protocolo de uma arguição de suspeição, uma medida processual prevista no regimento do tribunal que pode ser apresentada pelo Ministério Público ou por qualquer parte interessada naquela relação processual.

Neste caso, segundo Sampaio, a decisão da Corte deve ser colegiada, tomada ou por maioria ou pela unanimidade dos votos. O Supremo poderá deliberar sobre o caso numa sessão secreta, caso avalie que o conteúdo fático das informações reveladas ou obtidas "tenha o potencial de comprometimento da intimidade das pessoas, ou da segurança do procedimento", destaca o professor.

Pela lei, a suspeição tem prazo para ser arguida: 15 dias a contar do conhecimento do fato que gerou a suspeita. Depois disso, entende-se que a parte "aceitou" o juiz e não poderia mais alegar o problema.

O Código de Processo Penal prevê, ainda, hipóteses de impedimento de um magistrado, como o caso de ser "ele próprio ou seu cônjuge ou parente, até o terceiro grau, inclusive, parte ou diretamente interessado no feito". Neste caso, há presunção absoluta de parcialidade e nulidade absoluta de eventuais atos processuais praticados.

### **O que acontece agora com a relatoria do caso?**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, intimou o ministro Dias Toffoli a se manifestar sobre o ofício da PF encaminhado à Corte. Cabe à Procuradoria-Geral da República ou às defesas pedirem suspeição. Ministros da Corte discutem o tema com cautela para evitar maior desgaste institucional.

O caso Master chegou ao STF após a defesa de Vorcaro argumentar que trechos da investigação citavam um deputado federal, que possui foro por prerrogativa de função e, portanto, só poderia ser julgado pela Corte.



Toffoli foi definido como relator do pedido por sorteio e, ao atender a solicitação da defesa do banqueiro, determinou que a competência sobre as investigações e futuras diligências passaria a ser da Suprema Corte, e não mais da instância inferior, fazendo com que o inquérito tramitasse diretamente no tribunal.

O envio do caso ao STF foi criticado por parlamentares da oposição. Um pedido para que Toffoli seja afastado da relatoria do processo, no entanto, foi rejeitado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A representação citava uma viagem de Toffoli no jatinho de um empresário para ir a Lima, capital do Peru, acompanhar a partida final da Copa Libertadores da América entre Palmeiras e Flamengo, conforme revelou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Toffoli também foi alvo de pedidos de afastamento após a revelação de que dois de seus irmãos venderam participação em um resort no Paraná a um cunhado de Vercaro. Agora, com o relatório da PF, Fachin encaminhou o material a Toffoli, que permanece por ora como relator do caso.

### **Qual é o argumento de defesa do ministro Toffoli?**

Toffoli afirmou, em nota divulgada ontem por seu gabinete, que o relatório com as informações levantadas pela PF que foi enviado a Fachin trata de "ilações" (especulações sem base sólida). Ele também argumentou que a PF não tem legitimidade jurídica para pleitear sua suspeição, pois não é parte no processo.

Hoje, o ministro declarou que recebeu valores da venda da participação no resort Tayayá via Maridt, a empresa de dois de seus irmãos da qual também era sócio, mas sem exercer função administrativa. Ele acrescentou que declarou tudo à Receita Federal, e negou ter recebido qualquer quantia diretamente de Daniel Vercaro ou de Fabiano Zettel. O ministro ainda afirmou que as transações foram a valor de mercado e regulares.

O gabinete de Toffoli indicou que não pretende abrir mão da relatoria do caso Master.

### **Qual é a relação de Dias Toffoli com a empresa Maridt?**

Dias Toffoli admitiu ser sócio da Maridt Participações S.A., que vendeu uma participação no resort Tayayá, no interior do Paraná, para um fundo de Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Apenas os nomes dos irmãos do ministro, José Eugênio Toffoli e José Carlos Toffoli, aparecem como executivos nos registros da Maridt.

Segundo o registro da Junta Comercial de São Paulo (Jucesp), a Maridt Participações foi criada em outubro de 2020 e tem como sede uma casa em Marília (SP), onde vive José Eugênio Dias Toffoli, um dos irmãos do ministro Dias Toffoli.

Por se tratar de uma sociedade anônima de capital fechado, porém, há a possibilidade de haver acionistas que recebem dividendos e não aparecem nos registros porque não são administradores do negócio. O GLOBO mostrou que seguranças que atendem o STF viajaram durante feriados, fins de semana estendidos e recesso do Judiciário para a região onde fica o resort Tayayá, frequentado por Toffoli. Foram 128 dias ao todo, a um custo de R\$ 460 mil em diárias.

O ministro alega que só se tornou relator do caso Master quando a "Maridt não fazia mais parte do grupo Tayayá Ribeirão Claro". Toffoli afirmou que apenas recebe dividendos, sem exercer funções de gestão, o que é permitido pela Lei Orgânica da Magistratura.

### **Como a empresa Maridt se conecta ao Banco Master?**

Até 21 de fevereiro de 2025, a Maridt integrou o grupo Tayayá Ribeirão Claro. A saída do grupo ocorreu em duas etapas: em 27 de setembro de 2021, parte das cotas foi vendida ao Fundo Arleen, gerido pela Reag Investimentos e pertencente a Zettel. O Arleen, na ocasião, comprou metade da participação dos irmãos de Toffoli no resort, avaliada em R\$ 6,6 milhões. Com a transação, o fundo ligado a Zettel tornou-se o principal sócio da Maridt no empreendimento.



A segunda etapa ocorreu em 21 de fevereiro de 2025, quando o saldo remanescente foi alienado à empresa PHD Holding. De acordo com a nota do ministro, todas as operações foram realizadas a valor de mercado.

Reportagens da Folha de S.Paulo e do Estado de S.Paulo mostraram que Zettel está por trás de uma teia de fundos de investimentos administrados pela Reag, gestora investigada por suspeita de fraudes envolvendo o Master.

O que dizem as mensagens entre Toffoli e Vorcaro encontradas no celular do banqueiro?

Baseado em dados extraídos do celular de Daniel Vorcaro, o relatório da Polícia Federal inclui telefonemas entre os dois, o envio de um convite para uma festa de aniversário do ministro e conversas de Vorcaro com terceiros sobre pagamentos relacionados ao resort Tayayá (da família do ministro), segundo a colunista do GLOBO Malu Gaspar.

O conteúdo exato permanece sob sigilo. O material tem cerca de 200 páginas e tem sido descrito por integrantes do Supremo como “nitroglicerina pura”.

A equipe da coluna apurou que a transação entre a companhia dos Toffoli e o pastor Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro e tido pelos investigadores como um de seus principais operadores, é um dos temas destacados no relatório. Zettel seria, inclusive, um interlocutor constante do banqueiro, e o resort do ministro, um dos assuntos tratados entre eles.

O documento está sendo avaliado pelo presidente do Supremo, Edson Fachin, que já pediu explicações a Toffoli e vai decidir o encaminhamento da suspeição contra o ministro na relatoria das investigações do Master no tribunal.

### **É possível investigar um ministro do STF?**

Sim. Sob a ordem constitucional brasileira, todos os cidadãos estão sujeitos a investigações criminais. No entanto, no caso dos magistrados, de uma maneira geral, existem regras específicas — para ministros do Supremo Tribunal Federal, ainda mais restritivas. A Constituição Federal estabelece que os 11 ministros do STF só podem ser julgados e processados quando acusados criminalmente pelo plenário da própria Corte, em caso de crime comum, ou pelo Senado Federal, em caso de crime de responsabilidade.

Como o ministro do STF só pode ser julgado pelo plenário por crime comum, antes de se chegar a uma ação penal, é preciso que haja uma investigação, e ela será conduzida pela PF. A supervisão dos atos investigativos fica a cargo do plenário do Supremo.

### **Quem comanda a investigação?**

O inquérito relacionado a crimes comuns que envolvam membros do STF é conduzido pela Polícia Federal sob supervisão direta de um ministro relator, que autoriza diligências como quebras de sigilo e depoimentos.

A PF prepara o inquérito e, ao final, o delegado faz o relatório e indica se verificou elementos probatórios e indiciários da prática do crime. Ele pode indiciar uma ou várias pessoas, por um ou mais crimes. Uma vez concluído, o inquérito segue para análise do Ministério Público, órgão autônomo a quem cabe analisar se acusa formalmente o indiciado, por meio de uma denúncia, e pedir a abertura de uma ação penal pública. No caso de crimes comuns que envolvam membros do STF, entre outros assuntos de competência da Corte, quem decide se denuncia ou não é o Procurador-Geral da República, que é o “promotor” que atua perante o plenário do Supremo.

Se entender que há indícios suficientes de autoria de materialidade, o PGR pode oferecer denúncia em face do ministro do STF perante o próprio Supremo. Os outros membros da Corte vão decidir, por maioria, se a denúncia deve ser recebida e, posteriormente, se o réu deve ser condenado.



Nos casos de crimes de responsabilidade, porém, a competência é do Senado Federal. Qualquer cidadão é parte legítima para pedir a instauração de processo por crime de responsabilidade de um ministro do STF. O presidente da Casa legislativa faz o juízo da admissão do pedido, com base na lei. Se entender que é procedente, encaminha para a formação de uma comissão interna que fará um segundo juízo de admissibilidade. Submete-se o caso ao plenário do Senado, que pode condenar o ministro com o voto de 2/3 dos senadores. A condenação gera efeitos como a perda do cargo, com inabilitação até cinco anos para o exercício de qualquer função pública.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/02/2026**

### **TOFFOLI MANDA PF ENVIAR AO STF CONTEÚDO ENCONTRADO EM CELULARES E COMPUTADORES APREENDIDOS NA INVESTIGAÇÃO DO BANCO MASTER**

Polícia Federal também terá de encaminhar laudos periciais sobre o material, incluindo dados telemáticos, informáticos e telefônicos

**Por Mariana Muniz — Brasília**



**Ministro Dias Toffoli em sessão plenária no STF — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O ministro Dias Toffoli, relator do caso do Banco Master no Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira que a Polícia Federal (PF) envie à Corte os dados de todos os celulares e computadores apreendidos e periciados na investigação.

**Toffoli determinou que a PF encaminhe ao Supremo Tribunal**

**Federal:**

- O conteúdo dos aparelhos e de outras mídias que foram apreendidos, na íntegra;
- Laudos periciais sobre o referido material, incluindo dados telemáticos, informáticos e telefônicos;
- Outros elementos de prova já documentados, mas que ainda não estão encartados nesse inquérito.

No documento, Toffoli responde a um requerimento de defesa que relatou dificuldades na obtenção de cópias de laudos periciais eletrônicos disponibilizados pela PF, que alegou problemas técnicos e necessidade de autorização judicial específica em razão do enorme volume de arquivos armazenados.

Diante disso, o ministro ordenou especificamente que a Polícia Federal encaminhe ao STF, integralmente, o conteúdo dos aparelhos e de outras mídias apreendidos; envie os laudos periciais completos sobre esses materiais, incluindo dados telemáticos, informáticos e telefônicos e remeta outros elementos de prova já documentados que ainda não integrem o inquérito.

O despacho destaca que essas medidas devem ser cumpridas imediatamente para garantir o exercício pleno da defesa no processo.

Nesta semana, a PF entregou ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, um relatório pericial sobre o celular de Daniel Vercaro, controlador do banco, que teria identificado menções ao nome do ministro Dias Toffoli em mensagens encontradas no aparelho. A informação foi inicialmente relatada por veículos como UOL e confirmada pelo GLOBO. Após esse encaminhamento, um pedido de suspeição contra Toffoli foi aberto na Corte.

Na quarta-feira, em nota, o gabinete de Toffoli afirmou ter recebido um "pedido de declaração de suspeição" elaborado pela PF para se afastar da relatoria do caso do Banco Master, mas tratou o relatório entregue a Fachin como baseado em "ilações".

"O gabinete do Ministro Dias Toffoli esclarece que o pedido de declaração de suspeição apresentado pela Polícia Federal trata de ilações. Juridicamente, a instituição não tem legitimidade para o pedido, por não ser parte no processo, nos termos do artigo 145, do Código de Processo Civil. Quanto ao conteúdo do pedido, a resposta será apresentada pelo Ministro ao Presidente da Corte", diz a nota.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/02/2026**

## OPOSIÇÃO FAZ NOVA OFENSIVA POR IMPEACHMENT DE TOFFOLI E CPI DO MASTER, MAS CÚPULA DO CONGRESSO ADOTA CAUTELA

Magistrado nega irregularidade e diz que documento encaminhado ao Supremo Tribunal Federal é baseado em 'ilações'

**Por Camila Turtelli — Brasília**



**Ministro Dias Toffoli em sessão plenária no STF — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

A citação ao ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), em mensagens encontradas no celular de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, reacendeu a pressão da oposição para que o magistrado seja afastado. O vice-líder da Minoria da Câmara, Carlos Jordy (PL-RJ), informou que protocolará nesta quinta-feira representação à Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo para que ele deixe a relatoria das investigações. Além disso, um novo pedido de impeachment foi apresentado no Senado por parlamentares do Novo.

Apesar da mobilização, a cúpula do Congresso tem mantido postura de cautela e adota, por ora, compasso de espera diante do desfecho jurídico das investigações.

Toffoli é relator da investigação envolvendo o Master na Corte, mas sua condução do caso passou a ser alvo de questionamentos por sua ligação com Vercaro. Na segunda-feira, a Polícia Federal entregou ao presidente do STF, Edson Fachin, um relatório que, de acordo com a colunista Malu Gaspar, elenca telefonemas, o envio de um convite para uma festa de aniversário do ministro e conversas de Vercaro com outras pessoas a respeito de pagamentos relacionados ao resort Tayayá, empreendimento que teve Toffoli como sócio.

Em nota na quarta-feira, o gabinete de Toffoli afirmou que o "pedido de declaração de suspeição" é baseado em "ilações". Em nova nota, divulgada nesta quinta-feira, o ministro admitiu ser um dos sócios da empresa que detinha cotas do resort e que vendeu sua participação a um fundo ligado ao pastor Fabiano Zettel, cunhado de Vercaro.

O ministro sustentou ainda que nunca recebeu valores do banqueiro nem de seus familiares e destacou que passou a relatar a investigação sobre suspeitas de fraude na tentativa de compra do Banco Master pelo BRB apenas quando a companhia já não integrava a administração do empreendimento.

O novo capítulo do caso Master reforçou a mobilização de parlamentares da oposição, que apresentaram um novo pedido de impeachment de Toffoli e intensificaram a pressão pela instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a atuação do banco e eventuais conexões políticas.

O requerimento para criação da comissão já havia sido apresentado, mas enfrenta resistência da cúpula do Congresso, que tem preferido manter a apuração concentrada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Jordy afirma que os fatos recentes tornam inviável adiar a investigação parlamentar mais ampla. — Fica insustentável não abrir a CPI do Banco Master diante das revelações que vieram à tona — disse.

Nesta quinta-feira, parlamentares do Novo anunciaram a apresentação de um novo pedido de impeachment contra o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, em ato com a presença do senador Eduardo Girão (CE) e do deputado federal Marcel van Hattem (RS). A iniciativa reforça a articulação da oposição para ampliar a pressão política sobre o magistrado em meio aos desdobramentos do caso envolvendo o Banco Master.

— Nós do partido Novo estamos entrando hoje com um pedido de impeachment, (um) novo (pedido), do ministro Toffoli. Estamos identificando aí algo muito grave com relação as revelações que trouxeram no celular do Vorcaro. Já tínhamos pedido à Procuradoria Geral da República a suspeição, (por) conflito de interesses, até o momento a PGR não nos respondeu — disse o senador. — E hoje nós estamos fazendo, também à PGR, um novo pedido e um novo aditamento com relação a esse caso da representação de conflito de interesse do Toffoli, que no nosso modo de entender não tem condições de ficar à frente do caso.

### Líderes pregam cautela

Enquanto a oposição eleva o tom, dirigentes das Casas legislativas evitam declarações públicas. Interlocutores das presidências da Câmara e do Senado afirmam que a orientação predominante é aguardar a evolução do caso no próprio STF e eventuais manifestações da Procuradoria-Geral da República antes de qualquer movimento institucional, seja sobre impeachment, seja sobre a abertura da CPI.

A cautela reflete o receio de reabrir uma crise entre Poderes em meio a um ambiente político já tensionado e a outras agendas prioritárias no Congresso. Reservadamente, líderes avaliam que uma ofensiva sem base jurídica consolidada tenderia a fracassar e poderia fortalecer a narrativa de confronto institucional com o Supremo.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/02/2026**

## GRAU DE SIGILO IMPOSTO POR MINISTRO DO TCU É EXTREMO. ENTENDA O BLOQUEIO À INFORMAÇÃO

**Por Míriam Leitão**



***O ministro do TCU Jhonatan de Jesus durante sessão plenária em 5 de novembro de 2025 — Foto: Antonio Leal/TCU***

O grau de sigilo que o ministro Jhonatan de Jesus impôs sobre o relatório dos auditores sobre atuação do Banco Central no caso do Banco Master é tal que nem mesmo os outros ministros podem ver. E mais, nem mesmo os auditores do TCU, inclusive os que escreveram o relatório podem acessar os documentos.

Uma fonte do TCU me disse que esse grau de sigilo imposto pelo ministro Jhonatan sobre o relatório dos auditores do TCU só existe em relação ao cartão corporativo da presidência da República “por exigência legal da segurança nacional”.

Há um clima de constrangimento no TCU pelo fato de o presidente Vital do Rego não ter levado a plenário as decisões tomadas durante o recesso pelo relator Jhonatan de Jesus. Ele extrapolou muito das funções do órgão quando ameaçou o Banco Central e falou até em rever a liquidação. Houve pressão dos outros ministros, e a auditoria foi reformatada para não ser uma espécie de supervisão da supervisão bancária e ser uma ação restrita aos auditores do TCU.

Esse relatório ficou pronto, minha informação é a de que ele é favorável ao Banco Central e cita até ressalvas ou recomendações caso o BC não tivesse feito o que fez. Portanto, esse sigilo todo é fonte

de preocupação no Banco Central e nas instituições do mercado financeiro que soltaram ontem uma nota de apoio ao BC.

No TCU esperava-se que o tema fosse levado ao plenário na primeira sessão do ano, mas está chegando o carnaval sem que nada aconteça.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 12/02/2026*

## SOJA DEVE BATER NOVO RECORDE DE PRODUÇÃO EM 2026, DIZ IBGE

Estimativa é de 172,5 milhões de toneladas, alta de 3,9% em relação a 2025; clima favorável impulsiona resultado inicial da safra

**Por Carolina Nalin — Rio de Janeiro**



**Colheita de soja no oeste da Bahia — Foto: Fabio Rossi/Agência O Globo**

A produção de soja no Brasil deve bater novo recorde, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta quinta-feira pelo IBGE. A estimativa para a oleaginosa este ano é de 172,5 milhões de toneladas, alta de 3,9% em relação ao ano passado, o que consolidaria o melhor resultado da série histórica.

O avanço da soja tradicionalmente sustenta o desempenho da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosa, que ficou estimada em 342,7 milhões de toneladas em janeiro pelo instituto.

— A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2026 está aproximando-se do recorde da safra de 2025, estando turbinada pela produção da soja, que é recorde da série histórica do IBGE. Até o momento, as condições climáticas estão beneficiando as lavouras da primeira safra — diz Carlos Barradas, gerente da pesquisa.

Arroz, milho e soja seguem concentrando a maior parte da safra nacional e, juntos, respondem por 92,9% da estimativa de produção e por 87,5% da área a ser colhida este ano. Na comparação com o ano anterior, a soja teve um aumento de 3,9% na estimativa da produção (172,5 milhões de toneladas), seguida pelo feijão, com 0,9%.

Por outro lado, culturas como algodão e arroz devem ter queda na produção, com recuos de 11% e 7,9%, respectivamente. Também são previstas quedas de 5,6% para o milho, 13,9% para o sorgo e 1% para o trigo.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 12/02/2026*

## MASTER: ALCOLUMBRE APOSTA EM ALIADOS PARA ESCAPAR DE MAIS UM ESCÂNDALO

**Por Malu Gaspar — Brasília**



**O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) — Foto: Brenno Carvalho/O Globo**

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é um prodígio. Na política desde os 23 anos, assumiu a presidência do Senado Federal pela primeira vez aos 41, em 2019, e foi eleito para um segundo mandato no comando do Congresso em 2025 por maioria acachapante. No cargo, administra a distribuição de quase R\$ 6 bilhões destinados a emendas de senadores. Indicou para o





governo Lula 3.0 um ministro só dele: Waldez Góes, da Integração e do Desenvolvimento Regional, que, embora do PDT, está na cota de seu partido, o União — coisas do Brasil. Mas o maior talento de Alcolumbre é abafar os escândalos que envolvem seu nome.

Não têm sido poucos. Praticamente um por ano desde outubro de 2021, quando a revista Veja mostrou que seu gabinete operava um esquema de rachadinha que arrecadou R\$ 2 milhões em cinco anos, coordenado por um assessor parlamentar. Diante da revelação, Alcolumbre negou tudo e acusou a imprensa e os adversários políticos de tentar intimidá-lo.

Meses depois, em 2022, o assessor, Paulo Boudens, fechou um acordo com o Ministério Público e se comprometeu a devolver o dinheiro. Alcolumbre foi excluído do processo, mesmo assim o acordo passou pela chefia da Procuradoria-Geral da República (PGR), que por lei deveria atuar apenas em casos de autoridades com foro privilegiado.

O procurador-geral da época era Augusto Aras, grato a Alcolumbre pela força na recondução do cargo, num momento em que ele estava debaixo de chumbo grosso pela leniência com Jair Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19.

O presidente do Senado entrou na mira de novo em 2024, quando a PF desbaratou um esquema de desvio de emendas na operação Overclean.

Mensagens trocadas entre os investigados sugeriam que sua chefe de gabinete, Ana Paula Magalhães, os ajudara a destravar R\$ 14 milhões no ministério de Waldez Góes no último dia de 2023. Alcolumbre, porém, matou no peito: “Confio plenamente nela e reajo com indignação à tentativa de relacionarem seu nome a qualquer ilegalidade”.

O inquérito continua, mas até agora não produziu nenhuma acusação formal contra os dois.

Em 2025, outra investigação, desta vez sobre o esquema bilionário de descontos ilegais das aposentadorias, encontrou repasses de R\$ 3 milhões de uma empresa do Careca do INSS para a conta do mesmo assessor acusado de rachadinha. Alcolumbre costurou uma aliança com os lulistas para derrubar, num só pacote, a quebra de sigilo do assessor e a convocação de Frei Chico, irmão de Lula e vice-presidente de um dos sindicatos que mais desviaram recursos.

E não parou aí. Meses depois, o UOL descobriu mensagens mostrando que Beto Louco, alvo da operação sobre os elos da Faria Lima com o PCC, forneceu ao presidente do Senado canetas de Mounjaro, quando o emagrecedor só entrava no Brasil por contrabando. Alcolumbre ficou quieto e fingiu que não era com ele, mas decretou sigilo de cem anos nos registros das portarias que poderiam revelar se Beto Louco ou o Careca do INSS estiveram no Senado (e com quem).

A prioridade de Alcolumbre agora é impedir a todo custo o avanço do caso Master sobre o mundo político. Já deixou claro que, se depender dele, não haverá CPI. Na segunda-feira, tentou impedir a reunião de um grupo de trabalho que apura as fraudes, recorrendo a uma regra da época da pandemia determinando que reuniões semipresenciais dependiam de sua autorização.

Renan Calheiros (MDB-AL), que coordena o grupo, deu de ombros e fez as reuniões, mas sabe que sua capacidade de produzir novidades nessa história é limitada, porque o grupo não tem poder para quebrar sigilo.

O trator de Alcolumbre só não conseguiu ainda soterrar a investigação sobre os R\$ 400 milhões que o fundo de pensão do Amapá enterrou em papéis do Banco Master. O presidente do fundo, Jocildo Lemos, foi tesoureiro de campanha do senador e não esconde ter sido indicado por ele ao posto. Gravações e documentos mostram que atropelou os alertas técnicos e ressalvas de outros conselheiros para atender ao Master. Logo depois do primeiro aporte de R\$ 200 milhões, afirmou ter “tirado um peso das costas”.

Alvo de uma operação da PF na sexta-feira passada, Lemos pediu exoneração do cargo, enquanto seu celular, escritório e computadores eram examinados pelos policiais. Se o nome de Alcolumbre aparecer no material, o processo terá de ser enviado ao Supremo. Nesse caso, vai para Dias Toffoli — que, no final de 2025, entregou a ele, Alcolumbre, a guarda do sigilo do celular de Vorcaro que deveria ter sido enviado à CPI do INSS. Se der ruim no Amapá, Alcolumbre tem um aliado em Brasília. O homem é mesmo um fenômeno.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/02/2026**

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### CALOTE DA BRASKEM TEM IMPACTO DE R\$ 3,6 BI NO BB E ELEVA INADIMPLÊNCIA DO BANCO

Instituição repassou dívida de cliente a fundo especializado em empresas com situações especiais; procurada, Braskem não respondeu

**Por Altamiro Silva Junior (Broadcast) e André Marinho**

O Banco do Brasil afirmou, em sua divulgação de resultados, que um atraso superior a 90 dias de R\$ 3,6 bilhões de um único cliente impactou o índice de inadimplência da instituição no quarto trimestre.

O banco não revelou o nome da empresa, por questões da lei de sigilo bancário. Mas, segundo pessoas do mercado a par do caso, a empresa em questão é a Braskem. Procurada, a companhia não respondeu até a publicação desta reportagem.



**Braskem: atraso de R\$ 3,6 bi com o Banco do Brasil Foto: Daniel Teixeira/Estadão**

O vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos do BB, Felipe Prince, disse em entrevista à imprensa, sem citar o nome da empresa, que a dívida foi repassada a um fundo que compra crédito de maior risco, chamados no mercado de “gestoras de situações especiais”.

“É um caso antigo, onde algumas soluções foram tentadas e acabamos não conseguindo implementá-las no passado”, disse.

Ele afirmou que o banco criou uma estrutura para viabilizar a regularização desse crédito em 2025. “Durante as negociações, a operação ficou inadimplente”, afirmou Prince.

Em janeiro, o caso foi resolvido e, na sequência, o crédito foi cedido a um fundo. Prince afirma que esse caso específico não deve gerar novos impactos no primeiro trimestre de 2026.

A taxa de inadimplência do BB, considerando atrasos acima de 90 dias, teria ficado em 4,88% no quarto trimestre sem esse caso. Com a empresa em questão, o indicador ficou em 5,17%.

O caso afetou o índice de cobertura para créditos de liquidação duvidosa, que recuou a 155,4% no quarto trimestre. Sem o caso, o indicador ficaria em 164,7% — ou seja, para cada R\$ 1,00 há R\$ 1,64 para cobrir eventuais perdas.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/02/2026**

## DANIEL VORCARO ERA INVESTIGADO PELA PF QUANDO FOI AUTORIZADO PELO BC A SE TORNAR BANQUEIRO

Como o sócio Maurício Quadrado, controlador do Master se tornou acionista relevante de banco, mesmo sendo alvo de inquérito; procurados, Vorcaro diz ter sido excluído da investigação e o BC não respondeu

***Por Cristiane Barbieri, Aguirre Talento e Cynthia Decloedt (Broadcast)***

Em seu depoimento à Polícia Federal (PF), em 30 de dezembro, Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, pediu que “até mesmo o Wilker, que pelo que eu entendi tá desde 2019 tentando me pegar de alguma forma...” olhasse para o negócio “por um outro prisma”. Vorcaro referia-se a Wilker Goulart, agente da PF que participou das investigações da Operação Fundo Fake, deflagrada em 2020, em plena pandemia.

Vorcaro era então investigado por suspeitas de que estaria envolvido em esquema de desvio de dinheiro público, gestão fraudulenta, corrupção e outros crimes, com recursos de fundos de previdência públicos de municípios. Era um esquema no qual estava envolvido o banco Máxima, que posteriormente daria origem ao Master e fundos que seriam ligados a Vorcaro e pessoas próximas a ele.

Anos depois, os mesmos fundos de previdência de prefeituras e Estados e o mesmo Banco Master seriam investigados na Operação Barco de Papel, deflagrada na semana passada.



***Daniel Vorcaro em seu depoimento no STF: ironia com agente da PF Foto: Reprodução***

Mesmo na mira da investigação da PF e do Ministério Público Federal (MPF), Vorcaro recebeu autorização do Banco Central (BC) para se tornar sócio controlador do Máxima, que, em 2021, seria renomeado Banco Master. Outro sócio do banco, Maurício Quadrado, também era investigado pela PF, como mostrou o Estadão, mas por corrupção, por conta de um acordo de delação premiada.

Qualquer acionista com participação chamada qualificada ou com influência na gestão de instituição financeira passa por um processo de verificação de idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica, além de ter de conseguir demonstrar a origem do patrimônio, antes de receber a autorização do BC. Quando houve a aprovação de Vorcaro como sócio do Master, a autoridade monetária era comandada por Roberto Campos Neto.

Procurada, a defesa de Vorcaro disse que ele foi “formalmente excluído da investigação” porque “ainda não havia adquirido o controle do Banco Máxima e não mantinha vínculo com a instituição” e que “qualquer tentativa de associar seu nome aos fatos é falsa e difamatória” (leia posicionamento completo abaixo). Já o BC não respondeu ao pedido de entrevista.

Em 2021, uma decisão da desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, impediu que ele fosse denunciado criminalmente nesse caso. Em 2023, houve o trancamento do inquérito policial que o investigava na Fundo Fake, numa decisão também do TRF-1ª Região. A autorização do BC para que se tornasse banqueiro foi concedida antes do encerramento do inquérito. Oficialmente, ele comprou o Máxima em 2019 e o transformou no Master em 2021.

As investigações da Fundo Fake foram deflagradas pela PF em 2020, com o objetivo de desarticular uma organização criminoso especializada em fraudar institutos de previdência municipais (RPPS) em todo o Brasil. O grupo investigado usava “consultorias” que indicavam aos RPPS fundos que ofereceriam rendimentos acima do mercado.



As previdências municipais aportavam então recursos nesses fundos, e começava-se a montagem de um emaranhado de investimentos e confusão patrimonial entre gestoras envolvidas. Segundo o inquérito, muitos fundos e empresas que receberam aportes faziam parte do mesmo grupo de sócios.

A troca de dinheiro entre os diversos fundos, de forma muito recorrente, gerava o pagamento de taxas em cada transação, de forma duplicada. “É uma espécie de dinheiro virtual, já que, quando analisamos as carteiras de investimentos dos fundos, sempre se verifica que boa parte de seus ativos são investimentos em outros fundos do mesmo administrador”, escrevem os investigadores no inquérito policial.

Para dar impressão de normalidade, disse a PF no inquérito, os recursos dos investidores circularam entre os fundos. Assim, era criada uma aparência de “rentabilidade”, o que ajudaria a atrair novos investidores, a maioria RPPs. Os ativos também eram superavaliados com esse mesmo objetivo.

Fraudes semelhantes já haviam sido investigadas em outras operações da PF. Em 2018, por exemplo, houve a Encilhamento, que gerou desvios estimados em R\$ 1,3 bilhão em 28 fundos de previdência. Em 2017, foi a vez da Operação Papel Fantasma, que atingiu institutos de previdência de oito municípios.

Em 23 de janeiro, foi a vez da Operação Barco de Papel, considerada um desdobramento direto dessa linha de investigação. Ela apura investimentos suspeitos de quase R\$ 1 bilhão do Rioprevidência no Banco Master. Previdências públicas investiram quase R\$ 2 bilhões na instituição.

Apesar de o inquérito contra Vorcaro ter sido trancado pela questão da temporalidade de seu controle sobre o Máxima, a PF aponta que empresas usadas nos investimentos fraudulentos dos fundos de previdência municipais eram parte da rede familiar de Vorcaro desde 2016.

Segundo Roberto Panucci, especialista em direito bancário e sócio do Panucci, Severo e Nebias Advogados, o fato de existirem processos judiciais, bloqueios de bens ou inquéritos policiais que investiguem determinada pessoa não é um impedimento para que ela se torne acionista relevante de uma instituição financeira.

Mesmo com as investigações em andamento e com os boatos crescentes em torno da solidez do Master, entre 2019 e 2024, o BC autorizou Vorcaro a comprar diversas instituições financeiras e de pagamento. Entre elas, o Voiter, o Willbank e o Letsbank.

Além de dizer que o nome de Vorcaro havia sido formalmente excluído das investigações da Fundo Fake, a defesa de Daniel Vorcaro afirmou ser “falsa e difamatória qualquer tentativa de associar seu nome aos fatos apurados, como reconhecido nas decisões judiciais, que demonstram que ele nunca foi parte dos atos investigados, nem beneficiário, gestor ou responsável pelas estruturas sob escrutínio”.

Além disso, “conforme já comprovado, Daniel Vorcaro não poderia ter participado de quaisquer dos fatos por uma questão de temporalidade e causalidade. À época dos fatos analisados, ele ainda não havia adquirido o controle do Banco Máxima e não mantinha vínculo com a instituição, afastando qualquer relação temporal ou causal com os eventos apurados”.

“O Poder Judiciário reconheceu a inconsistência da tentativa inicial de inclusão de Daniel Vorcaro e determinou sua exclusão da investigação. O processo seguiu em relação a outros investigados, sem qualquer vínculo com Daniel Vorcaro, o que reforça a improcedência de associações a seu nome.”

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 12/02/2026**

**COMO A TECNOLOGIA E O COMÉRCIO MARÍTIMO FORTALECERAM PCC E CV:  
‘GLOBALIZAÇÃO CRIOU CONDIÇÕES IDEAIS’**





Diretora do Programa de Segurança Global da Universidade de Oxford destaca que grupos criminosos usam criptomoedas e troca de mensagens criptografadas para não serem rastreados

**Por Malu Mões**

***Entrevista com - Annette Idler - Professora e diretora do Programa de Segurança Global da Universidade Oxford***

A globalização beneficiou a expansão de organizações criminosas, como Comando Vermelho e PCC, e a única forma de combatê-las é por meio de cooperação internacional, avalia em entrevista ao Estadão a doutora em Desenvolvimento Internacional Annette Idler, professora associada e diretora do Programa de Segurança Global da Universidade de Oxford.

Autora de livros sobre o tráfico de drogas na América Latina e pesquisadora sobre a globalização das facções, Annette afirma que a explosão do comércio marítimo em contêineres e o avanço das tecnologias digitais foram essenciais para o crescimento das facções. Ela analisa que o enfrentamento a esses grupos ficou mais difícil nos últimos anos, quando eles passaram a usar criptomoedas e mensagens criptografadas para não serem rastreados.

Para Annette, não adianta ações locais, de um município, estado ou nação sozinha. “Se um país reduz o volume do negócio ilícito, o negócio simplesmente se desloca para outro país”, diz, ao defender a cooperação global.

A especialista é direta ao declarar que “a guerra às drogas fracassou”. Segundo ela, é necessário unir políticas públicas de segurança e combate à corrupção com ações de saúde pública, educação e oferta de emprego.

Annette analisa, porém, que classificar o Comando Vermelho e o PCC como “grupos terroristas”, como defendido por políticos de direita, pode “simplificar em excesso realidades complexas”, além de trazer “risco de militarizar ainda mais a resposta (dos governos), enfraquecendo soluções de longo prazo voltadas para a governança, a justiça e a inclusão”.

***A entrevista foi concedida por videoconferência (assista acima) em inglês e traduzida pelo Estadão. Leia a seguir:***

**Como a globalização ajudou o Comando Vermelho e o PCC a expandir suas ações para outros países?**

A globalização criou condições ideais para a expansão transnacional do crime organizado por diversos fatores.

Primeiro, a explosão do comércio marítimo em contêineres — especialmente através dos portos atlânticos do Brasil, como Santos e Paranaguá — forneceu oportunidades de encobrimento e permitiu que os atores criminosos pudessem explorar cadeias logísticas complexas.

Outra razão é o avanço das tecnologias digitais. Esses criminosos usam aplicativos criptografados, criptomoedas e rastreamento da cadeia de suprimentos. Isso reduziu os custos de coordenação e permitiu que intermediassem diretamente com parceiros da África Ocidental e da Europa.

Há ainda os laços históricos de comércio e diáspora que existem entre o Brasil e a África — especialmente nas regiões de língua portuguesa — e também com a Europa, o que facilitou a confiança e os fluxos financeiros.

O que transformou essas facções brasileiras em organizações globais conectadas em rede foram o comércio global e a conectividade digital.

**Atualmente, o PCC e o Comando Vermelho são os principais atores responsáveis por levar drogas para a Europa?**

Eles são partes centrais muito importantes da rede global, mas não são os únicos. As duas facções fazem parte de um ecossistema de múltiplos atores, que inclui muitos outros grupos. Proeminentemente, inclui grupos colombianos — entre eles, organizações colombianas, como o Clã do Golfo, e também produtores peruanos e bolivianos.

A cocaína vem principalmente da Colômbia, mas também da Bolívia — de onde o Comando Vermelho obtém boa parte da droga — e do Peru. Há ainda intermediários mexicanos, além de organizações da África Ocidental, que antes eram apenas zona de trânsito e agora também se tornaram mercado consumidor. Por fim, há compradores europeus, como a 'Ndrangheta, na Itália, e redes holandesas e belgas.

Em nossa pesquisa, no programa de Segurança Global de Oxford, também rastreamos outras rotas. Uma delas é do Brasil via África Ocidental até a Europa, mas há outra rota de drogas importante, por exemplo, da Colômbia para a Itália.

Há ainda uma diferença entre as duas facções: o PCC administra cadeias de suprimentos mais integradas, enquanto o Comando Vermelho atua por meio de alianças mais frouxas, cooperando com outras organizações.

Portanto, o PCC e o Comando Vermelho são atores brasileiros relevantes no comércio global de cocaína, mas o tráfico europeu é, em última análise, um consórcio internacional com muitos atores diferentes envolvidos.

### **Faz sentido classificar o Comando Vermelho e o PCC como grupos terroristas?**

O terrorismo é um método, não uma identidade. O termo se refere ao uso da violência, especialmente contra civis, para desencadear medo e alcançar objetivos políticos. Aplicar o rótulo de “terrorista” pode, portanto, ser enganoso, já que ele frequentemente carrega conotações políticas e corre o risco de simplificar em excesso realidades complexas.

No caso do PCC e do Comando Vermelho, a motivação pode ser considerada econômica — por exemplo, o controle de rotas de drogas ou a extorsão de mercados —, mas, é claro, não devemos ignorar sua dimensão política. Em muitas comunidades, esses grupos atuam como governantes de fato. Eles preenchem vácuos de governança deixados pelo Estado, moldando a vida cotidiana e até a legitimidade local.

Por essa razão, é mais preciso entendê-los como atores híbridos — ao mesmo tempo criminosos e políticos. Classificá-los como organizações terroristas traz o risco de militarizar ainda mais a resposta e pode enfraquecer soluções de longo prazo voltadas para a governança, a justiça e a inclusão.



**Foto: Pedro Kirilos/Estadão**

### **Neste cenário, o que pode ser feito pelos governos?**

Historicamente, a estratégia da guerra às drogas fracassou. Escrevi sobre isso no meu livro *Transformando a Guerra às Drogas*. Em todos os indicadores, houve aumento na produção e no consumo de entorpecentes.

Precisamos mudar de estratégia, porque ações militarizadas não funcionam. Os países onde a demanda é alta — como os da Europa Ocidental e os Estados Unidos — precisam tratar o problema como questão de saúde pública e analisar formas de reduzir o consumo. Em última instância, é a demanda que impulsiona a oferta, e esse é o ponto de partida de toda a cadeia que gera tanta violência e sofrimento humano. Ao reduzir a demanda, podemos impedir que essa violência sequer aconteça.

Também é necessário interromper as redes logísticas. O tráfico de drogas — como a cocaína que passa pelo Brasil — é apenas um entre muitos fluxos ilícitos, conectados a outros tipos de tráfico, como o de pessoas. Esses grupos operam com um verdadeiro portfólio de atividades ilegais.



Precisamos identificar os principais centros dessas redes e aumentar a transparência e a fiscalização nesses locais.

***O tráfico de drogas é apenas um entre muitos fluxos ilícitos, conectados a outros tipos de tráfico, como o de pessoas. Esses grupos operam com um verdadeiro portfólio de atividades ilegais.***

*Annette Idler*

Além disso, é fundamental oferecer oportunidades econômicas legais para quem participa dessas cadeias ilícitas — pessoas que, muitas vezes, não têm alternativas de sustento.

### **O que os governos, especialmente o Brasil, têm feito até agora?**

Houve progresso. As apreensões portuárias aumentaram 40%, e há operações conjuntas em Antuérpia, Roterdã e Santos. Também observamos maior compartilhamento de informações entre Europol, Interpol e Polícia Federal. Isso é muito importante. Mas ainda há corrupção sistêmica, coordenação judicial lenta e rastreamento financeiro limitado. Há também um passivo reputacional: o Brasil não deveria ser visto como exportador de drogas. O País também tem muita influência diplomática. Precisamos da expertise do Brasil em perícia, em alfândega e em policiamento marítimo, que podem ajudar parceiros na Europa e na África a enfrentar o problema. É nisso que a liderança do Brasil é definitivamente necessária.

### **O que pode ser feito para asfixiar o financiamento desses grupos criminosos?**

Os grupos brasileiros têm uma estrutura híbrida de governança criminal. Parte da renda vem do tráfico, mas eles também fornecem serviços públicos, como transporte e segurança, nas comunidades. Usam as prisões para projetar poder nacionalmente, e suas células funcionam como franquias. Essa é a diferença em relação a organizações de outras regiões: os grupos brasileiros combinam negócios ilícitos com domínio territorial, o que os torna adaptáveis e duradouros.

Precisamos considerar isso ao tratar das finanças. Não basta apostar na interdição, porque repressões violentas — como vimos recentemente no Rio — dificilmente trazem resultados duradouros, já que não atacam as causas estruturais.

Em vez de mirar um grupo específico, é preciso entender como eles cooperam entre si e quem são os grandes intermediários, muitas vezes invisíveis.

Por isso, é essencial uma abordagem global baseada na cooperação, e não apenas na coerção. Todos os países têm interesse em um resultado positivo — e todos se beneficiariam dele.

### **E quanto à Interpol, o que ela tem feito e o que pode fazer daqui em diante?**

O compartilhamento de informações tem sido crucial. Europol, Interpol e outras agências de segurança atuam em conjunto, o que é essencial, porque essas organizações criminosas operam para além das fronteiras nacionais. Você não pode combatê-las olhando apenas para uma nação específica ou um estado específico.

Os desafios, no entanto, também são transnacionais. A aplicação da lei enfrenta fragmentação jurisdicional — há casos que envolvem múltiplos sistemas legais, o que torna a coordenação complexa.

***Essas organizações criminosas operam para além das fronteiras nacionais. Você não pode combatê-las olhando apenas para uma nação específica.***

*Annette Idler*

Outro desafio está na criptografia e nas criptofinanças, que tornam comunicações e fluxos de dinheiro invisíveis. É muito difícil rastrear para onde o dinheiro vai e como as transações realmente funcionam. Ainda temos casos tradicionais de criminosos com malas cheias de dinheiro. Mas, agora, vemos



transações digitais cada vez menos rastreáveis. Além disso, a corrupção continua sendo um problema grave, especialmente em portos e alfândegas — setores que exigem mais controle e transparência.

Essas medidas são úteis para conter o crime organizado, mas não bastam. Precisamos também de abordagens transformadoras: entender por que esses grupos têm tanta força de recrutamento e investir em educação, desenvolvimento sustentável e oportunidades legais de emprego para enfraquecer sua base de apoio social.

### **Há exemplos de países, cidades ou portos que adotaram medidas realmente eficazes?**

Existem diferentes abordagens. Um exemplo é a regulamentação ou legalização. Vimos casos em que a legalização da maconha ajudou a reduzir os incentivos para que criminosos se envolvam no negócio, já que os lucros deixaram de ser tão altos.

Outro exemplo vem da abordagem de saúde pública. Países como Portugal e Suíça ampliaram o apoio a dependentes químicos. No caso do Brasil, como o consumo interno também é relevante, essa pode ser uma via a ser considerada.

Mas o que mais ajuda é combinar múltiplas estratégias — das coercitivas às transformadoras. E não basta um país agir sozinho, porque vemos com frequência o chamado “efeito balão”: se um país reduz o volume do negócio ilícito, o negócio simplesmente se desloca para outro país ou a rota de tráfico de drogas se desloca. Por isso, a cooperação global é realmente fundamental.

### **Tanto em relação aos governos como aos grupos criminosos, quais tendências devemos observar nos próximos anos?**

Entre as redes criminosas, há a tendência de diversificação na África Ocidental. O Brasil é um ponto de trânsito crucial entre a cocaína da Colômbia e da Bolívia até a Europa. Cada vez mais pontos de entrada via África Ocidental ganham importância — e isso impacta diretamente o Brasil.

Também cresce o uso de plataformas digitais, de sistemas de frete e de lavagem de dinheiro com criptomoedas, o que torna as transações menos visíveis. Essa tendência deve se intensificar.

Por outro lado, começa a surgir uma visão mais integrada: não se deve combater o tráfico de drogas, de pessoas ou de armas isoladamente, mas compreender essas atividades como redes interligadas. Esperamos ver, no futuro, mais integração entre políticas de saúde pública, governança e segurança, tratadas como questões complementares.

Repressões violentas raramente produzem resultados sustentáveis a longo prazo. Investir em capacitação, desenvolvimento e educação é o caminho para enfraquecer, a longo prazo, essas economias ilícitas em rede.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 12/02/2026**

## **ELETRONUCLEAR PODE PARAR EM MARÇO POR INDEFINIÇÃO SOBRE ANGRA 3**

Obra paralisada gera gasto anual de R\$ 1 bi; presidente interino fala em ‘risco de colapso’ e cobra ‘tomada de decisão do governo federal’, que diz trabalhar em ‘melhor solução’ para usina

**Por Renan Monteiro (Broadcast)**

BRASÍLIA - Após sucessivos alertas e malabarismos para manter o caixa equilibrado, a Eletronuclear aponta o próximo mês de março como prazo definitivo para uma eventual paralisação diante da indecisão do governo sobre a usina nuclear de Angra 3. Há cerca de R\$ 1 bilhão em gastos anuais com a obra parada, principalmente com o pagamento das parcelas dos financiamentos vinculados a Angra 3.

São 14 mil equipamentos sem utilização, e o Tribunal de Contas da União (TCU) cita expressamente “desperdício” de R\$ 2 bilhões nos últimos dois anos. A princípio, a crise não tem nenhuma relação direta com Angra 1 e Angra 2, que operam normalmente e são altamente relevantes para o Sistema



Interligado Nacional (SIN). Porém, a situação da terceira usina impacta toda a estatal, com alertas inclusive de risco ao sistema elétrico, no pior cenário.

Sem dinheiro para honrar os compromissos, há risco iminente de antecipação do vencimento das obrigações contratadas. Ou seja: diversos débitos podem vencer antecipadamente, gerando uma bola de neve. É a chamada cláusula de “cross-acceleration”. No caso da Eletronuclear, os bancos credores, em tese, teriam direito de acessar a receita de Angra 2, dada como garantia.



### **Angra 3 tem 14 mil equipamentos sem utilização Foto: Fabio Motta/Estadão**

Na prática, nessa hipótese, seriam comprometidos os recursos para pagar fornecedores e salários. “O risco de colapso é grande e a gente precisa de uma tomada de decisão do governo federal”, diz o presidente interino da Eletronuclear, Alexandre Caporal. Para ele, eventual impacto na operação de Angra 1 e Angra 2 iria gerar um problema institucional “muito maior” para o governo.

Procurado, o governo diz trabalhar para encontrar a “melhor solução” para Angra 3 (leia mais abaixo).

Ao longo de 2024, a Eletronuclear conseguiu, junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a suspensão, por seis meses, do pagamento das parcelas dos financiamentos de Angra 3. Esse waiver foi concedido porque havia expectativa de decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) sobre a continuidade do empreendimento.

Sem decisão ou sinalização clara do governo, a Eletronuclear vem arcando com cerca de R\$ 800 milhões por ano no pagamento da dívida, já que os bancos não adiaram a suspensão dos vencimentos. O pleito não implica perdão nem redução de valores, pois juros e demais encargos continuam incidindo normalmente. Há ainda cerca de R\$ 200 milhões em despesa anual com os equipamentos parados.

Uma reunião do CNPE é esperada para este mês, quando a solução para o terceiro empreendimento nuclear poderá ser definida. O colegiado é formado por 18 ministros e presidido pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que defende a obra.

### **‘Malabarismo’**

O alerta da Eletronuclear não é novo. Nos últimos dois anos, a estatal contou com liquidez extraordinária para arcar com o custo de R\$ 1 bilhão e manter Angra 1 e Angra 2 operando. Houve, por exemplo, mútuo de cerca de R\$ 400 milhões. Somaram-se a isso a recuperação de parte de tributos pagos e a redução de R\$ 500 milhões no custo operacional total com pessoal, material, serviços e outros, em um plano de austeridade.

No momento, há negociação com fornecedores, com algumas faturas em aberto. Apesar disso, a empresa reforça que não está inadimplente. Isso pode mudar se o cenário de crise persistir. “Não precisamos de um aporte (do Tesouro) hoje, mas sim de uma definição sobre um projeto de Estado que está em construção há 40 anos”, declarou Caporal.

O entendimento é que uma decisão sobre Angra 3 levaria à suspensão da dívida com os bancos, por prazo determinado, garantindo previsibilidade de caixa e tempo para entrada dos recursos que bancarão a obra, oriundos de uma cesta de medidas.

### **Acordos**

A demora na decisão, em boa parte, está ligada à homologação judicial do acordo entre União e Axia Energia. O termo de conciliação que ampliou o Conselho de Administração da companhia, de sete para dez assentos, com três representantes da União, também excluiu a responsabilidade da Axia por Angra 3.

O acordo foi homologado no fim do ano passado. Com isso, foram necessários novos estudos sobre a retomada das obras, incluindo a possível entrada de um novo ente privado e a desobrigação da Axia nos investimentos do projeto. Em outubro de 2025, foi informado oficialmente que a Âmbar Energia, unidade de negócios da J&F, assinou contrato para adquirir a totalidade da participação da Axia na Eletronuclear, por R\$ 535 milhões, marcando a entrada do grupo na geração nuclear.

Após esse trâmite, o governo deverá decidir na reunião do CNPE prevista para este mês ou início de março. Casa Civil e Ministério da Fazenda seriam os mais relutantes até agora, segundo relatos de dentro do governo. Para concluir a obra são necessários cerca de R\$ 23 bilhões. Mais de 50% desse total virá de financiamento-âncora, provavelmente com BNDES e Caixa.

O restante poderá ser captado por meio um pacote de instrumentos, incluindo emissão de bonds e debêntures. O aporte dos acionistas (União, majoritariamente) é estimado em R\$ 2 bilhões. Procurado, o Ministério da Fazenda informou que trabalha, em articulação com os demais órgãos competentes, para “a construção da melhor solução” para Angra 3. A Casa Civil não respondeu.

“A usina era para estar pronta em 1992. Nesse período, essa usina já teria gerado oito vezes toda a potência de Belo Monte. Ou seja, nós teríamos gerado oito vezes tudo que se gera com Belo Monte. Fora o que estamos pagando para manter essas peças”, avaliou Celso Cunha, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares (ABDAN).

No Ministério de Minas e Energia (MME), o entendimento é que há comando legal para aprovar a retomada das obras de Angra 3. A Lei nº 14.120, de 2021, estabelece que compete ao CNPE autorizar a outorga de exploração da termoeletrônica nuclear e celebrar o contrato de comercialização da energia produzida. Há, contudo, outras interpretações sobre o texto legal.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/02/2026**

## GOVERNO E CONGRESSO DIVERGEM SOBRE FORMATO PARA APROVAR FIM DA ESCALA 6X1, BANDEIRA DE LULA

Presidente da Câmara decidiu avançar com PEC, que exige quórum maior para aprovar o texto; formato gera preocupação no Planalto, que defendia projeto de lei

**Por Danielle Brant**

BRASÍLIA - A decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de enviar para a Comissão de Constituição e Justiça da Casa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 gerou uma reação dentro do governo Lula - que diverge do formato escolhido para tocar a pauta, bandeira do petista em ano eleitoral.

Na segunda-feira, 9, Motta encaminhou à CCJ a proposta da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) apensada a uma PEC apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) em 2019.



**Manifestantes protestam contra a escala 6x1 em São Paulo**  
**Foto: Taba Benedicto/ Estadão**

O texto prevê redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas semanais para 36, quatro dias por semana - ou seja, uma escala 4x3.

No mesmo dia, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, anunciou que ele e o presidente Lula se reuniriam com o presidente da Câmara nesta quinta-feira, 12, para discutir o melhor trâmite para discutir o tema - a equipe de Motta não confirma a agenda.



O governo defende o envio de um projeto de lei com urgência constitucional, que travaria a pauta - ou seja, não permitiria que outros projetos fossem votados - caso não fosse apreciado em 45 dias. O grande trunfo desse tipo de proposta seria o fato de exigir maioria simples para ser aprovada - desde que presentes pelo menos 257 deputados. Já a PEC exige ao menos 308 votos (dois terços) em dois turnos de votação.

A ideia consensuada no governo e apoiada por centrais sindicais é reduzir a jornada de trabalho para 40 horas semanais. Uma proposta da deputada Daiana Santos (PCdoB-RS) com substitutivo nesses moldes já tramita na Comissão de Trabalho da Câmara.

### **‘Timing’ e paternidade da proposta**

Segundo integrantes do governo ouvidos pela reportagem, ainda não foi batido o martelo sobre o envio de uma nova proposta ao Congresso, em formato de projeto de lei.

Parlamentares avaliam que esse cenário é improvável, em especial depois de Motta chancelar que o assunto tramite via PEC. O presidente da Câmara inclusive estabeleceu um calendário, ao afirmar que pretende votar a proposta em maio.

Os parlamentares argumentam que o governo Lula teve tempo para assumir o protagonismo da medida, mas que perdeu o timing. Um dos fatores que teriam atrasado o envio, de acordo com pessoas que acompanham o assunto, seria o receio de uma reação de setores produtivos e do varejo contra a proposta governista.

Além disso, outro ponto levantado é que a PEC enviada à CCJ é de autoria de nomes da esquerda. Bater o pé para assumir a paternidade ofuscaria o papel dos parlamentares na discussão, em especial o de Erika Hilton - que se tornou uma das principais porta-vozes da proposta.

### **Segurança jurídica**

Um terceiro elemento que pesa é a segurança jurídica. O governo avalia que um projeto de lei seria suficiente para fazer a mudança na jornada de trabalho. No entanto, a Constituição determina que a duração do trabalho não pode ser superior a oito horas diárias e 44 horas semanais.

Há uma leitura em alas do governo de que esse dispositivo significaria um indicativo - ou seja, até 44 horas semanais. Mas parlamentares rejeitam o argumento e afirmam que mudar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) sem mudar a Constituição traria insegurança jurídica para o empresariado.

Eles também avaliam que o quórum maior para aprovação não seria um obstáculo, por ser uma pauta de apelo junto aos trabalhadores em ano eleitoral.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/02/2026**

## **CREDORES EXTERNOS DA RAÍZEN FORMAM GRUPO PARA CONDUZIR CONVERSAS SOBRE REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA**

Produtora de açúcar e álcool tem dívida de R\$ 53,4 bilhões, dos quais R\$ 27 bilhões são de títulos emitidos no exterior

Por Leandro Silveira (Broadcast), Talita Nascimento (Broadcast), Altamiro Silva Junior (Broadcast) e Cynthia Decloedt (Broadcast)

Os detentores de títulos de dívida emitidos no exterior (bonds) pela produtora de açúcar e álcool Raízen contrataram a assessoria financeira Moelis para a formação de um grupo “ad hoc”, que conduzirá eventuais conversas com a companhia sobre uma reestruturação de suas dívidas, segundo apurou o Estadão/Broadcast. O escritório White & Case também foi contratado pelos detentores de bonds. A Raízen, por sua vez, já fechou com os escritórios Pinheiro Neto Advogados e Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP como assessores legais para buscar saídas para sua situação financeira.

Na média, os bonds da Raízen estão sendo negociados nesta quinta-feira, 12, a 30% do valor de face, ou seja, com um desconto de 70% em relação ao valor nominal. Até o fechamento do segundo trimestre do ano-safra 2025/2026, a dívida líquida da Raízen somava R\$ 53,4 bilhões, dos quais cerca de R\$ 27 bilhões em bonds com vencimentos entre 2027 e 2054.

Para tentar baixar esse endividamento, a Raízen - uma joint venture entre a Cosan e a Shell- tenta conseguir um aumento de capital estimado em US\$ 1 bilhão a US\$ 1,5 bilhão, além tentar vender ativos na Argentina, que podem render mais US\$ 1,5 bilhão.



### ***Caminhão da Raízen: clima e safras também não ajudaram Crédito: Divulgação/Raízen Foto: Raízen***

A viabilidade desse aporte, porém, está condicionada à entrada de um novo sócio no negócio, para além das duas controladoras. É um movimento considerado complexo. Procurada, a Raízen não concedeu entrevista por estar em período de silêncio por conta da divulgação de resultados na sexta-feira, 13.

Na segunda-feira, 9, a companhia confirmou que iniciou processo de contratação de assessores financeiros e legais para auxiliar na elaboração de um diagnóstico de opções estratégicas voltadas ao fortalecimento de sua posição de liquidez, à otimização de sua estrutura de capital e à sua interação com o mercado.

A Raízen investiu pesado nos últimos anos para se consolidar como líder global em transição energética, mas o momento se mostrou inadequado. A aposta na construção de fábricas de etanol de segunda geração (E2G), bem como aquisições como a da Biosev, que a consolidou como maior produtora mundial de açúcar e etanol, demandaram bilhões em capital.

Como boa parte dessa dívida foi contraída em um cenário de taxas de juros mais baixas, a manutenção da Selic (taxa básica de juros) em patamares elevados encareceu drasticamente o serviço da dívida, acabando com sua lucratividade.

A companhia apostou suas fichas no E2G como o grande diferencial tecnológico, sob a promessa de transformar bagaço de cana em combustível limpo e rentável, de olho na exportação principalmente para a Europa. Na prática, porém, o projeto enfrentou uma curva de aprendizado complexa, com desafios tecnológicos.

As poucas fábricas desse tipo construídas demoraram mais do que o esperado para atingir a capacidade plena de produção, e gargalos técnicos atrasaram o retorno sobre o investimento. O mercado catalogou a Raízen como uma empresa de "tecnologia verde" de alto crescimento, mas a execução operacional acabou não acompanhando as expectativas.

A empresa paralisou o plano de investir R\$ 25 bilhões até 2030 na construção de diversas unidades, mas parte do aporte já havia sido realizado em quatro usinas, duas delas em operação.

O setor de açúcar e álcool é extremamente dependente do clima, e a Raízen não escapou ilesa. Períodos de seca severa, incluindo incêndios no segundo semestre de 2024, afetaram a moagem de cana-de-açúcar, reduzindo a eficiência das usinas.

A estratégia de retenção de estoques para venda futura, esperando preços melhores do açúcar e etanol, nem sempre se pagou. Com a queda recente nos preços dessas commodities, as margens de lucro evaporaram, gerando pressão adicional no fluxo de caixa imediato.

A larga oferta global de açúcar também tem pressionado os preços ao longo dos últimos meses. Dados divulgados recentemente mostram que a moagem de cana-de-açúcar nos nove primeiros meses da safra 2025/26 foi 9,2% menor do que no igual período do ciclo anterior. A produção total de açúcar e etanol, convertido em açúcar equivalente, recuou 10,4%.



### Classificação de risco

Também na segunda-feira, 9, a agência de classificação de risco Fitch rebaixou novamente a nota da Raízen e manteve a observação negativa, indicando que o papel pode ser rebaixado de novo. A S&P Global também rebaixou o rating da Raízen de BBB- para CCC+ e, assim como a Fitch, colocou a nota em observação negativa.

Esses rebaixamentos se somam ao realizado pela Moody's em 27 de novembro, o que a deixa com grau especulativo para as principais agências de avaliação de risco. Naquela oportunidade, a Moody's atribuiu rating de crédito corporativo familiar (CFR) Ba1 à Raízen e retirou os ratings de emissor de longo prazo Baa3 da Raízen S/A e da Raízen Energia.



**Caminhões autônomos na Raízen: setor com alta demanda por investimentos Foto: Ouro Verde/Divulgação**

A S&P entende que o engajamento de consultores financeiros, contratados pela companhia, indica a alta probabilidade de reestruturação, o que a casa considera como “calote”. “A administração e os acionistas indicaram que novos planos seriam anunciados em curto prazo, mas a falta de atualizações concretas sugere que esses planos estão enfrentando desafios, enquanto a alavancagem permanece alta e a empresa continua experimentando queima de caixa”, escreve a agência de classificação de risco.

O lado operacional da empresa, ainda na visão da S&P, parece de melhora improvável. A Raízen divulgou recentemente sua prévia operacional para os resultados do terceiro trimestre da temporada 2025/26 e indicou um desempenho mais fraco no negócio de açúcar e etanol (S&E).

Apesar disso, a S&P cita que a distribuição de combustíveis no Brasil mostra melhorias. “Isso deve resultar em um Ebitda (geração de caixa) mais baixo e uma alavancagem mais alta para o ano fiscal de 2026 do que previmos anteriormente, em cerca de R\$ 11 bilhões e 5,0x a 5,5x, respectivamente”, diz o comunicado. O cenário para o ano fiscal de 2027 indica desempenho ainda mais fraco para o negócio de S&E.

Já a Fitch projeta alavancagem bruta da Raízen em torno de 5,4 vezes e alavancagem líquida de 5 vezes nos próximos dois anos. “Pelos cálculos da agência, a companhia tem R\$ 10,5 bilhões de dívida vencendo nos próximos 18 meses. Se esta dívida for refinanciada com base nas taxas de mercado atuais, a flexibilidade financeira da Raízen se enfraquecerá ainda mais”, diz a Fitch, que não espera pagamentos de dividendos nos próximos anos.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 12/02/2026**

## EXPLORAÇÃO DE URÂNIO GANHA IMPULSO NO PAÍS ENQUANTO RETOMADA DA OBRA DE ANGRA 3 DEMORA

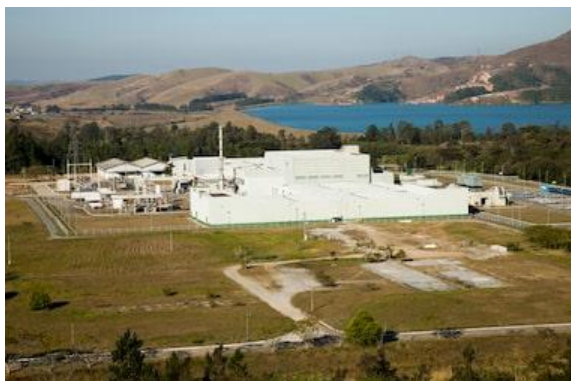
Brasil está entre os seis países com maior reserva no mundo; ideia é atrair a iniciativa privada e garantir autossuficiência para usinas nucleares nacionais

**Por Denise Luna (Broadcast)**

RIO - A decisão sobre a retomada da construção de Angra 3, obra parada há 11 anos, caminha lentamente, mas o plano de ampliar a extração de urânio para produção de combustível nuclear avança a passos largos no País. Após abrir o setor para a iniciativa privada em 2022, a mineração de urânio tem sido defendida pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que vê potencial, inclusive, de exportação.

Nas próximas semanas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ENBPar e a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) concluirão a contratação de consultores que auxiliarão o banco na estruturação de parcerias em mineração de urânio em até cinco regiões do País, focadas em ampliar a capacidade produtiva, segundo apurou o Estadão/Broadcast.

O objetivo é garantir a autossuficiência no suprimento de urânio para as usinas nucleares nacionais e viabilizar a exportação de eventual excedente, informou o banco. As atividades estão previstas para áreas na Bahia, Goiás, Paraíba, Paraná e Tocantins.



***Fábrica da INB em Rezende (RJ), onde são produzidas as pastilhas de urânio usadas pelas usinas nucleares de Angra 1 e 2 Foto: Divulgação/INB***

O Brasil figura entre os seis países com maior reserva de urânio no mundo, embora menos de um terço do território tenha sido prospectado. A ideia é atrair a iniciativa privada, a exemplo do único projeto em andamento, no Ceará, fruto de uma parceria da INB com a Galvani Fertilizantes para impulsionar o conhecimento das reservas e a produção do mineral. O objetivo da parceria é explorar o urânio e o fosfato, encontrados de forma associada na jazida de Itataia, localizada no município de Santa Quitéria.

Quando entrar em operação, Santa Quitéria vai produzir 1.050.000 toneladas de fertilizantes fosfatados, volume capaz de atender 25% da demanda nacional do insumo nas regiões Norte e Nordeste. Outro produto será o fosfato bicálcico, com expectativa de 220 mil toneladas, ou 50% da procura do Nordeste.

Atualmente, apenas a mina de urânio em Caetité, Bahia, administrada pela INB, está em funcionamento no País. O complexo abastece as usinas de Angra 1 e 2. O urânio brasileiro, porém, precisa ser enviado ao exterior para ser transformado em gás, processo ainda inexistente no Brasil. Já o projeto de Santa Quitéria, orçado em R\$ 2,3 bilhões, aguarda licença ambiental prévia do Ibama desde 2007.

Segundo especialistas do setor, o urânio voltou a ser um mineral cobiçado globalmente no contexto da transição energética, e seu preço subiu para mais de US\$ 85 a tonelada em janeiro deste ano, alta de quase 30% sobre o mesmo mês de 2025 e o dobro do valor registrado há cinco anos. Tanto o segmento mineral quanto o nuclear aguardam, ainda em 2026, a regulamentação da lei aprovada para permitir parcerias da INB com o setor privado (14.514/2022), medida que dará maior segurança para a iniciativa privada ampliar os investimentos na área.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 12/02/2026**

## **CGU: SE MASTER CORROMPEU SERVIDOR, PODEMOS ABRIR PROCESSO PELA LEI ANTICORRUPÇÃO, DIZ MINISTRO**

Segundo Vinicius de Carvalho, escândalos envolvendo fundos de previdência dão a oportunidade para governo pensar novas regras para coibir fraudes

**Por Mateus Maia (Broadcast)**

BRASÍLIA - O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius de Carvalho, afirmou nesta quinta-feira, 12, que o órgão acompanha e supervisiona a sindicância interna do Banco Central no caso Master e pode abrir um processo caso a empresa tenha corrompido algum servidor público. Ele participou do programa "Bom dia, ministro", da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“O Banco Central instaurou uma investigação interna, uma sindicância para avaliar a conduta de servidores do banco, de ex-diretores. Essa investigação pode se transformar em um processo disciplinar que pode gerar uma punição para esses servidores, inclusive a demissão. O papel da CGU é acompanhar e supervisionar essas investigações”, afirmou.



**O ministro da CGU, Vinicius de Carvalho**  
**Foto: Rafael Neddermeyer/Agência Brasil**

Ele também afirmou que o Brasil está enfrentando grandes casos de fraudes, mas que o governo está dificultando a ação desses criminosos. Sobre o caso de investimentos de fundos de previdência de municípios e Estados no Banco Master, ele afirmou que esses escândalos dão a oportunidade para o governo pensar novas regras para coibir fraudes.

“Se, nesse caso do Banco Master, também se identificar qualquer indício de que o banco, por exemplo, pagou propina para alguém, para algum servidor público federal, corrompeu alguém, fraudou algum processo de fiscalização para além desse do Banco Central, nós podemos abrir um processo pela lei anticorrupção também”, completou.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 12/02/2026**



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### PELO MENOS 4 EMPRESAS TÊM INTERESSE NO LEILÃO DO GALEÃO

Expectativa, segundo uma fonte a par das tratativas, é que três companhias participem com mais força da disputa

**Por Paula Martini, Valor — Rio**



**Leilão do Galeão está marcado para 30 de março, na sede da B3, em São Paulo — Foto: Ana Branco/Agência O Globo**

Pelo menos quatro empresas estão entre os potenciais participantes do leilão simplificado do aeroporto internacional do Galeão, na zona norte do Rio. A suíça Zurich Airport, a espanhola Aena, a francesa Vinci Airports e o grupo argentino Corporación América estão entre elas,

apurou o Valor. O leilão está marcado para 30 de março, na sede da B3, em São Paulo.

A expectativa, segundo uma fonte a par das tratativas, é que três companhias participem com mais força da disputa. O certame é aberto ao mercado, mas a atual concessionária é obrigada a apresentar uma oferta. O lance mínimo, que deverá ser pago à vista, é de R\$ 932 milhões.

O modelo adotado tem como base um acordo firmado no Tribunal de Contas da União (TCU) entre o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a concessionária RIOgaleão — formada pela Changi, de Cingapura, e a Vinci, que juntas detêm 51% da participação. A Infraero, que representa 49%, irá sair do aeroporto após a venda.

Na semana passada, o Ministério de Portos e Aeroportos abriu uma rodada de apresentação do projeto a potenciais investidores e, ao fim das conversas, informou que seis empresas participaram do "roadshow". Os nomes das companhias não haviam sido divulgados e foram antecipados pelo jornal O Globo.

A Zurich informou que não vai se manifestar. As demais empresas foram procuradas, e o posicionamento será incluído assim que enviado.

Na segunda-feira (9), após participar de um evento no Rio, o presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, afirmou que a companhia acompanha com atenção as oportunidades no setor aeroportuário brasileiro. Mas explicou que a avaliação de novas aquisições fica a cargo da sede da companhia, em Madri.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 12/02/2026**

## CUBA RECEBE AJUDA HUMANITÁRIA DO MÉXICO, APÓS CORTE DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS À ILHA

Em janeiro, Washington ameaçou impor tarifas aos países que fornecerem petróleo à ilha, alegando que Cuba representa uma "ameaça extraordinária" à segurança nacional dos EUA – uma afirmação que Havana nega

**Por Dave Sherwood, Reuters**



***A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, afirmou na quarta-feira que seu governo enviará um segundo carregamento de ajuda humanitária a Cuba nos próximos dias — Foto: REUTERS/Norlys Perez TPX IMAGES OF THE DAY***

Dois navios com bandeira mexicana carregados com ajuda humanitária entraram no porto de Havana na manhã de quinta-feira, disse uma testemunha da Reuters, enquanto o aliado de longa data de Cuba cumpria a promessa de prestar auxílio após Washington ameaçar impor tarifas aos países que exportarem

petróleo para Cuba.

Um dos navios, o Papaloapan, transportava em seu convés uma grande quantidade de paletes envoltos em plástico branco ao passar ao lado do castelo El Morro antes de entrar nas águas tranquilas do porto.

O carregamento vindo do México chega poucos dias depois de o governo da ilha ter anunciado medidas de racionamento cada vez mais rigorosas por causa do fim do fornecimento de combustível a Cuba.

Isso porque, em janeiro, Washington ameaçou impor tarifas aos países que fornecerem petróleo à ilha, alegando que Cuba representa uma "ameaça extraordinária" à segurança nacional dos EUA – uma afirmação que Havana nega.

O México anunciou o envio da ajuda após interromper os embarques de petróleo bruto e derivados para Cuba em meados de janeiro, sob pressão do governo Trump.

Ediberto Rodriguez, um morador de Havana de 65 anos e funcionário público, observou os navios entrarem no porto e elogiou o México pelo que chamou de "gesto inesquecível".

"O México não nos abandonou", disse ele. "Mesmo sob pressão de uma superpotência global (os Estados Unidos), eles não tiveram medo."



A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, afirmou na quarta-feira que seu governo enviará um segundo carregamento de ajuda humanitária a Cuba nos próximos dias.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/02/2026*

## GOVERNO INDICA QUE IRÁ ANALISAR NOVAS REDUÇÕES DE VAZÃO DE HIDRELÉTRICAS EM MARÇO

Reunião para analisar situação está prevista para o dia 4 de março

*Por Marlla Sabino, Valor — Brasília*



*Usina Hidrelétrica Jirau — Foto: Divulgação/Jirau*

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), colegiado presidido pelo Ministério de Minas e Energia (MME), indicou que eventuais novas reduções das vazões de usinas hidrelétricas serão analisadas no início de março, quando ocorre a próxima reunião do colegiado, responsável pelo acompanhamento das condições para segurança no suprimento de energia elétrica no país. A reunião está prevista para o dia 4 do próximo mês.

Em janeiro, o CMSE havia recomendado a elaboração de um plano de ação envolvendo as instituições e os agentes responsáveis pelas reduções de vazão mínima na bacia do Paraná. Durante a reunião desta quarta-feira (11), o colegiado reforçou a importância de consolidar o plano que, segundo apurou o Valor, está sendo elaborado.

"A proposta é viabilizar novas reduções de vazão a partir de março de 2026, após o período de piracema, caso seja confirmada a necessidade com base na evolução das condições hidrológicas até o final de fevereiro. Dessa forma, será mantido acompanhamento detalhado da evolução do período chuvoso que subsidiará a avaliação do assunto na próxima reunião ordinária do CMSE, prevista para acontecer no dia 4 de março deste ano."

A medida, se adotada, deve atingir as usinas de Jupiá e Porto Primavera. Em dezembro, a vazão mínima já foi diminuída de 4,6 mil m<sup>3</sup>/s para 3,9 mil m<sup>3</sup>/s em Porto Primavera, volume que, em princípio, seria mantido até outubro deste ano.

A avaliação do CMSE é que houve a ocorrência de bons volumes de chuvas pelo país desde a última reunião, em janeiro deste ano. Ao final de janeiro, os níveis de armazenamento alcançaram 47% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 59% no Sul, 54% no Nordeste e 59% no Norte, resultando em um volume de aproximadamente 50% no Sistema Interligado Nacional.

"O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ressaltou que irá manter o acompanhamento da evolução do período chuvoso e das condições hidrológicas e de armazenamento, especialmente na bacia do rio Paraná e na Região Sul, com enfoque na estratégia de redução da inflexibilidade hidráulica no SIN, que visa recuperar os armazenamentos dos reservatórios de usinas hidrelétricas", informou o MME, em nota.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/02/2026*

## PANAMÁ SUPERA COM SUCESSO DISPUTAS ENTRE EUA E CHINA SOBRE O CANAL MARÍTIMO

*Por Nikkei Asia — Cidade do México*

Após um ano no meio da disputa entre os Estados Unidos e a China, o Panamá deu um passo para se libertar da rivalidade geopolítica, numa estratégia que pode servir de modelo para outras pequenas nações.

A Suprema Corte do país decidiu recentemente que os contratos de concessão com o conglomerado CK Hutchison, de Hong Kong, que operava os portos em ambas as extremidades do Canal do Panamá são inconstitucionais, o que significa que a empresa será removida da área ao redor da hidrovia.



### **Canal do Panamá — Foto: Divulgação**

"O Panamá não será ameaçado por nenhum país do mundo", afirmou o presidente panamenho, José Raúl Mulino, em 5 de fevereiro. Ele enfatizou que nenhuma empresa jamais terá novamente permissão para deter direitos operacionais sobre os principais portos. O governo já começou a revisar a estrutura dos contratos de terceirização da gestão de infraestrutura crítica.

Sob o novo sistema, espera-se que o Panamá reduza os períodos de concessão dos atuais 25 anos e imponha revisões mais rigorosas na renovação. O governo e a Autoridade do Canal do Panamá também devem assumir papéis mais importantes nas operações para evitar futuras disputas políticas. Até que o novo acordo seja finalizado, uma subsidiária da dinamarquesa AP Moller-Maersk administrará temporariamente os portos.

Enquanto isso, o CK Hutchison anunciou em 4 de fevereiro que iniciou um processo de arbitragem internacional contra o Panamá. A China também protestou, afirmando que as ações do Panamá prejudicam gravemente os direitos e interesses legítimos das empresas chinesas e de Hong Kong, e alertou que o Panamá pagará um "preço alto".

Subsidiárias da CK Hutchison administram o Porto de Balboa, no Pacífico, e o Porto de Cristóbal, no Atlântico, desde 1997. A Suprema Corte contestou o contrato de renovação de 25 anos assinado em 2021.

Em julho do ano passado, o Controlador Geral do Panamá entrou com uma ação na Suprema Corte, alegando que a CK Hutchison havia se envolvido em conduta ilegal e obtido indevidamente pelo menos US\$ 300 milhões.

Os processos surgiram depois que um consórcio liderado pela BlackRock, com sede nos Estados Unidos, propôs, na primavera passada, uma oferta de aquisição no valor de US\$ 22,8 bilhões, uma proposta que ainda não havia sido definida devido à forte oposição do governo chinês.

Embora a questão tenha atraído atenção global depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que retornou ao cargo em janeiro de 2025, afirmou que a China controlava o canal, Washington já vinha expressando preocupação, desde o governo Biden, com uma empresa de Hong Kong controlando ambos os lados da hidrovia. Nos quase 30 anos desde que a Hutchison assumiu as operações portuárias, o ambiente de segurança entre os Estados Unidos e a China mudou drasticamente.

Na década de 1990, a China era simplesmente a "fábrica do mundo". Desde então, tornou-se uma grande potência rivalizando com os Estados Unidos, promoveu sua Iniciativa Rota da Seda e expandiu sua presença em grandes obras de infraestrutura em todo o mundo. Em 2020, o governo de Hong Kong passou efetivamente para o controle de Pequim.

Agora é difícil considerar a CK Hutchison, outrora vista como uma operadora comercial altamente competente, como uma empresa privada politicamente neutra. Se uma crise envolvendo Taiwan ocorresse, navios de guerra e de abastecimento dos Estados Unidos viajariam da Costa Leste para o Pacífico através do Canal do Panamá. Para Washington, a questão é inegociável.

Em resposta às críticas de Trump, Mulino anunciou que o Panamá se retiraria da Iniciativa Rota da Seda, mas cuidadosamente evitou atacar a China. O Panamá não pode se dar ao luxo de prejudicar seu relacionamento com Pequim — a China é um importante destino de exportação e continua a fazer uso intensivo do canal.

Os Estados Unidos desempenharam um papel significativo na história do Panamá, apoiando a independência do país em relação à Colômbia e construindo o Canal do Panamá. O Panamá atendeu à administração Trump ao retirar a CK Hutchison dos portos, evitando, ao mesmo tempo, ataques abertos contra a China. Em vez disso, as autoridades enfatizaram a má conduta contratual. Essa abordagem também dificulta que a China apresente queixas a organizações internacionais com base em tratamento discriminatório.

No entanto, nos últimos anos, a China tem se afastado do envolvimento direto em infraestruturas importantes, que poderiam gerar repercussões políticas. Em vez disso, está se integrando a sistemas e equipamentos essenciais.

A gigante chinesa de máquinas pesadas ZPMC detém agora uma parcela significativa das instalações de guindastes em portos, inclusive nos Estados Unidos.

Na América Latina, a China forneceu à Venezuela radares e outros sistemas de defesa aérea, e a Cuba equipamentos para interceptar comunicações. Pequim está se posicionando como parte indispensável dos mecanismos de segurança nacional nesses países.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/02/2026*

## FOLHA DE S.PAULO

### FOLHA DE SÃO PAULO - SP

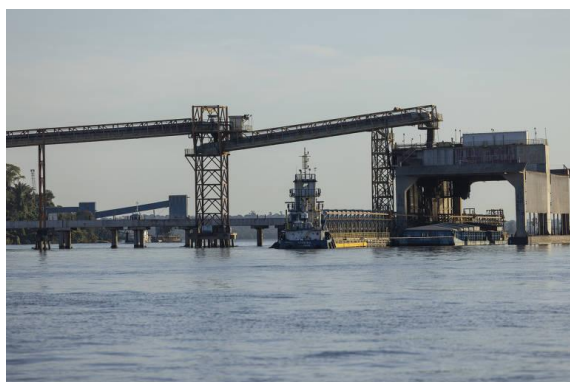
#### EMPRESAS DEIXAM DE INVESTIR R\$ 36,8 BILHÕES EM PORTOS PRIVADOS DESDE 2013

- 17 terminais obtiveram autorização após a Lei dos Portos, mas nunca saíram do papel
- Ministério pediu diagnóstico à Antaq para mexer em regulação e cobrar obras ou devolução de áreas

**Por André Borges**

**Brasília** - Um grupo de 17 terminais portuários privados que receberam autorização do governo para serem construídos após a Lei dos Portos, de 2013, nunca saiu do papel, uma frustração de obras que deixou de gerar R\$ 36,8 bilhões em investimentos, além de 533 mil empregos no país.

O dado faz parte de diagnóstico elaborado pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), ao qual a Folha teve acesso. As informações foram encaminhadas ao MPor (Ministério de Portos e Aeroportos). Essa paralisação vai levar a mudanças regulatórias do setor e pode resultar, inclusive, na retomada de áreas para novos empreendedores. As medidas são estudadas pelo ministério.



**Pará é o estado que concentra maior número de projetos, com 46 terminais de uso privado já contratados**

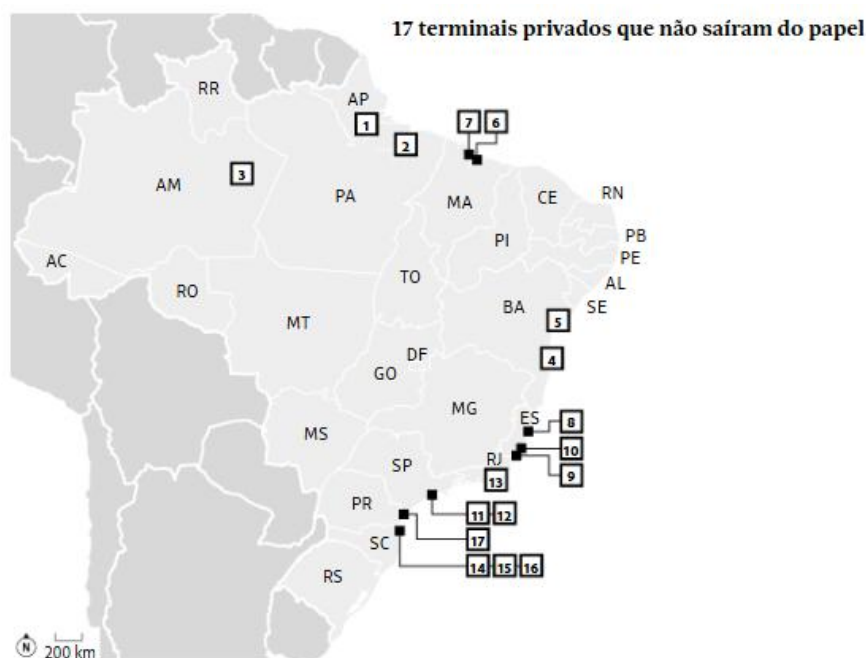
A preocupação do governo não se limita ao descumprimento de projeto. É preciso definir um destino para todas essas áreas, porque ficaram bloqueadas desde as autorizações originais. Esse território, que

envolve tanto a margem litorânea quanto os principais rios do país, soma 48,3 milhões de metros quadrados, o equivalente a 6.800 campos de futebol.

Procurada pela reportagem, a Antaq não comentou o assunto. O MPor declarou, após a publicação desta reportagem, que "atua em conformidade com a legislação vigente ao analisar os pedidos de prorrogação de prazos para início das operações de Terminais de Uso Privado (TUPs)".

As prorrogações, disse o MPor, seguem critérios técnicos estabelecidos no marco regulatório do setor, garantindo segurança jurídica e respeito ao planejamento de investimentos. "É importante destacar que os TUPs representam uma parte estratégica da infraestrutura portuária nacional, essenciais para a ampliação da capacidade logística, atração de investimentos e aumento da competitividade do Brasil no comércio exterior", afirmou a pasta.

Em média, os terminais privados que recebem autorização têm prazo de cinco anos para entrarem em operação. Dados obtidos pela Folha mostram que cada um dos 17 portos recebeu aval do governo entre 2013, ano em que a lei passou a valer, e 2019. Todos, portanto, já ultrapassaram o limite.



| Terminal/Porto                                         | Cidade               | Estado |
|--------------------------------------------------------|----------------------|--------|
| 1 Terminal Cianport Santana                            | Santana              | AP     |
| 2 Terminal Buritirama                                  | Barcarena            | PA     |
| 3 Potássio do Brasil                                   | Autazes              | AM     |
| 4 Terminal Bamin                                       | Ilhéus               | BA     |
| 5 Terminal de Matérias-Primas                          | Candeias             | BA     |
| 6 Terminal Portuário de São Luís                       | São Luís             | MA     |
| 7 Terminal Portuário de Alcântara                      | Alcântara            | MA     |
| 8 Terminal Industrial Imetame                          | Aracruz              | ES     |
| 9 Porto Central                                        | Presidente Kennedy   | ES     |
| 10 Itaoca Offshore                                     | Itapemirim           | ES     |
| 11 Terminal Portuário Brites                           | Santos               | SP     |
| 12 Terminal Marítimo da Alemoa                         | Santos               | SP     |
| 13 Terminais Ponta Negra                               | Maricá               | RJ     |
| 14 Terminal TGSC                                       | São Francisco do Sul | SC     |
| 15 TGB – Terminal Graneleiro da Babitonga              | São Francisco do Sul | SC     |
| 16 Mar Azul                                            | São Francisco do Sul | SC     |
| 17 Novo Porto Terminais Multicargas e Logísticas Ltda. | Paranaguá            | PR     |





Esses terminais privados, conhecidos como "TUPs", são instalações portuárias localizadas fora da área dos portos públicos. Eles são explorados por empresas e operam por conta e risco do investidor, sem uso de recursos públicos.

Até 2013, esses terminais eram chamados de "privativos" porque, em regra, só podiam movimentar carga própria. A partir da Lei dos Portos, eles passaram a ser "privados", podendo atender livremente qualquer cliente e movimentando cargas de terceiros.

A mudança destravou investimentos e provocou aumento no número de autorizações. Entre 2013 e 2019, 70 autorizações para TUPs foram emitidas pelo governo, quase o dobro da média anual registrada antes da lei. O problema é que essa expansão não se converteu em implantação efetiva em muitos casos.

Do total de 70 TUPs autorizados no período, 53 terminais começaram a operar. Ocorre que estes não eram os principais projetos solicitados, como se vê no volume de investimento que fizeram: um total de R\$ 10,3 bilhões, enquanto os 17 projetos frustrados concentraram R\$ 36,8 bilhões que não se viu.

A maior parte dos 17 TUPs tinha a missão de movimentar cargas como minérios e produtos do agronegócio, além de combustíveis. Alguns eram voltados para contêineres.

Entre os motivos alegados para o descumprimento do prazo estão dificuldades com obtenção de licenças ambientais, situação comum em projetos localizados em áreas sensíveis, como regiões costeiras e margens de rios.

Entraves financeiros e judiciais também foram mencionados, além de situações em que o projeto foi autorizado sem que houvesse investidor garantido ou contratos firmes de carga. Há, ainda, situações de omissão, quando o empreendedor simplesmente não apresentou justificativas nem demonstrou avanço na obra.

Dos 17 terminais, 14 pediram novas prorrogações de prazo, entre 2026 e 2029. Em três terminais, porém, não há sequer pedido de prorrogação, ou seja, estão em um limbo administrativo.

Um desses casos é o Terminal Buritirama, de Barcarena, no Pará. A empresa teve a falência decretada em julho de 2023, por decisão judicial da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. O caso tramita no STJ (Superior Tribunal de Justiça), aguardando parecer do Ministério Público Federal. Por isso, a Antaq pediu ao MPor que declare a extinção da autorização.

Outra situação de impasse envolve o Terminal Ponta Negra, no Rio de Janeiro, que está impedido de iniciar as obras devido a decisões judiciais. Além disso, o terminal enfrenta três ações civis públicas devido à sua localização, e aguarda uma autorização da prefeitura de Maricá.

O plano do governo, conforme fonte ouvida pela Folha, não é restringir a abertura do setor, mas avançar em regulações que melhorem o cenário e destravem essas áreas paralisadas. O Pará é o estado que concentra maior número de projetos, com 46 terminais de uso privado já contratados e outros 25 em fase de análise para futura construção.

A partir dos dados compilados pela Antaq, o MPor pediu, no mês passado, um relatório nacional detalhado do setor, para mapear fragilidades e "evitar riscos de ociosidade, fragmentação excessiva da oferta e impactos concorrenciais indesejados".

**Fonte: Folha de São Paulo - SP**  
**Data: 12/02/2026**

### CONAB ESTIMA EM 353 MILHÕES DE TONELADAS PRODUÇÃO DA SAFRA 2025/2026

*Da Redação Economia 12/02/2026 - 18:09*



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou nesta quinta-feira (12), após o início da colheita das culturas de primeira safra, seu 5º Levantamento da Safra de Grãos, com estimativa de que a produção total da safra 2025/2026 pode chegar a 353,4 milhões de toneladas, com aumento de 0,3% no volume colhido em relação ao ciclo 2024/2025. Se o resultado for confirmado, será o maior da série histórica, segundo a entidade.

A expectativa da Companhia é de que a área plantada chegue a 83,3 milhões de hectares, 1,9% ou 1,5 milhão de hectares a mais que no ciclo passado. Para a produtividade média nacional, a previsão é de queda de 1,5%, de 4.310 quilos por hectare em 2024/2025 para 4.244 quilos por hectare.

No levantamento, a Conab prevê que a produção de soja será de 178 milhões de toneladas, 6,5 milhões de toneladas a mais que na safra 2024/2025, o maior volume registrado. Segundo a entidade, condições climáticas vêm favorecendo o desenvolvimento das lavouras nas principais regiões produtoras.

A colheita da oleaginosa foi iniciada na maioria dos estados e já atinge 17,4% da área. O percentual supera o do mesmo período do ano passado, mas fica um pouco abaixo da média dos cinco anos mais recentes, informou a Conab, com base em dados do Progresso de Safra, também divulgado nesta semana pela estatal. Em Mato Grosso, principal estado produtor do grão, a colheita alcançou 46,8%, e as produtividades estão próximas das estimadas inicialmente.

Para o milho, a previsão é de safra total de 138,4 milhões de toneladas, menos 1,9% do que no ciclo anterior. Mas o cultivo da primeira safra do cereal apresenta alta de 7,2% na área, estimada em quatro milhões de hectares, com produção de 26,7 milhões de toneladas, 7,1% a mais que na anterior. No caso da segunda safra do grão, cujo plantio já começou, a previsão é de uso de 17,9 milhões de hectares, com de 21,6% da área estimada semeada até o fim de fevereiro e produção projetada em 109,3 milhões de toneladas.

A área destinada para o arroz prevista pela Conab é de 1,6 milhão de hectares, menos 11,6% do que na safra anterior. No Rio Grande do Sul, maior produtor do grão no país, as lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, os mananciais, após período com níveis reduzidos, tiveram recuperação nas áreas produtoras por causa de recentes chuvas, e a Companhia espera que a produção chegue a 10,9 milhões de toneladas.

Para o feijão, a estimativa da Companhia é de que a produção fique perto de três milhões de toneladas na soma das três safras. A primeira apresenta redução de 11,4% na área plantada, de 804,7 mil hectares, e a expectativa de produção é de 967,2 mil toneladas, 9% inferior à safra passada.

Segundo a Conab, a previsão é influenciada pelos resultados estimados para a região Sul do país, em especial no Paraná. Em contrapartida, em Minas Gerais é estimado aumento de 9,5% na produção, com 224,6 mil toneladas, que farão do estado o principal produtor nesse primeiro ciclo.

Para o plantio de algodão, importante cultura de segunda safra, a expectativa é de que sejam destinados cerca de dois milhões de hectares, com redução de 3,2% em relação à safra anterior e produção estimada em 3,8 milhões de toneladas. De acordo com a Conab, já foram semeadas cerca de 88,1% da área.

O levantamento informa, com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que, da produção recorde de milho da safra 2024/25, 41,5 milhões de toneladas foram exportadas. Segundo a Conab, o aumento das vendas ao mercado externo em relação ao ciclo 2023/24 é explicado pela maior oferta interna e pela maior procura internacional.

O documento esclarece que houve alta também no consumo interno, de 84 milhões de toneladas para 90,5 milhões de toneladas na safra passada, com recorde na série histórica da Companhia. O crescimento é atribuído principalmente ao aumento do uso do milho na produção de etanol.

Para 2025/26, a expectativa é que novo incremento tanto nas exportações como no consumo interno do milho, com estimativas de 46,5 milhões de toneladas e 94,5 milhões de toneladas, respectivamente. Mesmo assim, a previsão é de que os estoques de passagem do grão se mantenham, em janeiro de 2027, em torno de 12 milhões de toneladas.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 12/02/2026**

### **TECON 10: COSTA FILHO ACREDITA NO LEILÃO EM MAIO, JÁ COM SEU SUBSTITUTO** **Por Danilo Oliveira Portos e logística 11/02/2026 - 19:44**



Ministro de portos e aeroportos deve deixar o cargo até 2 de abril, prazo limite para poder concorrer à eleição ao Senado. Ele disse que governo dialoga com potenciais investidores, para ampliar quantidade de interessados

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou, nesta quarta-feira (11), que o leilão do Tecon Santos 10 deve ocorrer em maio, já sob o comando de seu substituto, já que o prazo de descompatibilização do cargo para que ele possa concorrer nas eleições deste ano termina no próximo dia 2 de abril. Para que essa nova previsão, no entanto, é preciso que o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) lance o edital até março. Costa Filho disse que a ideia é que as regras definitivas sejam apresentadas entre o final deste e o começo do próximo mês.

Durante evento sobre investimentos ampliação e modernização de aeroportos, em Brasília, Costa Filho disse a jornalistas que o governo vem conversando com diferentes grupos investidores do Brasil que têm interesse e com investidores internacionais, a fim de ampliar, nos próximos 10 a 15 dias, a participação de parceiros internacionais.

O ministro voltou a afirmar que o leilão do novo terminal de contêineres do Porto de Santos tem em torno de 10 participantes interessados em participar do certame. Sem citar nomes, ele mencionou o interesse de grupos norte-americanos e asiáticos.

“Lançando o edital em março, nossa expectativa é que o leilão seja em maio. Não vou estar mais à frente do ministério, mas nosso substituto (...). Infelizmente, perdemos 12 anos nessa discussão, que passaram vários governos. Mas vamos fazer o maior leilão da história do setor portuário brasileiro”, afirmou Costa Filho. Entre os cotados para o cargo de Costa Filho estão o atual secretário executivo do MPor, Tomé Franca, e o presidente da APS, Anderson Pomini. Fontes ouvidas pela Portos e Navios vêm relatando que, nos bastidores, Tomé tem preferência de Costa Filho, enquanto Pomini é o nome favorito da chamada 'ala mais política' do governo.

Ontem (10), em evento realizado pelo BTG em São Paulo (SP), ele já havia mencionado o desejo de apresentar o edital ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva após o feriado de Carnaval. No último dia 2 de fevereiro, Costa Filho participou de reunião com Lula e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. A pauta não foi divulgada e, procurado pela reportagem na ocasião, o MPor não confirmou se o leilão e a troca de comando da pasta estiveram entre os assuntos discutidos no encontro. No dia seguinte, a agenda do ministro incluiu reunião com o ministro Bruno Dantas, do TCU, que na sessão de dezembro passado proferiu voto revisor a favor das restrições aos armadores na primeira fase.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 11/02/2026**



## NA 10ª EDIÇÃO, PRÊMIO ANTAQ É ENTREGUE A REPRESENTANTES EM 5 CATEGORIAS

*Da Redação Portos e logística 11/02/2026 - 20:17*



A edição do 'Prêmio Antaq 2025', realizada na última terça-feira (10), em Brasília, teve 25 homenageados. De acordo com a Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq), foram premiadas empresas, entidades e pessoas ligadas ao setor, por iniciativas que se destacam por sua contribuição na melhoria da prestação dos serviços de transportes aquaviários. Esta edição, a décima da premiação, teve como tema 'Soluções para a Mudança do Clima', e a principal novidade foi a inclusão da categoria 'Conexão Hidroviária'.

O objetivo da nova categoria foi reconhecer as empresas de navegação interior que, ao longo de 2024, atenderam o maior número de cidades brasileiras, com base em dados oficiais do Painel Estatístico Aquaviário da Agência. O primeiro lugar na nova categoria ficou com a Navemazonia Navegação.

Na categoria Maior índice de Desempenho Ambiental - Porto Público acima de 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, o primeiro lugar foi entregue ao Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco. Já na categoria Maior Índice de Desempenho Ambiental - Porto Público até 5 milhões de toneladas o premiado foi o Porto de Itajaí, em Santa Catarina.

Na mesma categoria, mas dos Terminais de Uso Privado (TUPs) acima de 5 milhões de toneladas movimentadas, foram quatro agraciados, ficando em primeiro lugar o Ferroport Terminal de Minério, seguido por Porto Itapoá, Portonave-Terminais Portuários de Navegantes e Vale-Terminal Marítimo de Ponta de Madeira. Dos TUPs com movimentação de até 5 milhões de toneladas, o primeiro lugar ficou com o Porto do Açu.

O prêmio principal de Artigo Científico foi concedido ao estudo Custos Operacionais no Complexo Portuário do Rio Grande: Uma Análise da Influência das Variáveis Climáticas, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Economia Azul da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Já na categoria Iniciativas Inovadoras, que avaliou as que atenderam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU), o escolhido em primeiro lugar foi o trabalho Reuso do Sedimento de Dragagem para Construção Civil, do Porto do Açu.

Em Gênero e Diversidade, criada na edição passada para premiar empresas que promoveram ações de igualdade de gênero, de redução de desigualdades, de diversidade e inclusão de minorias no ambiente de trabalho, o premiado foi o trabalho Programa de Gestão de Riscos de Violência Baseada em Gênero como Sustentação para a Promoção da Diversidade & Inclusão, da empresa Gás Natural Açu (GNA).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/02/2026*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPING.COM](http://MERCOSHIPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 12/02/2026*